

ANNO XXXV

N. 16

Preço 1\$500

Revista da Semana

31 de

Março

de 1934



PAN AIR

annuncia
serviço augmentado
2 vezes por semana

A partir de 27 de Março além dos horários actuaes mais um serviço semanal do RIO DE JANEIRO a BELEM DO PARA' com as escalas habituaes

Partidas do Rio: Terças-feiras
Chegadas a Belém: Quintas-feiras
Partidas de Belém: Sextas-feiras

Chegadas, ao Rio: Domingos

A mala fecha no Rio: 2.^a feira á hora do costume
— Brevemente este novo serviço será extendido ao Sul.

As mesmas luxuosas aeronaves "comodore", as maiores, mais seguras e confortaveis de todas as linhas aerneas da America do Sul

PASSAGEIROS
CORRESPONDENCIA
ENCOMENDAS



PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

A historia de S. Thomaz, Bispo de Cantorbéry

Chamava-se elle Thomaz Becquet, era um saxão de origem obscura, tornou-se chancellor favorito do rei da Inglaterra, Henrique II. Dotado de muitas qualidades, destemido caçador, alegre conviva á meza, era tambem arguto diplo-

mata no Conselho e o mais galante com as damas.

Henrique II pensou que um homem tão bem dotado saberia melhor que qualquer outro domar a independencia clerical. Nomeou-o arcebispo metropolitano,

depois arcebispo de Cantorbéry, quer dizer: primaz da Inglaterra.

Quando o mandou vir á sua presença, revestido com as sumptuosidades sacerdotaes, não reconheceu mais o companheiro de divertimentos, o olhar sereno, as faces cavadas pelo jejum e as penitencias. O corteção tinha se transformado num religioso, o diabo tinha se tornado um santo. Henrique II sustentou o olhar inflexivel e entregou a Thomaz o decreto destinado a abater o clero.

O religioso leu calmamente; em seguida com a mesma doçura o rasgou e ficou de pé deante do rei, á espera.

— O que quer dizer essa attitude? perguntou enraivecido o monarcha.

— Majestade, Deus esclareceu-me e converteu-me. Hontem não tinha consciencia dos meus deveres, hoje morrerei para cumpril-os. Escandalizei a Côte, de agora em deante quero edificá-la. Sacrifiquei minha mocidade á tyrania real, darei o que me resta de forças para fazer triumphar a liberdade dos povos. A independencia do clero é sua ultima trincheira. Aba-

tereis esta independencia sómente abatendo-me.

O rei teve um gesto de ameaça:

— A mão que vos ergueu vos derrubará, homem ingrato: veremos qual de nós dois será o mais forte!

— Veremos, principe deste mundo. A vontade de Deus sobrepuja a do Rei.

A partir daquelle dia, a lucta foi sem tréguas: no palacio real as festas e a devassidão continuavam e o rei não cessava de ameaçar e de perseguir os catholicos. No fundo da sua cella, rodeado de piedosos religiosos e de pobres creaturas, o primaz defendia os seus com a coragem que lhe transmitiam a fé, as orações, as penitencias, o superior talento. Cansado com essa resistencia, Henrique II quiz empregar a força, mas o religioso conseguiu evitar a prisão fugindo para a



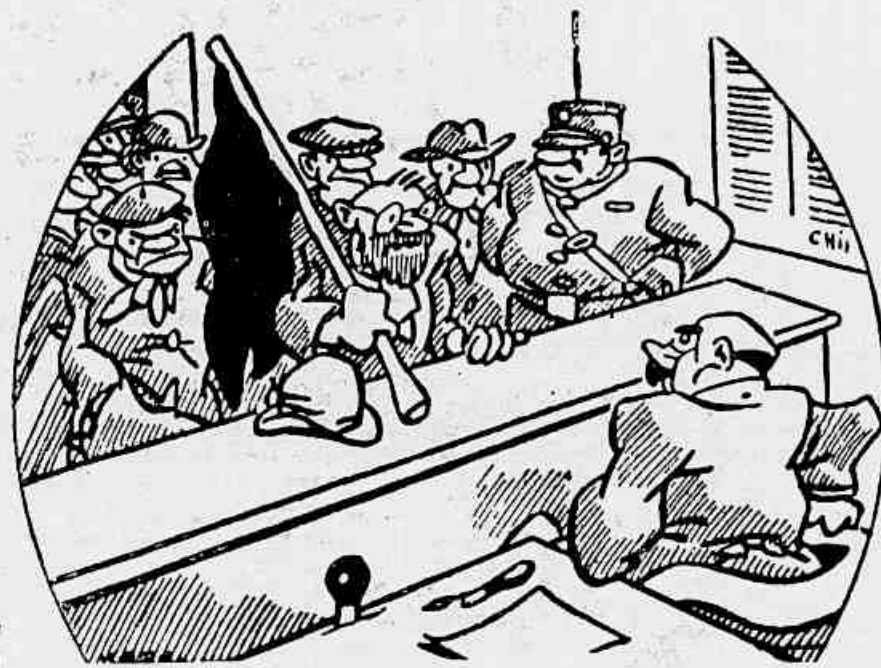
— Matei este leão no Atlas. Foi entre nós dois uma lucta implacavel: ou elle ou eu.

— Ainda bem que foi o leão o vencido, porque o senhor, em tapete, não havia de ficar grande coisa!

França. O rei Luiz VII abrigou-o no castello de Fontainebleau, dedicando-

lhe a capella do palacio. Depois negociou entre elle e o rei da Inglaterra uma reconciliação que, foi infelizmente, uma traição... O arcebispo voltou para Cantorbéry, mas o rei sempre irritado disse um dia aos seus corteções: "Não encontrarei ninguem para livrar-me d'esta ingrata creatura? Os miseraveis aduladores quizeram ser agradavel ao rei. Um dia, em 1170, seguiram o prelado quando ia para a sua igreja e massacraram-no sobre os degraus do altar quando subia.

Foi canonizado pelo papa Alexandre II, em 1175. Henrique II foi publicamente ao seu tumulo para pedir perdão, mas Henrique VIII fez atirar ao vento as suas cinzas.



— Um homem como você, de bens costumes, pacato, quer fazer uma revolução contra a Republica...

— Era para ver se arranjava alguns sellos novos. Sou colleccionador...

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Dos hospitaes de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembleia, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanitz

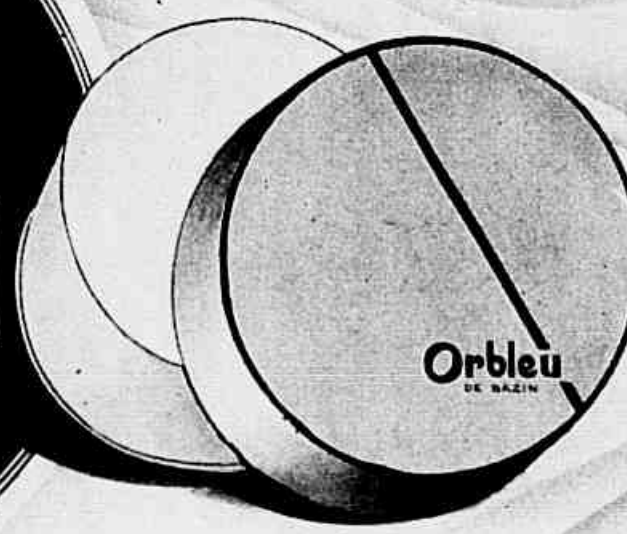


Os inconvenientes de mudar de casa: o tapete da sala antiga não coube na sala nova...

Á SUA QUALIDADE ULTRA-FINA, DE ADERENCIA IRREPREENHIVEL E DE MARAVILHOZO EFEITO PARA A SAUDE E BELEZA DA CUTIS,

O PO' DE ARROZ "Orbleu" ALIÁ UM PERFUME ENVOLVENTE, SEDUTOR, CARACTERISTICAMENTE MODERNO!

Pó de Arroz
Orbleu
DE BAZIN



L. TARQUINO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 65\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1934

NUMERO 16

A Alleluia é um resgate da palavra divina. O drama sombrio da Semana Santa desfecha numa claridade estonteadora: a Ressurreição. A morte de Christo é, verdadeiramente, a sua vida e o seu poder. A Ascensão começa aqui: neste tumulto, cheio de trevas. O que José de Arimathéa envolve em seu lençol branco e perfumado — não é o corpo inerte de um homem: é o symbolo palpitante de uma Divindade. Suas mãos não ungiram um cadáver: perfumaram um Sonho. Não tocaram, tristemente, um morto: conduziram, em triumpho, a propria Immortalidade.

)-(

Entre nós, homens, feitos de barro e de lagrimas, a Morte é um ponto final, um epilogo de sombra. Desde que nascemos, começamos a marchar, por caminhos diversos, mas irremediavelmente, para a Morte. Ella espreita-nos de todos os cantos. Fechamos todos os circulos do horizonte. Corre atrás de nós, se corremos... Alcança-nos, se fugimos! Seu perfil monstruoso projecta-se junto de nós, a todo momento. Na flôr que nos sorri, na mulher que nos beija, na agua que nos mata a sede... Enche de sombras os nossos dias de sol... Pontilha de silencias bruscos os rumôres descuidados das nossas alegrias. Envenena-nos o ar. Asphixia-nos a idéa! Empallidece os nossos sorrisos... Perturba e enche de inquietações os nossos sonhos...

)-(

O Grande Silencio é uma angustia infinita porque é, ao mesmo tempo, uma realidade insanavel. O somno tambem é uma parada, mas o que dorme sabe que a mão rosea da Manhã lhe vae, em breve, descerrar as palpebras para um novo dia e — quem sabe? — para um novo amor... A Morte é, porém, um somno sem alvorada. Christo morreu para reviver mais cheio de vida. As arvores, as flôres, os passaros, os homens — esses morrem para sempre. Mas não morrem do mesmo modo. Uma rosa não sabe que nunca mais renascera igual a si mesma... Uma ave ignora que o seu canto nunca mais se fará ouvir com a mesma modulação que possuia... A arvore... Mas que sabe uma arvore dos grandes segredos da Biologia?... Só o Homem tem certeza de que, no immenso laboratorio da Terra, os cadáveres dos heróis estrumam as estrebarias e as rosas morrem para que as tartarugas vivam, e os santos se desagregam para que as entranhas das feras nasçam mais robustas...

)-(

E' verdade que Maria chorava ao pé da cruz... Mas não chorava o Deus flagelado — chorava o Filho moribundo. Para uma mulher, um filho vale mais do que uma Religião... E um menino pesa mais



do, que uma Eternidade... Se Maria fosse, tão só, mãe de Deus, o Filho morto seria o seu orgulho e o seu triumpho. Mas Christo não era apenas o emissario de Deus: era o fructo das suas entranhas. E, por isso, do coração humano de Maria jorrava a fonte divina daquelle pranto... A Humanidade está de tal modo fixada na cruz immensa da sua dôr que Jesus, para soffrer, teve primeiro que se humanizar...

)-(

O Céu é uma serenidade immortal. Alli, as serpentes não coleiam, as feras não aggridem, as trevas não se desentranham em traição e peçonha... A Terra, sim: esta é um immenso ophidiario á espreita... Ha pontas de punhaes em todas as sombras. Ha espinhos agudos em todas as moitas. A vida humana é um equilibrio instavel. E' a suspensão provisoria de uma lei biologica implacavel. A Terra precisa de cadáveres. A Vida alimenta-se de mortos... O microbio, a civilização, os vicios do pensamento, os erros do preconceito — são grandes destruidores de organismos e de esperanças... A Vida é um rythmo fugaz. E a Morte — a grande estabilidade triumphante...

)-(

Entram-me, na alma, sangrando e ferindo, as amarguras de Maria diante do Senhor Morto. Mas logo me seccam as lagrimas as claridades radiosas da Ressurreição. A morte de Jesus é o sello visivel da sua immortalidade. O seu tumulto é uma ante-manhã. Que lagrimas, porém, haveremos de chorar em face de outras mães que sustentam, nos braços debeis, cadáveres frageis de creanças que não ressuscitarão nunca?... Nunca mais, nunca mais! — terrível associação criminosa de palavras crudelissimas!

Senhora! Vós, que fostes Mãe e tivestes que ver morrer, por um momento, o vosso Filho — homem feito — por que permittis que morram, para sempre, as creancinhas?...

)-(

A nossa intelligencia é como a pequena objectiva da machina photographica que ousa fixar o mundo de ouro das estrellas... Abranger o infinito! — su-

prema angustia dos cerebros e das machinas photographicas, dos philosophos e dos operadores de cinema... Quando muito, alguns farrapos de nuvens se prendem á chapa, como restos de plumagem branca de aves fugitivas... Ha, sem duvida, um grave peccado no querer entender... Mas, se assim é, para que a intelligencia? Porque não haveriamos de nascer com o cerebro liso — como o dos peixes? Ou, então, simples e quietos como uma monéra? Estará provado que os homens sejam

mais felizes do que as monéras?... Para que seis mil annos de Historia Universal? E dois mil annos de poesia christã? Para que Nero e Constantino, Caligula e Carlos Magno, Luthero e Joanna d'Arc? Para que Jean Jacques Rousseau, Proudhon, Marat, Danton, Robespierre? Para que Maria Antonieta?... Imperios que se destroem, invasões ruidosas de barbaros, templos que desabam, roseiras do Lacio que murcham para sempre... Para que, para que? Valaria a pena a Carlota Corday ter vindo da sua provincia para tingir de sangue as suas mãos tão alvas na immunda banheira de Marat? A Terra está coalhada de cathedraes, de marmore e ouro. Uma pedra só, dessas cathedraes, vale, em duração, muitas gerações de papas e de bispos. As creancinhas continuam a chorar de fome ou de frio. O sol apparece todos os dias, como se não girasse em torno de um planeta habitado — e, sim, em redor de uma bola de chumbo... Christo está nas igrejas em ouro, marfim e madeira. Ha um grande silencio nas naves... Por quê? Como? Para quê?...

)-(

Haveremos de morrer tão lamentavelmente como uma formiga que ficou debaixo de um graveto... Em verdade, só o nosso Pensamento fica — nos livros, na tradição, na saudade... E gerações novas virão, bater á porta de bronze das igrejas, diante do muro silencioso das philosophias...

)-(

Senhora! O vosso Filho vai ressurgir como um sol que por um momento se afastou, mas logo voltará a illuminar o mesmo hemispherio, o mesmo mundo... Elle é o centro do systema planetario das almas. E isso nos deve bastar, a nós, que recebemos, no berço, a agua miraculosa do baptismo... Perdoae, Senhora, estas perguntas nescias com que vim interromper as alegrias desta hora... Nós não somos mais do que outros tantos grãos de areia que nos damos ao luxo de interrogar o Infinito...

Alleluia, Alleluia! Sursum corda!...

BERILO NEVES

Felicidade e mentira

CONTO DE FRIÉDIÉRIC BOUTIET ~ ~ ~ ~

— Minha tia, preciso de lhe falar.
— A's tres horas da manhã e á volta dum baile, Alberta?
— E' caso urgente.
— Está bem, vamos para o meu quarto.

Atravessaram parte do vasto apartamento onde moravam sózinhas desde a morte do pae de Alberta; e quem então as visse podia acreditar na realização modernizada duma dessas historias que falam de velhas fadas (a tia, Henriqueta Andral) e de lindas princezas (a sobrinha, Alberta Andral).

Uma vez no quarto, perguntou a tia:

— Então? De que se trata?
— Foi para eu casar com elle que a senhora m'o apresentou, ha dois mezes?
— A quem te queres referir?
— A senhora bem sabe. A Jorge Listray.
— Apresentei-t'o, porque o meu velho amigo doutor Harduin assim m'o pediu. Jorge Listray foi seu secretario. E' um joven advogado de grande talento. Fortuna, propriamente, não tem, mas... — Interrompeu-se a um gesto de indiferença de Alberta e, logo a seguir, perguntou:
— Desagrada-te?

Alberta voltou para a tia os olhos enternecidos:

— Não. Ao contrario. De todos os que me fazem a côrte é o unico... que existe. Inspira-me uma grande sympathia e uma verdadeira confiança. Quando me falou de amor, tive a impressão de que era a elle que eu esperava, que eu realmente amaria e com quem seria feliz.

— Alberta... disse, sorrindo, a tia Henriqueta — estou satisfeitiissima com o que me contas. Estudei tanto quanto possivel as qualidades desse rapaz. Informei-me bem a

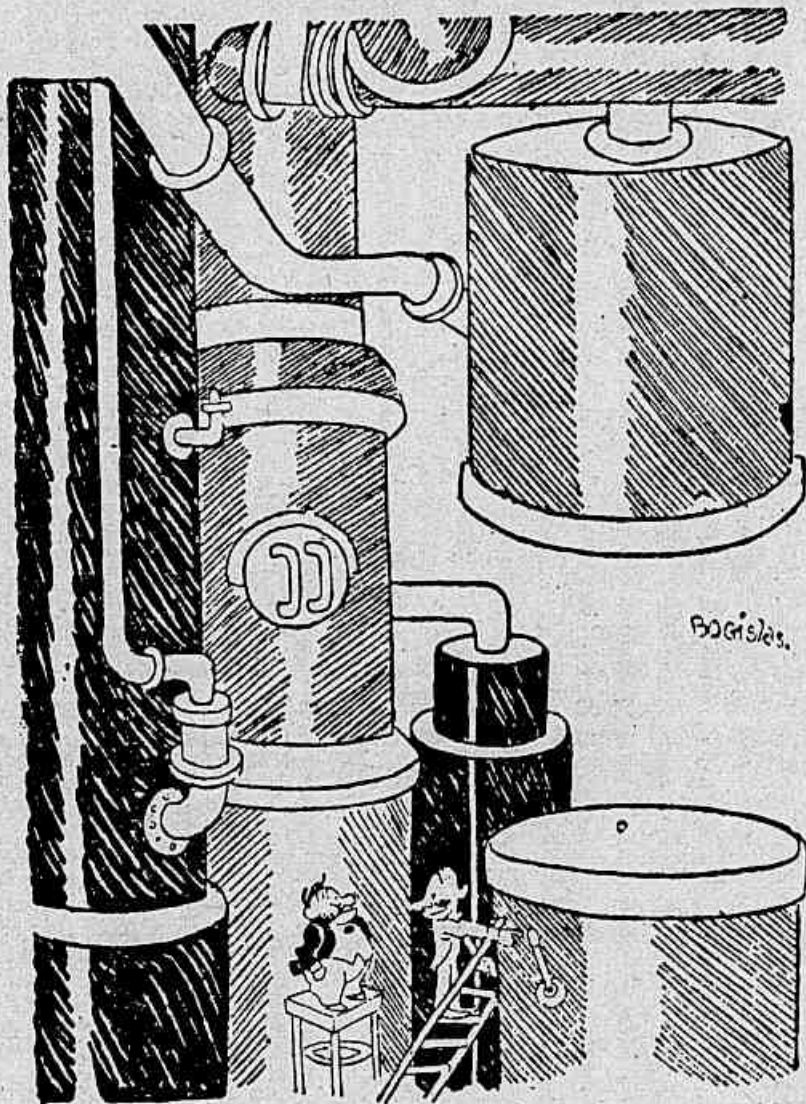
seu respeito. Ha de te fazer feliz, tenho certeza disso. Quer dizer que esta noite elle te pediu para seres sua esposa?

— E' verdade.

— E que lhe respondeste?

— Nada de positivo. Mas de certo elle ficou convencido de que a minha resposta será favoravel. E vem hoje á tarde falar com a senhora. Mas...

NO SEculo DA MACHINA



— O senhor põe aqui a noz, puxa esta alavanca, e passados apenas dois minutos... está a noz quebrada!

— Mas quê, Alberta?

— A questão... da sua familia. E' elle realmente filho dum operario, um official de alfaiate?

— Mais ou menos. O pae está hoje estabelecido por sua conta, com uma loja modesta, no Marais. A mãe ajuda-o no seu trabalho. São duas excellentes pessoas, de honestidade e dignidade perfeitas... Jorge é filho unico. E elles fizeram os maiores sacrificios para lhe dar a educação que a sua intelligencia reclamava. Repugna-te ter um sogro alfaiate?

Alberta hesitou um momento:

— Não... Pensando bem, não me repugna. Praticamente, porém, perante a realidade da vida, não me é muito agradavel. Tenho que me dar com elles. Concorro que sejam pessoas dignas de respeito e affeição... e haverá nisto talvez uma creancice da minha parte, mas... meu pae criou-me num meio de distincção, de elegancia...

Henriqueta interrompeu-a docemente:

— Minha querida Alberta, não esqueças que o teu nascimento...

— Não tem nada uma coisa com outra! replicou, de modo altivo, a sobrinha. — Ha, com effeito, uma irregularidade no meu nascimento, mas que não constitue motivo para eu me sentir humilhada. Meu pae era um escriptor, um historiador celebre e ao mesmo tempo um homem da alta sociedade. Tenho orgulho nelle. E tenho orgulho tambem em minha mãe, que morreu sem eu a conhecer, sem eu saber coisa alguma a seu respeito senão que entre ella e meu pae houve um grande amor, uma paixão romantica e que circunstancias de força maior os impediram de regularizar a sua situação. Minha mãe era sem duvida uma moça de familia distinctissima e que por quaesquer conveniencias sociaes... Ou então, casada com outro homem, a quem teve razão de abandonar, sem no entanto poder obter o divorcio... Ou ainda...

— E é por causa disso, atalhou novamente a tia, que tu queres recusar...

— Recusar, não. Sei que Jorge Listray me tem verdadeiro amor e sei que o amo tambem, a elle. Não será uma simples questão de vaidade que me fará repellar um homem que considero digno de mim. Sinto-me contente por lhe fazer este sacrificio. Só os imbecis me poderão censurar — e isso pouco me importa. Fiz mal em não responder immediatamente a Jorge. Talvez elle me tenha attribuido um orgulho excessivo. Mas a senhora, quando elle vier, desfará essa impressão, não é verdade?

DIR-LHE-EI COMO TORNAR OS DENTES EMBACIADOS E ESCUROS

3 GRAUS MAIS CLAROS

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS QUE CAUSAM A MAIOR PARTE DAS INFECCOES DA BOCCA

Comece a escovar os dentes com Kolynos. Dentro de 3 dias elles se tornarão 3 graus mais claros, e mais limpos. Eis a razão: Kolynos consegue o que não conseguem as pastas communs. Tira as manchas escuras e feias, a sua espuma penetra nos mais insignificantes intersticios e destróe instantaneamente milhões de germens que são reconhecidamente a causa de quasi todos os males dos dentes e das gengivas. Kolynos dá **resultados visiveis**. Torna os dentes mais claros e mais limpos e as gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inuteis de escovar os dentes e inicie o methodo Kolynos—

meia pollegada deste admiravel creme dental, sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais pratico, rapido e seguro para conseguir dentes mais limpos e mais claros.

KOLYNOS CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS



O cabelleireiro — Parece que pegou fogo no andar de baixo... Mas a senhora não se assuste. Eu já volto!

O Sabonete que Convem á Sua Pelle

— por sua acção branda e benigna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



SABONETE LEVER

LTS-6 - 0106 B+

Duas ou tres vezes, Henriqueta Andral fez menção de quem vae dizer alguma coisa... Resolveu, em definitiva, não dizer. E beijou com maternal ternura a sobrinha que lhe dizia "até logo".

A tarde, quando Jorge Listray veio saber a resposta, a tia Henriqueta, sózinha com elle na sala de visitas, disse-lhe:

— Minha sobrinha participou-me o seu pedido. Ella o ama sinceramente e de todo o coração quer ser sua esposa... Eu, porém, tenho alguma coisa a dizer-lhe a respeito... a respeito do nascimento de minha sobrinha...

— Eu sei... respondeu Jorge Listray— Alberta não é filha legitima. Só conheceu seu pae, o sr. Andral. Não dou importancia a essas coisas. A senhora conhece a minha origem e sua sobrinha também. Alberta concede-me a sua mão, embora meus paes, a quem respeito e amo cada vez mais, não pertençam a uma categoria social muito elevada nem muito brilhante — sou o primeiro a reconhecer — sobretudo comparados a um homem importante, celebre como era o sr. Andral, a uma dama da alta sociedade como era a mãe de Alberta...

— E por que julga o senhor isso? atalhou Henriqueta Andral. — Porque minha sobrinha é esbelta, fina, de maneiras esmeradas, conclue o senhor que sua mãe pertencia a uma familia aristocratica ou de requintada elegancia? Pois bem, engana-se. A mãe de Alberta era criada de restaurante. Perfeitamente honesta, linda, com as mais sérias qualidades, mas criada de restaurante. Meu irmão conheceu-a casualmente, agradou-se della, amou-a deveras, fez-se amar por ella. Era moço, romantico, com grandes idéas de justiça social. Resolveria desposar-a immediatamente, se não tivesse como certa a opposição de nossa mãe, edosa já então e gravemente doente... Deixou por isso para mais tarde o casamento. Mas a pobre creatura morreu logo após o nascimento de Alberta. Meu irmão criou a filha com o meu auxilio, depois do fallecimento de nossa mãe.

Depois que elle proprio morreu, ha alguns annos, fiquei eu sozinha a cuidar de minha sobrinha. Alberta conhece parte da sua historia; não sabe, porém, exactamente quem foi sua mãe. Ora, como o senhor vae casar com ella, entendi, em minha consciencia, que lhe devia revelar toda a verdade. Alem do mais, se o senhor tinha de a saber por outrem, antes por mim propria. Não ha muitas pessoas que estejam a par destas coisas, mas sempre algumas estão... E, quando mesmo não houvesse perigo, eu lhe contaria tudo, como acabo de fazer. Em coisa tão séria, tão grave como o casamento não deve haver duplicidade nem dissimulação de especie alguma. A felicidade só se pode firmar na verdade perfeita.

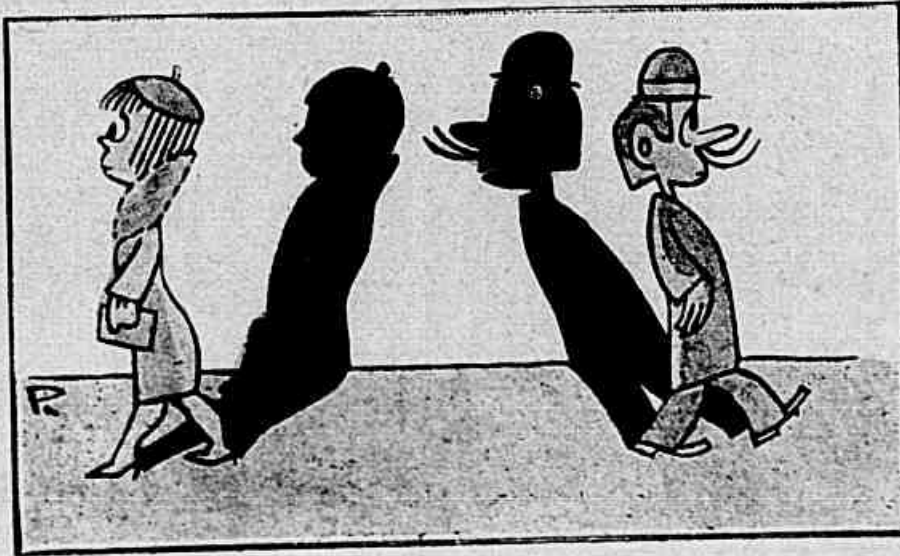
Jorge Listray sorriu levemente:

— Minha senhora, escusado seria dizer-lhe que não ligo a esse segredo a menor importancia. Se bem entendi, Alberta o ignora...

— Inteiramente. Nem lhe passa pela cabeça. Imagina que casando com o senhor...

— Desce de categoria, não é verdade? E casa assim mesmo.

— Porque o ama. Parece-me, porém, perigoso que entre os dois subsista esse mal-entendido. Diga-lhe o senhor a verdade. Combinámos que, depois desta conferencia, ella viria ter com o senhor. Fale-lhe francamente. Até já. Eu lhe mando Alberta.



A sombra do homem — Que linda sombra!

Cinco minutos depois, entrava a sobrinha na sala.

— E' muita bondade, muita generosidade sua, disse Jorge Listray, casar commigo apezar daquillo que nos separa...

— Nada nos poderia separar... respondeu Alberta gravemente. — Só o amor importa; perto delle não ha pequenas nem grandes vaidades que valham. E ao demais o senhor mesmo accita o que ha de irregular...

— Alberta, nada existe para mim senão o nosso amor. Sendo até filha duma pessoa que seu pae houvesse escolhido numa classe social muito inferior á sua...

— Amar-me-hia do mesmo modo, bem sei. E' também assim que o amo. Não é, porém, esse o caso. Tem que me aceitar, Jorge, como eu realmente sou. Minha mãe, com quem me pareço extremamente, pertencia, como me têm confirmado varias pessoas que a conheceram, á mais alta aristocracia. Tenho por ella uma admiração, um culto sem limites. Pareço-me tanto com ella que tenho a impressão de a haver conhecido. Amou meu pae apezar daquillo que teria podia separal-os. E eu propria...

Proseguiu assim, entusiastica, arrebatadamente no elogio da desaparecida. Jorge Listray ouvia-a e cada vez sentia mais profundamente como lhe cumpria calar-se. Nunca Alberta lhe perdoaria ter destruido o romance que ella engendrara; nunca lhe perdoaria o tel-a collocado em egualdade de nascimento, quando ella sentia tanto prazer em se considerar de origem superior e tornar-se, apezar disso, sua esposa...

Quando elle sahia, a tia de Alberta aproveitou um momento favoravel para lhe perguntar em voz baixa:

— Então? Contou-lhe tudo?

— Não, minha senhora... respondeu Jorge. — Nem se lhe deve contar coisa alguma. E acredite a senhora nisto: muitas vezes, para se firmar, a felicidade precisa da mentira.



O segredo da fascinação

Complete a sua toilette elegante com um perfume distincto, mysterioso e inconfundivel que realce as suas graças femininas: o perfume Royal Briar

Peça ao seu perfumista que lhe mostre o sabonete de luxo ROYAL BRIAR de Atkinson.



AT-3-2-34
LAPS-RIO

UMA CORNELIA INGLEZA

Tendo ficado viúva, com doze filhos, Cornelia, consagrando-os ao culto da pátria, entregou-se de corpo e alma á sua educação. E' sabido que Tiberio e Caio Graccho pereceram assassinados, victimas da sua dedicação ao povo romano. Cornelia conservou apenas uma filha, Sempronia, viúva de Scipião Emiliano.

Não poudé deixar de pensar na mãe dos Gracchos quem leu, nos jornaes inglezes, a historia da senhora Hartfield. Casada duas vezes e duas vezes viúva, essa senhora teve vinte e dois filhos. Todos já morreram. Nove succubiram a diversas molestias; tres morre-

ram juntos, tentando dominar um cavallo, desenfreado; os restantes pereceram, durante a Grande Guerra, no campo de batalha.

Na sua humilde vivenda de Croydon, a senhora Hartfield, que hoje conta sessenta e nove annos, ganha penosamente a sua vida como lavadeira e fazendo a limpeza e arrumação da manhã em algumas casas. E, aos que a interrogam sobre o seu doloroso passado, limita-se a responder:

"Passo a vida pensando nelles e espero serenamente que Deus me chame a Si para me ser dado encontrar de novo os meus queridos filhinhos..."

De certo a guerra causou innumeras misérias e infortunios; poucas existencias,

porém, ella tornaria tão tragicas como a da senhora Hartfield.

SAMORY, O JUSTO

Foi festejado, o mez passado, em Bamako e Ségou, o cincoentenario da Africa Occidental franceza.

Entre os adversarios que essa conquista encontrou, figurou o sanguinario "almamy-emir" Samory. E a proposito das festas recentemente celebradas recordam os jornaes de Paris o caso seguinte.

Samory teve denuncia de que duas das suas filhas tinham ouvido, sem os repellir, os galanteios de dois jovens pagens. Mandou chamar os accusados á sua presença e todos quatro confessaram: os dois pagens tinham apertado ternamente as mãos das filhas de Samory. Veio immediatamente um cutelo com o respectivo cepo; e as mãos dos dois servos foram cortadas e penduradas ás portas do palacio. Quanto ás moças, de quatorze annos uma e a outra de treze, foram açoitadas publicamente e depois amarradas ao pelourinho, nús e com as mãos atrás das costas. No dia seguinte, foram os pagens decapitados deante do pelourinho; e, a seguir, foram Fatimata e Aissa atiradas á covas profundas e cobertas de pedras.

Foi por essas e outras que Samory recebeu o cognome "o justo".



S. Pedro — Perdeu alguma coisa?
O outro santo — A minha auréola.
S. Pedro — Por que não vae ter com Santo Antonio?
O outro santo — Porque Santo Antonio... sou eu.

"VIUVA" OU "VIRGEM"

Até agora toda a gente julgava, em França, que a guilhotina tivesse sido inventada, na época da Revolução, por um francez, o dr. Guillotin. Agora, porém, discutem os jornaes parisienses uma affirmação do Daily Express, que alguns se mostram dispostos a acceitar como realmente bem fundada e definitiva.

Segundo aquelle jornal a guilhotina foi usada pela primeira vez, na Escocia, em 1561 e teve por inventor o regente Morton, famoso pela sua crueldade. Chamavam-lhe então "a Virgem", ao passo que em França, lhe chamaram mais tarde "a Viúva".

Informa ainda o Daily Express que aquella primeira guilhotina se encontra

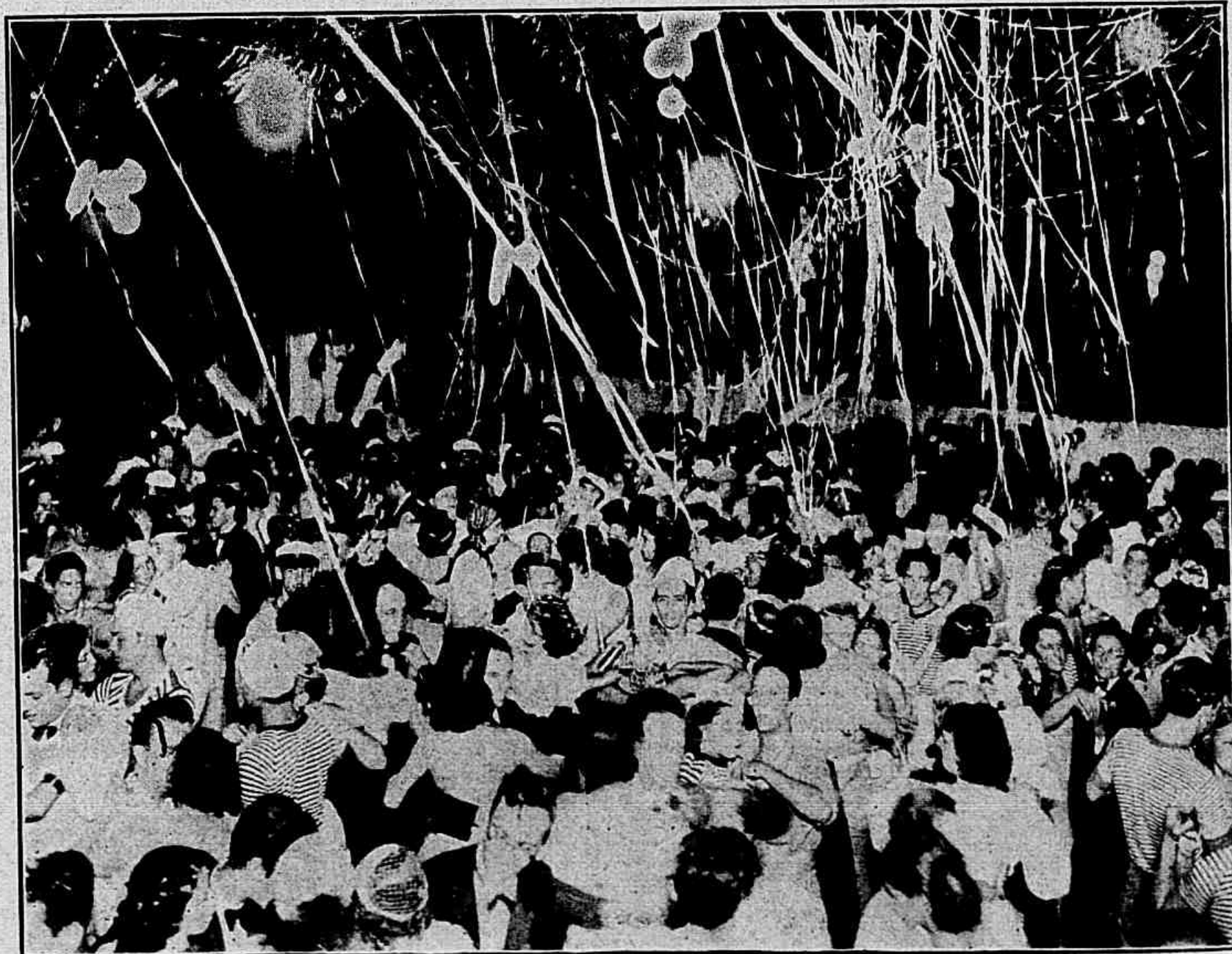
no museu de antiguidades de Edimburg, onde se mostra aos visitantes o cutelo manchado de negro que o conde de Argyl beijou antes de morrer, exclamando: "Eis a mais doce e pura das virgens".

PASTA DENTÍFRICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

O CARNAVAL EM RECIFE

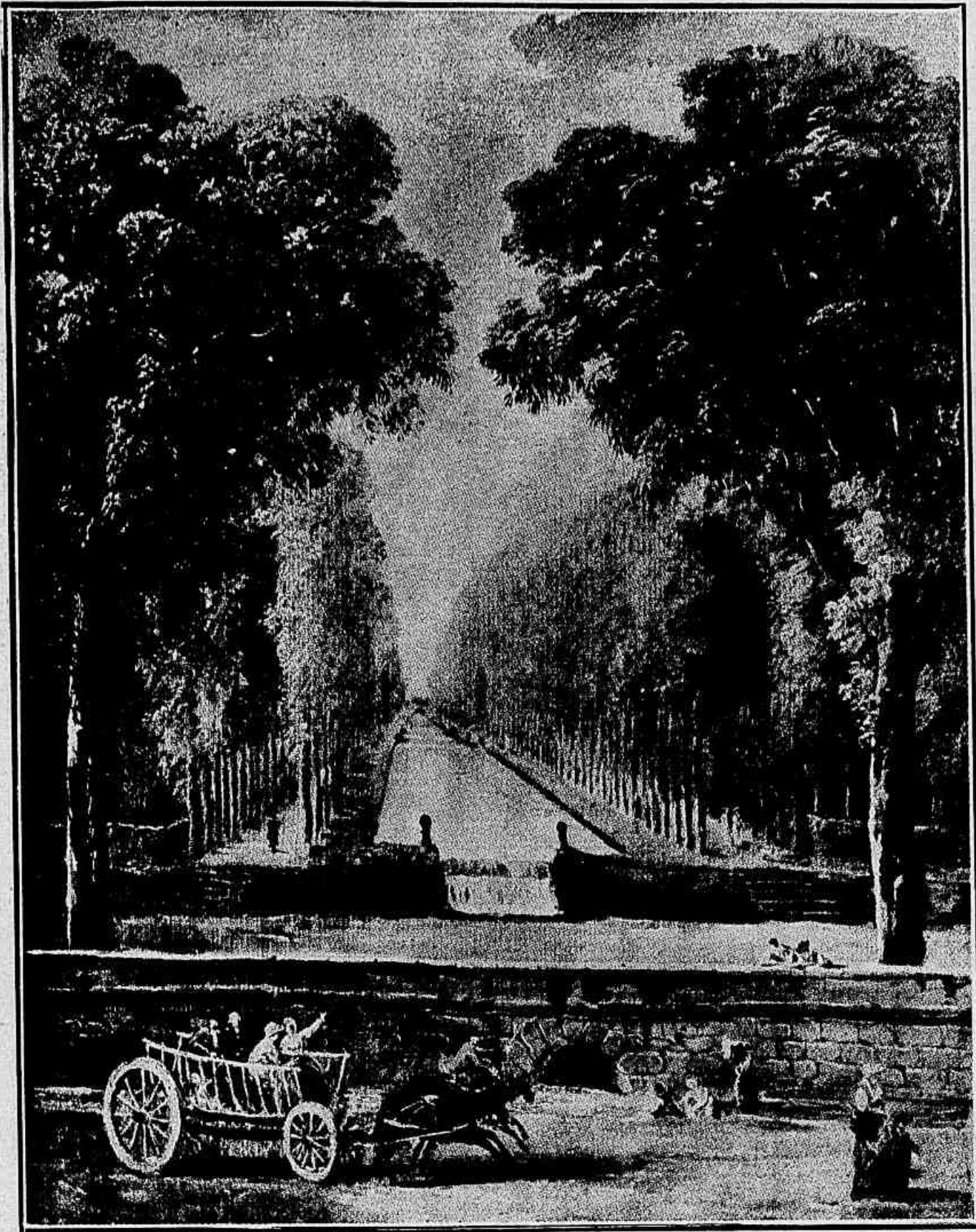


Um aspecto colhido na noite da segunda-feira do carnaval no Club Nautico Capibaribe.



— Vem, meu filhinho, está ahí o teu professor de musica.

O "PINTOR DAS RUINAS"



O Canal.

Muito interessante a exposição realizada em Paris, no Museu de l'Orangerie, por ocasião do segundo centenário do nascimento do pintor Hubert Robert, que foi o amigo de madame Vigée Lebrun. Os visitantes puderam rea-

lizar um passeio através parques bem ordenados ou entre ruínas pitorescas e decorativas; cujas luminosas imagens foram tão judiciosamente reunidas; numa atmosfera cheia de alegria e de imaginação com que

gostava de se rodear o pintor, como não gozar com elle da belleza de scenarios tão encantadores?

"Pintor de ruínas", tal é o vocabulo exclusivo reunido ao nome de Robert; ninguém pensa negar a importancia do elemento "ruínas" ou "architectura" na composição das suas telas, elemento que utilizou, deve se reconhecer, com tanto gosto como habili-dade. Mas Hubert Robert é pintor também de com-moventes scenas familiares,

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859



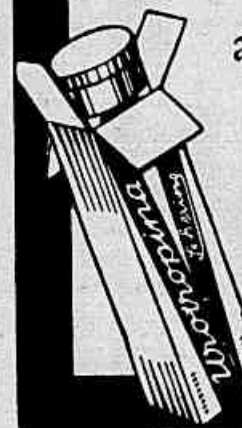
QUADRO ANTIGO

O comprador — Cincoenta mil francos? E' muito caro. Eu queria-o para tapar um rasgão no papel da parede...



A excelente tolerancia e o effeito seguro da Urotropina impressionam agradavelmente o medico e o doente

A Urotropina é um dos medicamentos de maior prestigio no mundo inteiro. O seu extraordinario effeito antiseptico e a sua tolerancia perfeita a tornam a melhor arma contra as infecções das **vias biliares e urinarias (rins, bexiga e urethra)**. A Urotropina desinfecta o sangue e todo o organismo, razão porque é recommendada contra as doenças causadas por impurezas do sangue e as infecções em geral. Peça sempre:



Urotropina
Tubos de 20 compr.

Scheriner

Grave a embalagem original

de paisagens e sobretudo de jardins.

Jardins de Versailles, parque de Méréville, e quantos outros, desaparecidos ou transformados no decorrer dos annos, revivem graças a elle, na frescura e no segredo das suas sombras, a profundidade e o mysterio de suas perspectivas. Enquadrada pelas altas e regulares arvores dum verde suave, a massa lisa e prateada das aguas

dum canal foge para o horizonte até perder-se na leve neblina, enquanto que no primeiro plano uma carroça passa a galope. Numa outra tela é um bosque rodeado de som-brias copas, entre as quaes

a luz consegue penetrar para illuminar a agua crystallina dum repuxo; noutra, é uma claridade loura e quente que envolve de doçura o lago, seu repuxo e a balastrada que o rodeia.



A Gangorra



O Repuxo.



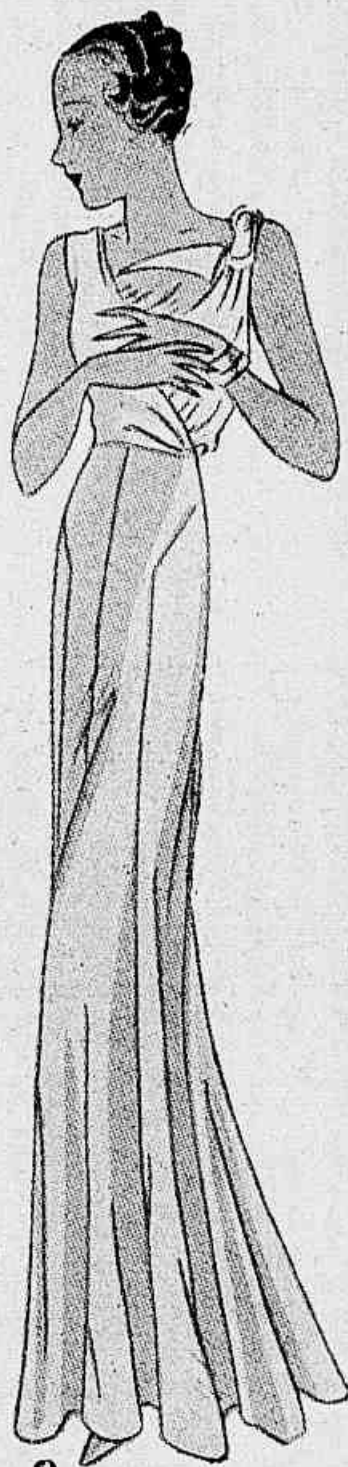
a aba dos seus chapéus na frente num movimento ousado, dobrando-a sobre a copa, que se ajusta bem na cabeça. Um pequeno véu de tulle muito curto, sombreia os olhos. As materias empregadas são, para o sport e para a manhã, tecidos, laizes de linho, palhas no genero largos



Bonnet grego feita com fita gros-grain azul pastel todo guarnecido com nervures.

O que se prognostica desde já sobre a moda que vem é que se verá enfim rompêr a monotonia do unicolor que nos dominava ha tanto tempo; mesmo os chapéus terão muitas vezes dois ou tres coloridos, e serão guarnecidos de tons vivos. Veremos desabrochar uma quantidade de palhas de tom natural sobre as quaes guarnições de todos os coloridos darão sua nota alegre, e esses chapéus apesar da sua apparencia simples serão de difficil copia, porque deverão ser compostos harmoniosamente para cada faceira pelas mãos habili-dosas das chapeleiras de fama.

Suzanne Talbot levanta



Modelo de Chanel para a noite, de crepe marocain azul celeste. Num dos lados do corpo, o drapé é mantido no hombro por duas argolas douradas. Saia com panos en-forme dando muita roda em baixo.

"Nuit Noire" é o nome que Bernard et Cie. puzeram neste vestido de faille preta; as hombreiras são bordadas com palhetas de aço.

cavacos brilhantes; para de fantasia, canhamo e a tarde, fitas pelludas ou crina, setins laqués chi-



PARA QUE AS SUAS UNHAS REVELEM DISTINCÇÃO—

- 1.—Separe a cuticula superflua e limpe por baixo das pontas das unhas com o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX.
- 2.—Applique o Esmalte Liquido CUTEX. Varie os matizes segundo os seus vestidos.

Realce a belleza de suas unhas!
confiando-as a Cutex

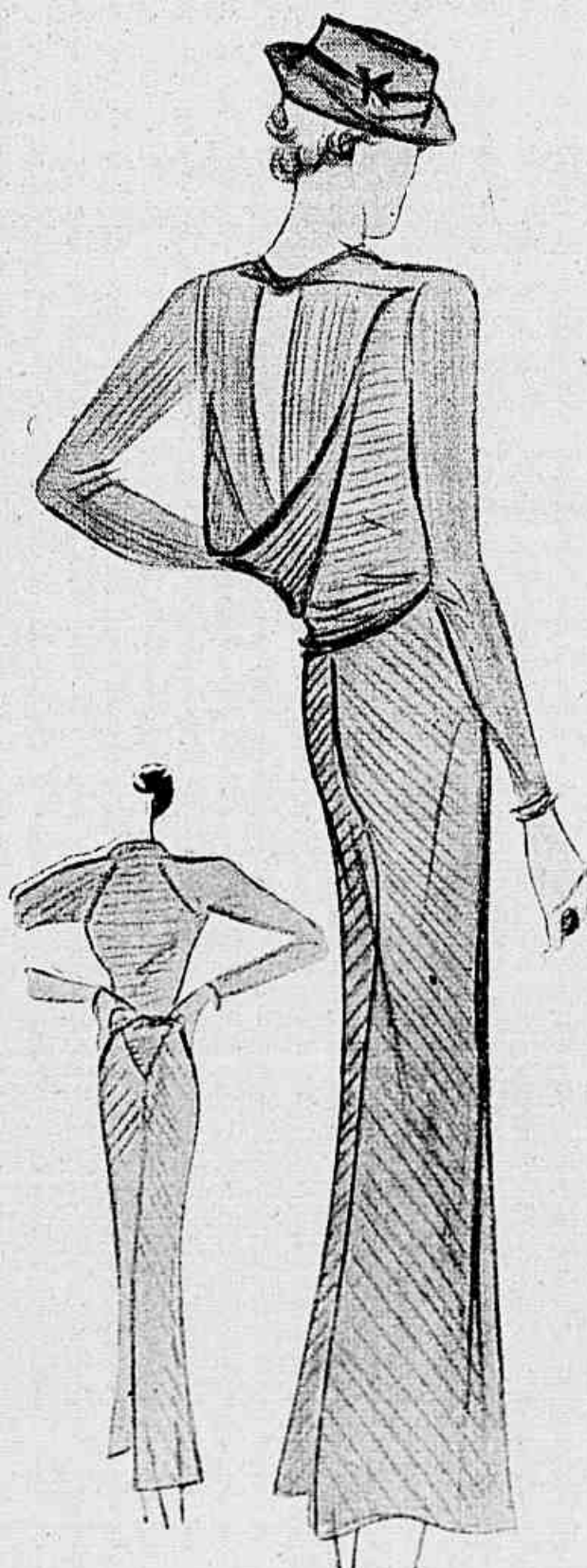
Adopte a simples manicura Cutex. Aperfeiçoada pela maior autoridade do mundo. E use somente productos Cutex, aclamados pelos árbitros da moda por sua superior qualidade.

O bellissimo brilho do Esmalte Liquido Cutex não pode ser obtido com esmaltes inferiores. Cutex não descasca. Em seis attrahentes matizes.



Distribuidor: H. RINDER — Rio

CUTEX
Tudo que aformoseia as unhas



"Cinema" é o nome que Robert Piguet poz neste vestido de seda côtelée. Klip de metal na golla.



Ensemble para a tarde: manteau e saia de tafta preto; tunica e guarnição do manteau de lamé de prata.





Chapéu de velludo, de verão, azul acinzentado, todo franzido; a aba toda bordada com seda azul e prata.

**PELLOS DO ROSTO**Cura garantida sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

nezes com algumas flôres collocadas com extrema originalidade. Para a noite, toques formadas por penas, tulle e sobretudo veludos bordados de ouro e de perolas e *strass*, formando chapéus ou antes guarnições para a cabeça no estylo byzantino. Os coloridos empregados são, além do preto, o amarello, o *coq de roche*, um verde

luminoso e tons curiosamente combinando com os tons de cada cabelleira feminina.

Mme. Lemonnier adopta para o sport e para a manhã as formas simples, levantadas na frente, reservando para a tarde e a noite pequenos chapéus lindamente trabalhados de que só ella tem o segredo. Realizou importante collecção de chapéus para de 5 horas a meia noite: *bérets* de metal, turbantes sem fundo, aureolas de ouro rendado, toques de *minoches*, de *crosses* e de *aigrettes*, e guarnições de *lophophore*. Os véus os mais originaes são collocados sobre estes chapéus se assim pôdem ser chamados. Os panamás *bu-vards* e naturaes, laizes de palha, de canhamo, fitas trançadas em aberto são



Marca Registrada

O SUOR DAS AXILLAS ESTRAGA OS VESTIDOS

MAGIC é um preparado pharmaceutico que evita e suor das axillas deixando-as seccas e ao mesmo tempo supprime completamente o cheiro do suor. MAGIC é aconselhado pelos illustres Drs. Miguel Couto, Terra, Aloysio de Castro, Austregesilo, Wernick Machado e outros como inoffensivo á saude. MAGIC é economico, um vidro dura quasi 1 anno. Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

GRATIS! Valioso folheto

LABORATORIO MAGIC —
Rua 2 de Dezembro, 77 - Rio

Nome _____

Endereço _____



as materias empregadas. o azul marinha e os tons
Os coloridos dominantes pastelizados.
nesta collecção são o preto, MARINETTE.

CASA EGYPCIA

ONDULAÇÕES PERMANENTES

MARCEL E AGUA

MANICURE

— PEDICURE

MASSAGEM - DEPI-

LAÇÃO - LIMPEZA

DA PELLE EM GERAL

APLICAÇÃO RAI-

VIOLETA - TRATA-

MENTO DA PELLE EM GERAL

VICENTE, VALENTIN & CIA

R. VICTORIA, 49A - TEL. 4-3385

S. PAULO

Chapéu de crepe da China preto, pespontado de preto e guarnecido com três tufo de *crosses*, verde, rosa e amarello rosado.

Chapéu panamá-sport preto, enfeitado com uma fita bayadère.

Grandiosa cerimonia symbolica ao ar livre em Schiedam (Hollanda)



Commemoração do 500.º anniversario de Santa Ludovina pela Associação hollandeza das "Mulheres de Nazareth".

A associação catholica hollandeza "As mulheres de Nazareth" commemoraram em Schiedam, na Hollanda, o quinto centenario da morte de Santa Ludovina. A associação, que junta a uma austera e severa regra moral a preocupação dum perfeito desenvolvimento physico, impõe aos seus membros os exercicios quotidianos duma gymnastica harmoniosa e racional, verificando-se os efeitos na organização perfeita das suas manifestações publicas, como prova o documento photographico que reproduzimos. Por massas compactas reunidas segundo as formas rigidas de desenhos geometricas utilizando os cinzentos, os brancos, os pretos dos vestuarios e das toucas, as jovens grupadas na arena encem igualmente com uma multidão ordenada os degraus abaixo dos quaes um palco foi erguido. A palavra de ordem da associação é: "A vontade do Graal". E o calice sagrado appareceu pintado sobre o altar deste palco, onde foi representada uma serie de quadros symbolicos evocando a vida da Santa: o ultimo mostrava a sua chegada ao Céu onde Christo a recebe.

Annuncios matrimoniaes

Teem-se tornado vulgares, nos ultimos tempos, os annuncios de pessoas que, desejosas de contrahir matrimonio, enumeram as qualidades que possuem e as

que exigem da outra parte porém, é saber que, conforme interessada. O interessante, um chronista parisiense,



ELLE — E que dirá seu pae quando souber que estamos noivos?
ELLA — Ficaré satisfeitiſsimo, como sempre.



MEDICAS NOTAVEIS

A Dra. Auguste Popper, diplomada pela Universidade de Vienna, é uma das especialistas mais famosas da Austria.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incommodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista de Vienna — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas de Vienna. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



Fabricado por
SCHÜLKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Alemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

consultando velhos documentos, acaba de verificar, já no seculo XVIII se empregava esse genero de publicidade. Assim numa gazeta viennense de ha cento e cincoenta annos se pode ler este "ineditorial":

"Chamo-me Joana Muller, sou viuva, moro na rua do Gallo Vermelho e preciso de tornar a casar. Conto trinta e nove annos de idade, sou de bom genio, avessa a scenas e discussões domesticas. Da casa em que moro pertence-me um terço; os outros dois terços pertencem a meus irmãos, açougueiro um delles e o outro cocheiro. O meu novo marido poderá ser pobre; não deverá, porém, beber nem entregar-se a aventuras galantes e terá que me dedicar um sincero amor. Eu lhe darei, cada anno, uma roupa nova e dois pares de sapatos, aos quaes, sendo necessario, mandarei pôr solas novas duas vezes por anno" etc. etc.

Em geral, os "futuros" que hoje acodem a taes annuncios exigem muito mais.

celar. Com effeito, verificou-se que o rochedo que lhe serve de base se achava prestes a ser deitado abaixo, por obra dos seculos successivos, pela implacavel acção do tempo...

Outra noticia, porém, logo a seguir, tranquilizou os espiritos alarmados. O governo grego não hesitava

em adoptar o recurso aconselhado pelo professor Batanos. Assim, o templo da Victoria vae ser demolido, pedra a pedra; a base rochosa será convenientemente cimentada; e a adoravel obra-prima, restaurada a preceito, de novo se erguerá — sem azas — sob o céu attico.

A cabelleira e a musica

Haverá alguma correlação entre a cabelleira e a musica? Se as estatisticas provam alguma coisa — e já se disse que ellas provam tudo, até mesmo a verdade — essa correlação deve existir; de facto, 85% dos compositores, directores de orchestra e virtuosos do mundo inteiro têm bastas cabelleiras.

Baseado nessa observação, um professsr da Universidade de Oslo escreveu uma memoria, aconselhando aos calvos e ás pessoas de cabellos ralos, com tendencia á calvicie, o cultivò da musica, com

o fim de readquirirem a perdida riqueza capillar. E' possivel que esse regimen melodico e symphonico dê resultado; entretanto, como a calvice chega quasi sempre na época em que já não ha tempo para despender com o estudo do contraponto, achamos melhor, para o effeito acima citado, o uso do PILOFERO que é o tonico que melhores resultados até hoje tem proporcionado. E' tambem essa a opinião dos que iam ficando calvos e, graças ao PILOFERO, evitaram o desastre.

A victoria em perigo

Causou grande emoção nos meios archeologicos e artisticos a noticia de que a Victoria Aptera, do Parthenon, estava ameaçada de cahir e talvez de se esfa-

Carnaval



— A Virtude não pode vir; está na cadeia. E a Justiça acaba de fugir carregando as colheres de prata do café...

Assumpto de opereta

Um homem de sciencia austriaco, que cultiva apaixonadamente a numismática, descobrira, ha mezes, uma antiga moeda de ouro e desde então empregara todos os meios ao seu alcance para a possuir. Mas o dono, embora não fosse propriamente colleccionador, relutava em se desfazer della. O sabio insistiu, não só offerecendo o maximo que a sua algibeira permittia, como valendo-se de toda

a sorte de argumentos. E foram de certo estes que lhe valeram a posse da moeda ambicionada.

Uma vez dono della, corre o professor a casa, para a collocar no lugar competente da sua colleção. Transborda-lhe o coração de alegria. E' o mais feliz dos homens.

Encontra na rua um pobre diabo de mão estendida e, com a generosidade effusiva daquelles que atravessam um momento verdadeiramente venturoso, dá-



Conferencia litteraria no paiz das fadas



A CONFERENCISTA — Vou lhes falar hoje de Perrault, Andersen e outros autores realistas...

As pessoas debeis e doentias devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Rapido augmento de peso. Fortificante poderoso, de gosto agradável.

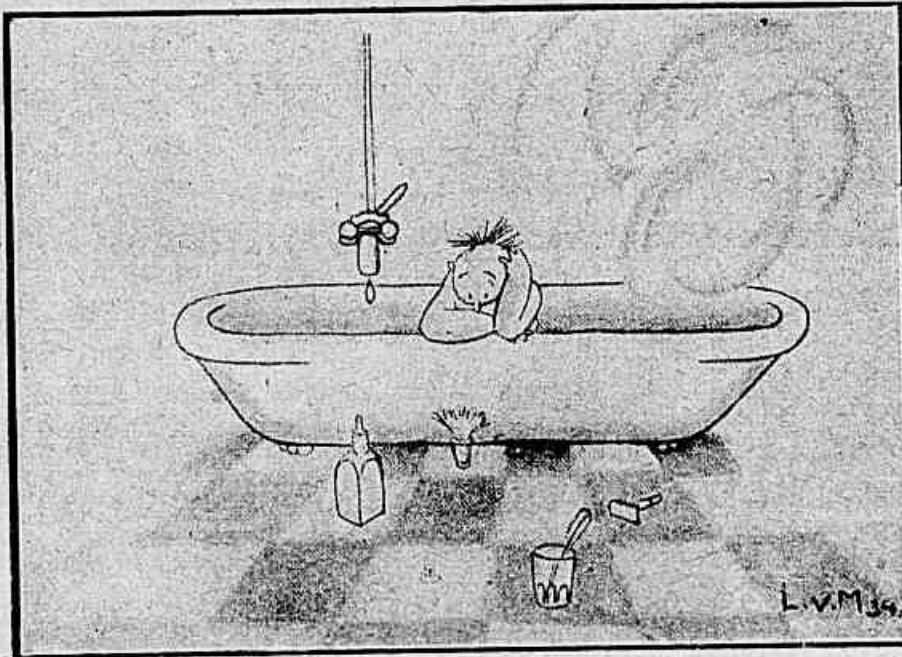
Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau, para fortificar o organismo debilitado — todo o mundo o sabe. Mas ninguém o quer tomar pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau, porque têm resultado num beneficio para milhares de homens, mulheres e crianças fracas, debeis e doentias. Cobertas de uma camada de assucar, contêm todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de fígado de bacalhau, em forma concentrada e agradável. As pessoas fracas e sem saude

que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — verão com alegria esta noticia.

Obtenha as Pastilhas McCoy (Macoy) em qualquer pharmacia. Seus resultados são maravilhosos. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou de 6 kilos em 5 mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em mez e meio.

Pastilhas
McCOY
de oleo de fígado de bacalhau



O problema de xadrez.

lhe uma rica esmola. Chega a casa. Vae pôr a moeda

na vitrine respectiva... Toda a gente, porém, adivinha que a moeda não está com elle porque a deu ao pobre.

Ahi vae o eminente professor pela cidade fóra á procura do mendigo. Visita as egrejas, esquadrinha parques e jardins, caminha o dia inteiro, esquece-se das refeições, esfalja-se, tudo de balde. Uma tarde, tendo se sentado, exaustão, num banco de square, conta a um joven operario, que tambem alli viera repousar, a sua desditosa aventura. Compadecido, o rapaz condu-o ao chefe duma associação de mendigos. E' um funcionario moderno, nutrido e bem posto, que mora, não numa mansarda ou debaixo duma ponte, mas

num confortavel e elegante apartamento.

— Volle amanhã, diz elle ao professor.

No dia seguinte, o numismata recebe do chefe dos

pobres a moeda perdida e reencontrada. Basta dar agora dez shillings ao velho mendigo. E eis um excelente assumpto de opereta ou de film.

A Biblia do Diabo

Esse titulo, diz a revista Papyrus, foi dado a uma curiosidade bibliographica que ha tres seculos pertence á Bibliotheca Nacional, de Stockolmo.

A Biblia do Diabo é um manuscrito de 509 folhas de pergaminho. Assegura uma tradição que foram necessarios cem annos para se obterem as peles necessarias para tal obra. A capa é de madeira. As folhas medem um metro de altura por cincoenta centimetros de largura.

Segundo a mesma tradição, esse manuscrito foi executado, numa só noite, por um monge condemnado á morte e a quem tal proeza valeu o perdão. Para conseguir os seus fins, invocou elle o auxilio do Diabo; e como agradecimento desenhou numa das paginas a figura do mafarrico.

Os beneditinos de Praga possuiram durante muito tempo essa preciosidade; quando, porém, os sueccs sitiaram e tomaram a cidade, em 1648, levaram o famoso manuscrito.

Pensamentos

As grandes almas escondem-se. Em geral provam uma certa originalidade apenas. Ha muito mais grandes almas que se suppe.

STENDHAL



— Mas então julgava que o trem esperaria por você?
— Naturalmente! Se eu sou o machinista!

E o seu espelho reflectirá

UM SORRISO
ENCANTADOR



DE MANHÃ



AO MEIO-DIA



À NOITE

Só um critério científico deve presidir á escolha tão importante de um creme dental. Consulte o seu dentista e elle confirmará a superioridade do Creme Dental Gessy, que contém leite de magnesia, o anti-acido ha 30 annos preconizado pelos odontologistas.

O Creme Dental Gessy clareia os dentes sem gastar o esmalte, neutraliza a acção dos ácidos e a fermentação dos residuos alimenticios, refrigera o meio buccal. Graças ao leite de magnesia, evita o tartaro e mesmo a pyorrhéa. Purifica o halito. Usado em fricções sobre as gengivas, dá-lhes vida e cor.

Use 3 vezes ao dia o Creme Dental Gessy contendo leite de magnesia e o seu espelho reflectirá um sorriso encantador.

GESSY

Producto da Companhia Gessy, S. A. fabricantes do Sabonete Gessy puro e neutro.



Os historiadores do Gorgonzola

Em Londres foi julgado o mez passado um processo cujo objecto era uma sandwich de queijo gorgonzola. O cavalheiro que comera essa sandwich adoeceu de maneira a ficar, durante algumas semanas, impossibilitado de trabalhar.

— Queira contar, disse-lhe solennemente o juiz, como os factos se passaram.

— Perfeitamente, Vossa Graça. Entrei nesse estabelecimento e pedi uma sandwich de gorgonzola. Dalli a pouco veio a sandwich.

— Veio... por si? perguntou o magistrado.

— Não, Vossa Graça; trouxeram-m'o.

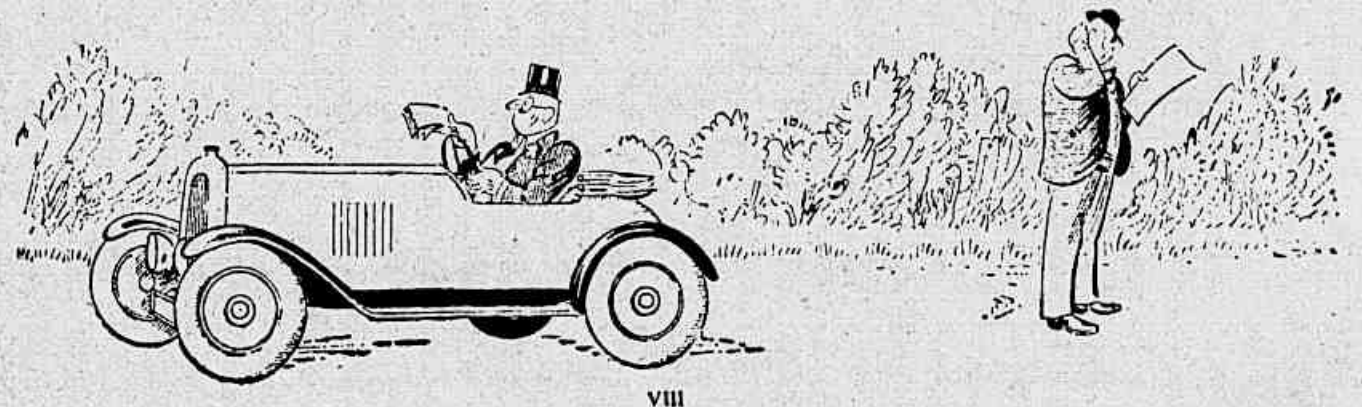
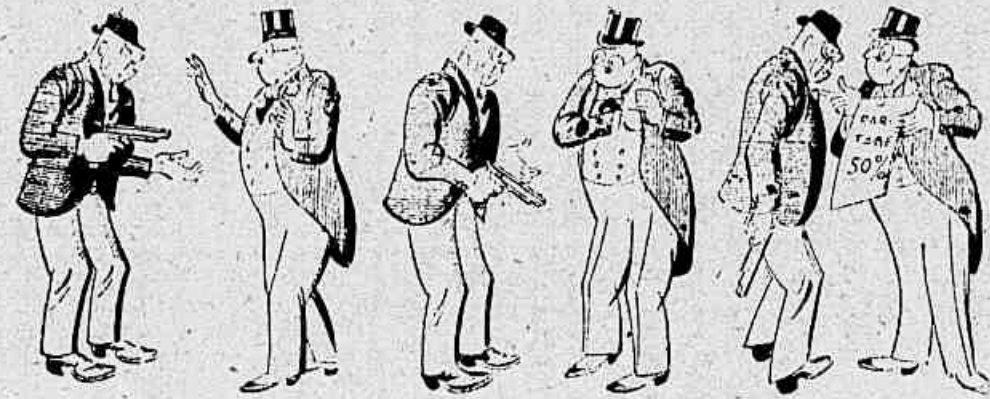
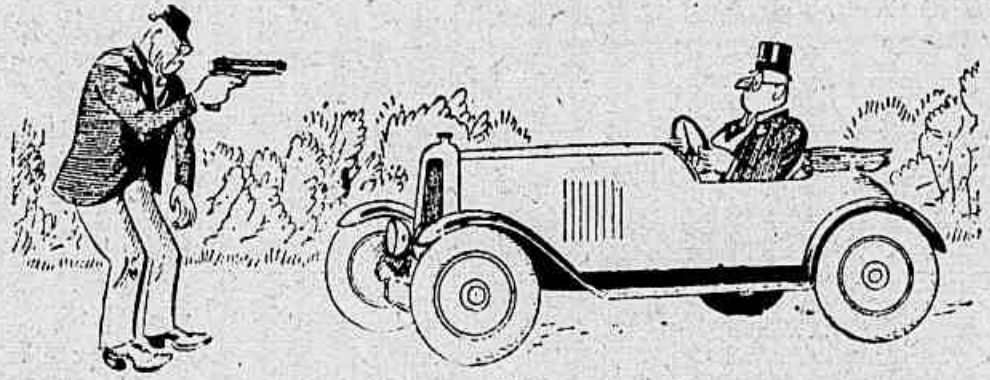
— Ah, bom!

Dalli a pouco, o advogado do negociante de sandwiches exclamava, num bello rasgo oratorio:

— E' a primeira vez, na historia do gorgonzola, que se faz tal accusação a esse queijo excellente.

O bandido e o banqueiro

(Fabula)



— E quaes são, perguntou o juiz, os historiadores do gorgonzola?

O queixoso obteve uma indemnisação correspondente, pouco mais ou menos, a vinte contos de réis.

Os membros reunem-se uma vez por semana para confabulações religiosas ou philosophicas. E o presidente senta-se numa cadeira offerecida pelo director de Sing-Sing: uma cadeira electrica, desligada.

Club dos condemnados á morte

Na prisão de Sing-Sing, em Nova York, que o cinema tem tornado famosa no mundo inteiro, constituiu-se um club bem pouco vulgar: o dos condemnados á morte. A elle pertencem todos os presos contra os quaes foi proferida a pena capital e que esperam ou o dia da execução ou a commutação que solicitaram.

Este club, officialmente autorizado pelo director de Sing-Sing, funciona na sala de gymnastica da prisão.

Agencia para a Europa
COMPTOIR INTERNATIONAL DE PUBLICITÉ
Antigamente DAVIGNON, BOURDET & C^{ie}
Successores de L. MAYENCE & C^{ie}
9, Rue Tronchet, PARIS
34, Percy Street, W, 1, LONDRES

ELIXIR EUPEPTICO TRI-DIGESTIVO de Werneck

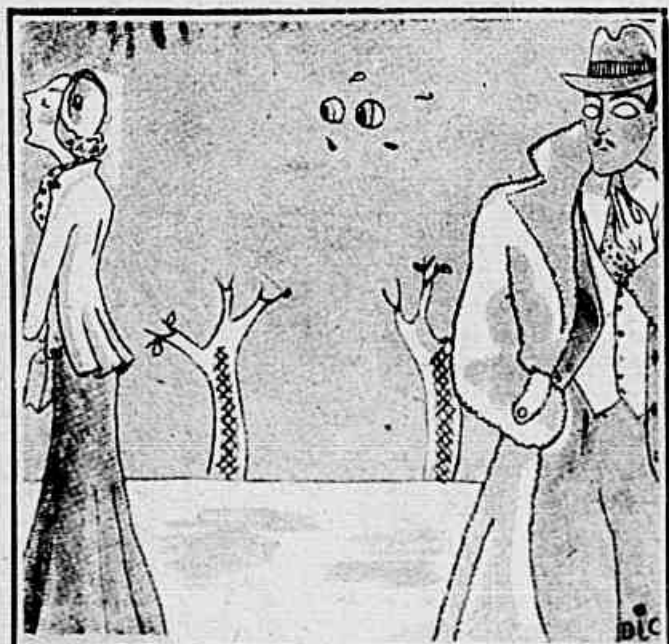
Efficaz contra as perturbações gastro-intestinaes, as dyspepsias, a azia e a falta de appetite.

PHRASES LITTERARIAS

FRAQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO

Neurobiol

O TÔNICO DO CEREBRO



Acompanhou-a com os olhos...

Cravou os olhos nelle...

Desprezado pela mulher adorada, partia como uma flecha.

OS PRODUCTOS "GALLY" AGRADAM
PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE
PELO SEU PERFUME SUAVE E DELICIOSO
PELA ELEGANCIA E LUXO DE SUA APRESENTAÇÃO

PO' DE ARROZ
SABONETE DE LUXO
AGUA DE COLONIA
AGUA DE LAVANDE
ESMALTE PARA UNHAS
BATON E EXTRACTO
BRILHANTINA CONCRETA
BRILHANTINA LIQUIDA
ROUGE PARA FACES

ORYGAM de GALLY

Um thesouro

O vigario de Esplugas-de-Ilabregat, na provincia de Barcelona, comprou a um dos seus parochianos uma velha mesa de carvalho; e o vendedor enviou o movel ao presbyterio por um rapazinho da escola. Mas a mesa era pesada, o rapazinho tropeçou, deixou-a cahir ao chão; e do choque resultou abrir-se uma gaveta de que sahíu uma porção de antigas moedas de ouro. O portador mettu no bolso essa inesperada riqueza e seguiu o seu caminho. Chegado ao presbyterio, sacudiu a mesa com toda a força e de novo a gaveta maravilhosa se abriu dando passa-

gem a outras peças de ouro. Honestamente, o rapazinho communicou ao vigario a sua descoberta. Tratava-se dum verdadeiro thesouro, em moedas com as effigies de Felipe III, de Carlos III e de Carlos IV. E em recompensa da sua probidade o garoto recebeu dezesseis onças de ouro.

Ultimo pormenor. A mesa pertencera a varios habitantes da localidade. Em Novembro ultimo, servira de banca eleitoral. E assim por longos annos, transportada dum lado para o outro e sabe Deus quantas vezes violentamente sacudida, a gaveta-mina guardara o seu thesouro para afinal o des-

pejar nas mãos duma creança. Destas coisas que, num romance ou numa peça de theatro, toda a gente acha mais que inverosímeis, absolutamente inaceitaveis.

Pensamentos de Montaigne

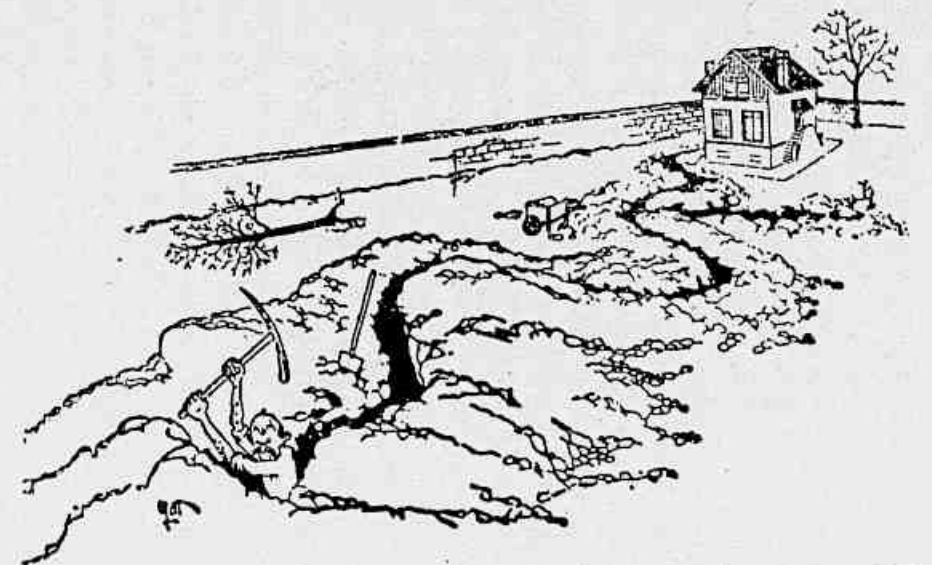
Tudo que póde ser feito

um dia póde ser feito hoje.

Philosophar é aprender a morrer.

A intenção julga nossas acções.

A indigencia aloja-se tan-



— Hei de apanhar essa maldita toupeira que esburaca o meu jardim!

to entre aquelles que teem bens como entre aquelles que os não teem. O reverso da verdade tem cem mil figuras e um campo illimitado.

A alma que não tem um fim estabelecido perde-se. Não podemos ir alem de nossas forças e de nossos meios.



A BORDO

— Mas que idéa foi essa de vestir uma camisa de mulher?
— É que, em caso de naufragio, as mulheres são salvas primeiro.



SANGUE IMPURO!

Erupções, borbulhas e outras affecções da pelle são devidas ás impurezas no sangue.

Protegei o vosso sangue.

Milhões de pessoas em todo o mundo tomam a simples precaução: cada manhã uma pequena dóse de "KRUSCHEN SALTS" na sua primeira chicara de café ou chá. Esta é toda a protecção que o vosso sangue requer.

"SAES DE KRUSCHEN"

PURIFICAM O SANGUE!

Faça experiencia com o novo tamanho MIGNON. Dura 35 dias.

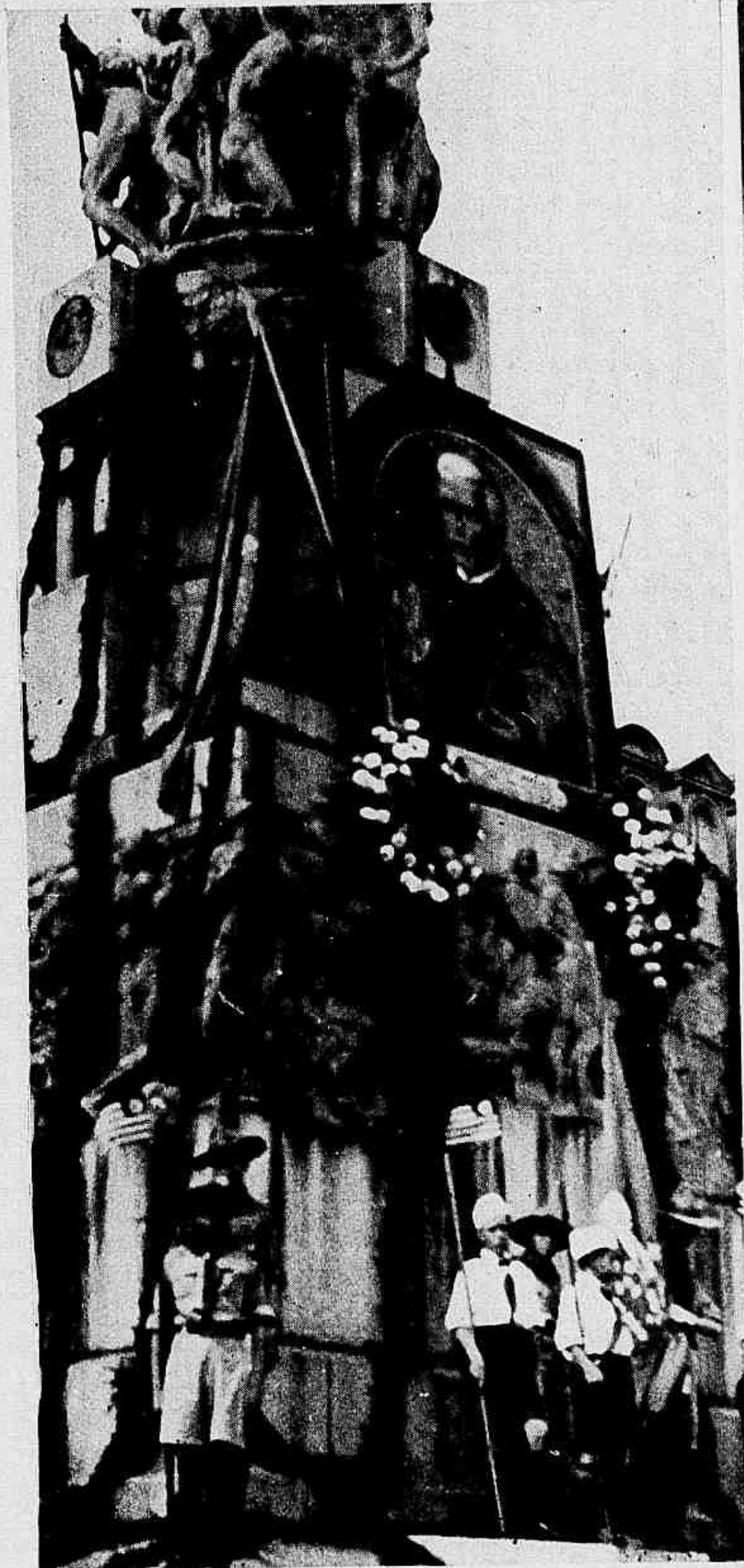


— Que idéa é essa de cumprimentar uma senhora á moda fascista?
— Quem, eu? Estou apenas vendo se já começou a chover!

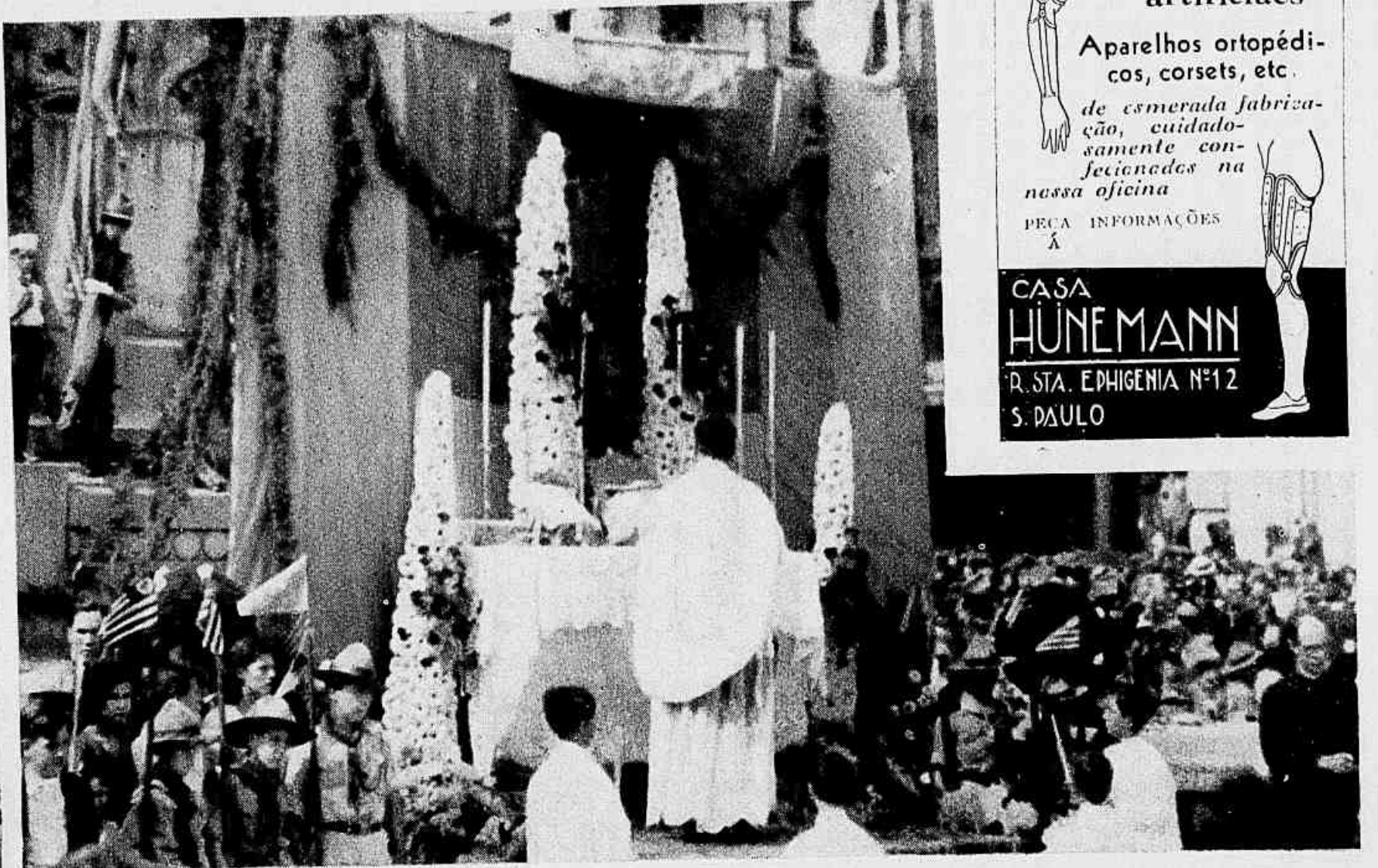


JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A comemoração do IV Centenario de Anchieta junto ao monumento da fundação de S. Paulo.



Aspecto colhido durante a missa campal rezada no Largo do Palacio em memoria de José de Anchieta.



Aspecto da multidão na missa campal.



O padre Santos Armelin, da Companhia de Jesus, que fez o primeiro discurso na missa campal, no Largo do Palacio.

BRACOS e PERNAS artificiaes
Aparelhos ortopédicos, corsets, etc.
de esmerada fabricação, cuidadosamente confeccionados na nossa officina
PEÇA INFORMAÇÕES À

CASA HÜNEMANN
R. STA. EPHIGENIA Nº 12
S. PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

CASA TOKIO



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1005
S. PAULO

Ondulação Permanente 15\$000
Garantida por 8 mezes

sob a direcção do penteador Gabriel. Apresentar este annuncio



Instituto de Belleza Paulista
Tel. 5 - 1038
Rua Martin Francisco, 5
(esq. da rua das Palmeiras)
S. PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO

Quartos desde 20\$000

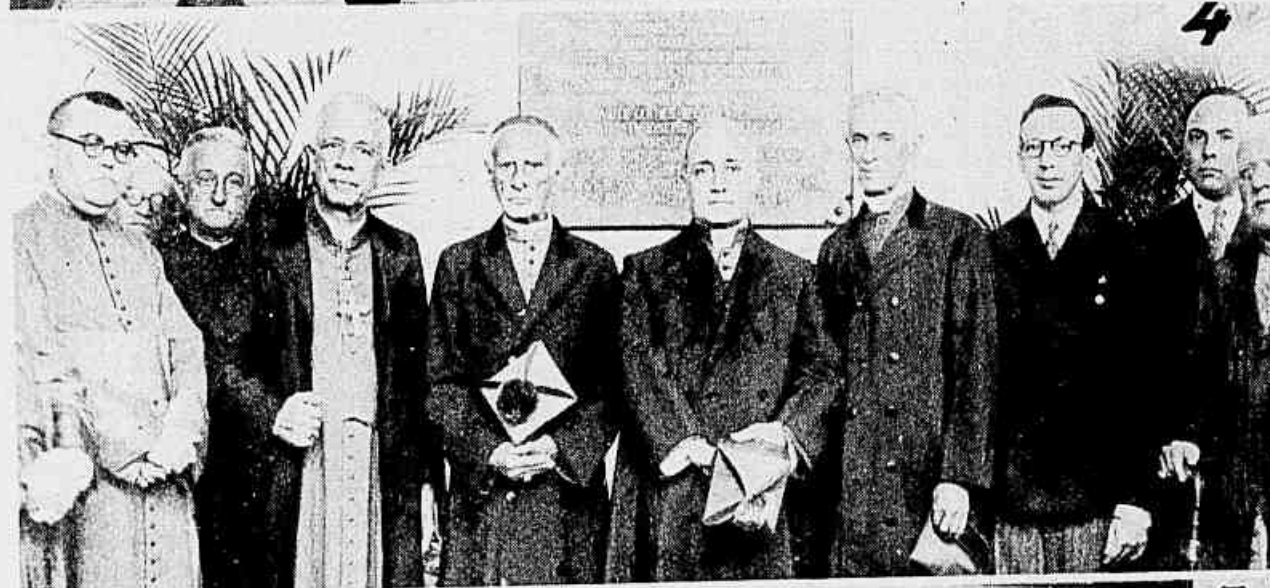
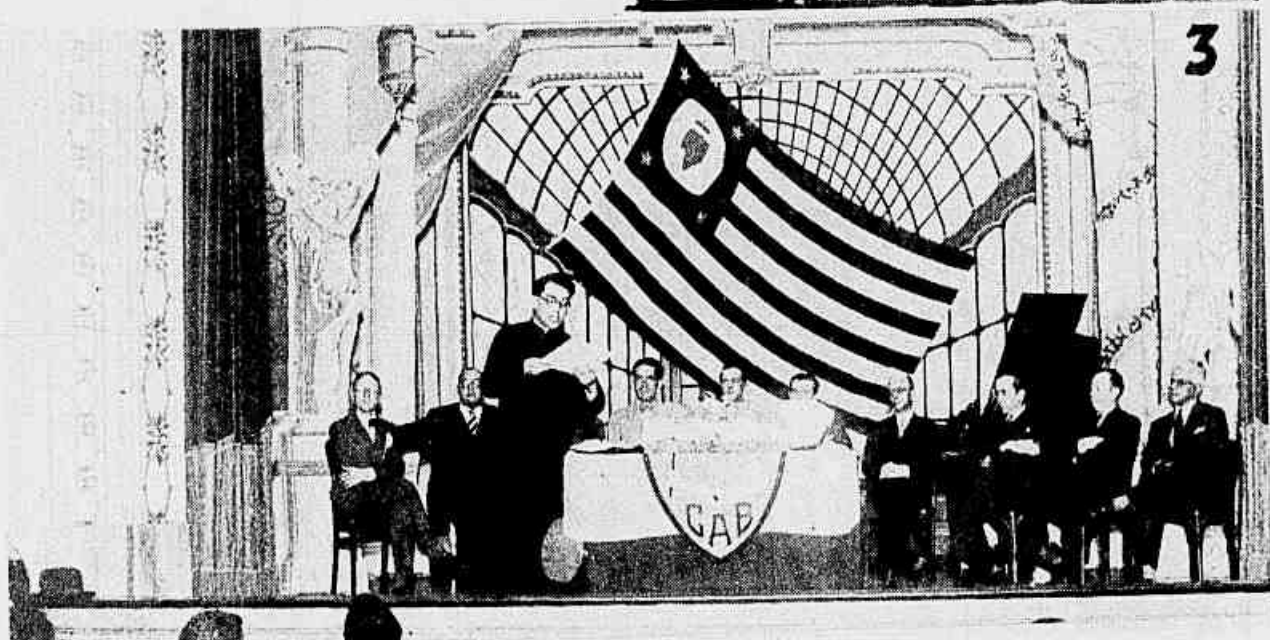
ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.: ATLANTHOTEL - SANTOS
150 apartamentos com banheiros e telephone.
Agua corrente quente e fria em todos os quartos.



1 — A conferência do sr. Altino Arantes na Curia Metropolitana, sobre a vida de Anchieta. Vêm-se altas personalidades do Estado e os exmos. Arcebispo e Nuncio Apostólico. 2 — A mesa que presidiu à sessão realizada no Instituto Histórico e Geográfico. Avulta ao fundo o quadro de Anchieta doado pelo sr. Samuel Ribeiro. 3 — O padre Leopoldo Ayres discorrendo sobre a vida de Anchieta no Club Athletico Bandeirante. 4 — Grupo de altas autoridades do clero, em companhia do Nuncio Apostólico, na inauguração do Seminário da Immaculada Conceição. 5 — Leilão do primeiro lardo de algodão da safra paulista deste anno, em benefício da Fundação Paulista contra a Lepra. Foi arrematado por 25 contos. 6 — O parque Anhangabahu invadido pelas águas das chuvas que caíram sobre S. Paulo. Assinalado, o escriptorio do nosso distribuidor em S. Paulo (Agência De Maria). Vê-se um auto que, surpreendido pelo aguaceiro, não pôde sair, ficando quasi submerso.

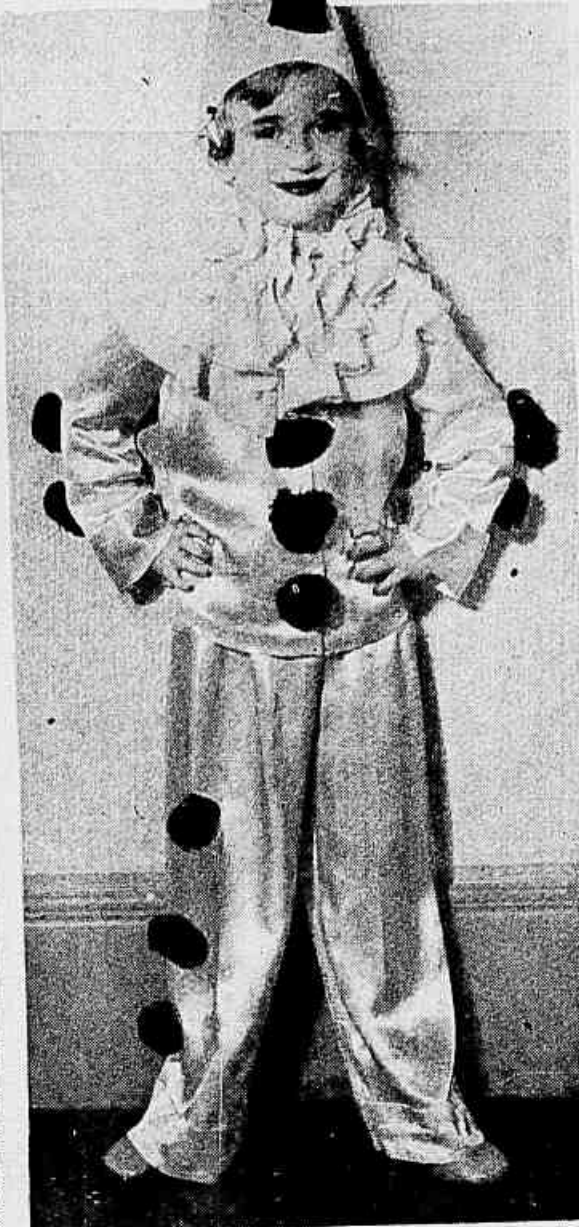


CREANÇAS

Photo
Cerri
S. PAULO



Maria Luiza e Yvonne Montenegro



Maria Elena de Andrade Coelho.



Marina Portugal



Luiz Cristiano, filho do dr. João Altenfelder Cintra Silva.



Apparecida, filha do dr. Altenfelder Cintra Silva.

No Centenario de Lafayette

POR ESCRAGNOLLE DORIA

MEMORA a presente semana, logo após um centenario natalicio de Anchieta, outra centuria da mesma especie e bem brasileira, a de Lafayette Rodrigues Pereira. Homem apreciavel por muitos aspectos. Tempo faz o mostramos estudante. No actual centenario o consideraremos como ministro.

Nasce Lafayette Rodrigues Pereira a 28 de Março de 1834. Dá-lhe ser o casal Antonio Rodrigues Pereira, berço lhe dá Queluz de Minas. O pae, barão de Pouso Alegre em 1881, morre em 1883, a tempo de acompanhar do seu canto de coração o ascendimento do filho.

Matricula-se Lafayette em 1853 na Faculdade de Direito de S. Paulo, bacharel em 1857. Cedo tomara o numero um de sua turma. Formado, mineiramente começa carreira pela promotoria publica de Ouro Preto.

Desce ao Rio de Janeiro, advoga, litiga nos escriptorios de Teixeira de Freitas, a ouvil-os para igualal-os. Atrai-se ao jornalismo, com Pedro Luiz e Flavio Farnese funda *A Actualidade*. Leva-o o partido liberal a presidencias de provincia, as do Ceará e do Maranhão, de 1864 a 1865. Evoluindo no liberalismo torna-se sem muito querer um dos signatarios do manifesto republicano de 3 de Dezembro de 1870.

Sete annos depois Sinimbu organiza ministerio de Anno Bom, o 5 de Janeiro de 1878. Convida o advogado Lafayette, torna-o ministro da Justiça. Tem aquelle quarenta e tres annos. Vigoriza-lhe a experiencia o talento e o saber. Deixa retiro á alpestre na Gavea para dirigir a justiça em todo o Imperio da Secretaria da rua do Passeio. Cumpre-lhe entender-se com a magistratura de todo o Brasil, com juntas commerciaes, com auditorias da Guerra e da Marinha, com tabellionatos da capital, com as chefias de policia do Rio de Janeiro e das provincias, com o corpo militar de policia da Corte, com as penitenciarias cariocas, com a guarda nacional na demasia de postos e batalhões, mais de pennachos em coroneis que de barretinas em soldados.

A nomeação de Lafayette para a pasta da Justiça provoca reparos e criticas. Com maior ou menor vehemencia e tambem injusticia accusam o signatario do manifesto republicano, dizem-no bandedado para a monarchia.

Na serenidade de hoje facil é a defesa de Lafayette. Não pôde ser réo unico de inconstancia politica. Torna-se possivel, sem custo, amiudar exemplos de personagens nossos de mais de um parecer sem indignação alheia.

Paes de Andrade foi senador do Imperio pela Parahyba dez annos após a Confederação do Equador. José Marianno de Mattos, o farrapo proeminente, era trazido á pasta da Guerra por Zaccarias ao organizar o seu gabinete de 1864. De Saldanha Marinho disse-nos Martim Francisco 3.º: "Successivamente conservador, liberal, republicano, nunca houve quem attribuisse taes mudanças a moveis outros que não fossem a convicção e o interesse publico". Christiano Ottoni, um dos signatarios do manifesto de 1870, foi tranquillamente senador do Imperio de 1879 a 1889, respondendo pelo Espirito Santo.

As accusações ao republicanismo de Lafayette proveem em parte do Senado. A principio o accusado responde aos *ralladores*. Sua tribuna parlamentar declara á sua indole "repugnar ser ministro". Acrescenta preferir "viver na sombra, entregue a estudos de predilecção, a ter parte activa na politica do paiz".

Resolve pôr ponto final nas *rallações* e á insistencia d'ellas decide "responder com a pertinacia do silencio". Comprehende-se isto no superior.

Latinista é Lafayette. Não fica mal para justificar "a pertinacia do silencio" diante de oburgatorias só contra elle lembrar Cornelio Nepos para quem Datamo foi o mais corajoso e habil dos barbaros, excepto Amilcar e Annibal.

Attrahira Datamo odio dos cortezaos de Artaxerxes ao grangear d'este o favor. Talvez os *ralladores* de Lafayette á cortezaos de Artaxerxes o odiassem por vêr que mais caso se fazia d'elle só do que d'elles todos: *qui illum unum pluris quam se omnes fieri videbant*. Está em Cornelio Nepos.

Na constancia do seu ministerio da Justiça, referenda Lafayette não poucos decretos de alcance juridico. Deteve pasta durante toda a vida do gabinete Sinimbu, nas suas outras pastas sujeito a mudanças de secretarios de Estado.

Ministro em Janeiro de 1878, Lafayette gere a Justiça até a formação do primeiro gabinete Saraiva. Deixa-a em 28 de Março de 1880, justo a data natalicia do demissionario. Vae fazer annos livre entre seus livros.

A grande aspiração do politico do Imperio, grande ou pequeno, era o Senado. Seduzia pela vitaliciedade tão combatida, no numero dos adversarios talvez algumas raposas politicas que por muito altas as uvas logo as achavam verdes. Isto não é só na fabula, nem na politica.

Ministro da Justiça, Lafayette tem ensejo de ambicionar senatoria. A 4 de Julho de 1879 fallece senador por Minas, Firmino Rodrigues Silva, alguem. Em Novembro de 1879 urnas mineiras apresentam ao imperador lista triplice Formam-a Lima Duarte, Martinho Cam-

acompanham-o Antunes Maciel no Imperio, Soares Brandão nos Estrangeiros, Prisco Paraizo na Justiça, Almeida Oliveira na Marinha, Rodrigues Junior na Guerra, Affonso Penna na Agricultura. Excepto Lafayette e Penna são os demais marinheiros de primeira viagem ministerial, o chefe do gabinete conselheiro de Estado desde 1882.

A 25 de Maio de 1884 o ministerio Lafayette é apresentado ao imperador; no dia seguinte apresenta-se á Camara para expôr, conforme de estylo parlamentar, programma de governo.

No momento a questão de mais vulto posta sobre o que se convencionou chamar, diga algum douto ou algum tapeceiro porque, o tapete das discussões era a questão abolicionista.

Na exposição de Lafayette á Camara tal questão é tratada em poucas palavras. Propõe o presidente do conselho algumas medidas — localização do elemento servil nas provincias, augmento dos recursos do fundo emancipador, manumissões promptas e correctas.

Nada d'isto contenta o abolicionismo,

Já não atacam Lafayette pelo lado do manifesto republicano de 1870. Como, porém, ministro da Marinha do ministerio de 24 de Maio, havia na juventude mostrado velleidades republicanas os adversarios não perdem ensejo de avivar. "Sonhos da mocidade" explica o alvejado.

Vive o gabinete Lafayette sobretudo na Camara dos Deputados, na primeira legislatura da eleição directa. A opposição conservadora e alguns dissidentes liberaes não o deixam. A Lafayette zombeteiro são oppostos Ferreira Vianna, o mordaz, Paulino o maneiroso, Andrade Figueira o violento.

Na Camara debates violentos acossam o ministerio. E' um d'elles provocado pelo convite de Lafayette ao seu primeiro ministro da Guerra, aliás homem digno, para resignar a pasta, alijado por meio de carta celebre.

Não soffre apenas o ministerio Lafayette guerra parlamentar, entrada nas cogitações de qualquer gabinete.

Ministro da Justiça, no dia de Anno Bom de 1880, Lafayette enfrentará dias de desordem, os do motim popular do Vintem. Haviam-o insuflado não só contra o ministerio Sinimbu como, mais alto, contra o regimen monarchico, já solapado por todos os meios e sem escolha de modos.

Ao ministerio presidido por Lafayette reservam-se porém dias, pelas consequencias, talvez mais graves que os do Vintem. Trata-se do attentado homicida contra Apulchro de Castro.

Em todos os tempos no Brasil houve imprensa baixa, isto é exclusivamente de pasquim e escandalo. No fim do Imperio prêlos do Rio de Janeiro imprimiam um dos mais abjectos exemplares da imprensa de esgoto: *Corvario*. Nome significativo não de coragem, que a tinham homens do mar, mas do ataque á honra alheia embora tudo quanto vehiculasse o pasquim não fosse mentira. Mas a sociedade vela quanto pôde os seus cancores.

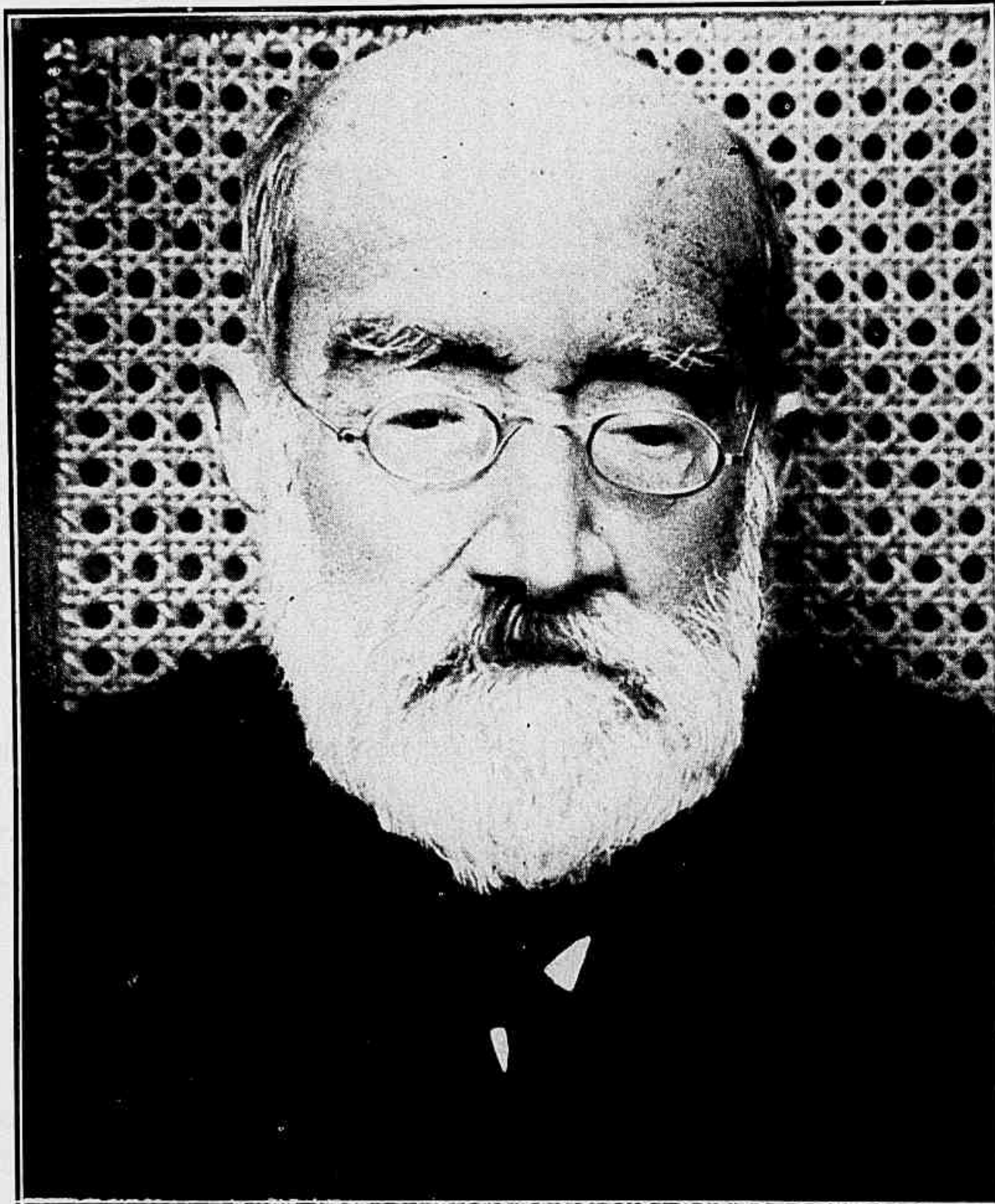
Editando o *Corvario*, como folha avulsa, jactando-se da tiragem de 12.000 exemplares, apresentando-se como proprietario e redactor em chefe do pasquim, Apulchro de Castro tornou-se centro de odios á espreita de vingança. Começa o desforço contra a virulencia, desforço que iria indo dos attentados parciais ao assassinato. A lama do *Corvario* respingava sobre a familia imperial como sobre qualquer. Manda justiça dizer que muitos condemnando o pasquim em altos brados o compravam ás occultas, entrando corredores para o lerem mais depressa. Os criminosos têm não raro por cumplice impune a sociedade.

Certo commercio ajuda o *Corvario* com annuncios e loja ha para pôr na tableta o nome do pasquim por tres annos editado na rua de S. José. Em Setembro de 1885 apparece, porém, no *Corvario* local para dar cabo do jornal e do seu inspirador.

Por causa d'ella, a 25 de Outubro de 1883 morre Apulchro de Castro apunhalado por grupo onde bastas postigas tinham crescido depressa demais. A poucos passos da secretaria da policia, na rua do Lavradio, esquina da do Senado, dentro de uma victoria é golpeado Apulchro ao lado de official do exercito que o ia conduzir ao Quartel General para livral-o da sanha de inimigos.

O successo enche a cidade de commentarios e na abertura das Camaras em 1884 provoca discursos de censura e reprovação, manifestadas antes na imprensa contra a chefia de policia. Attinge-a o sarcasmo de Laet propondo "a abertura de subscrição para dar um apito de ouro ao ministerio".

Emfim em Junho de 1884 vê-se Lafayette libertado de poder pela ascensão do gabinete Dantas. Victorioso embora em moção de confiança na Camara, larga governo, para sempre, não lhe faltando jamais campo para ostentar intelligencia e saber. Recolhe-se á querida Gavea, ao dilecto gabinete de estudo. Vem a Republica. Lafayette, o signatario de 1870, não adhere: fazem-o alguns dos seus antigos *ralladores*. Para muitos hoje não tem nada a vêr com hontem, ainda menos com manhã.



pos, ambos pela segunda vez em lista, e Lafayette n'ella estreado. A 22 de Novembro de 1879 é escolhido. Deixa o governo senador, perde para ganhar.

Entrega a pasta da Justiça a Dantas e vae começar vida senatorial concedida até a proclamação da Republica. Do Senado vê passar pelo poder os ministerios Saraiva, Martinho Campos e Paranaquá. Renunciando este governo, na manhã de 23 de Maio de 1883, comunica a Lafayette convite imperial para comparecimento ao paço de S. Christovão.

A tarde é Lafayette recebido pelo imperador. Declara-lhe este encarregal-o de formar gabinete. O convidado escusa-se. Allega fraqueza de saude, qualidade de homem novo para presidente do conselho, crença tanto mais fortificada no seu espirito quanto outros estadistas haviam recusado incumbencia.

Mas o imperador insiste e Lafayette, confessando-se numa das mais difficeis conjuncturas de sua existencia, pede ao soberano vinte e quatro horas de espera.

Reune Lafayette os chefes liberaes, opinando todos á uma pela acceitação do encargo.

A 24 de Maio de 1883 — data bellica — surge o ministerio Lafayette, o presidente do conselho na pasta da Fazenda.

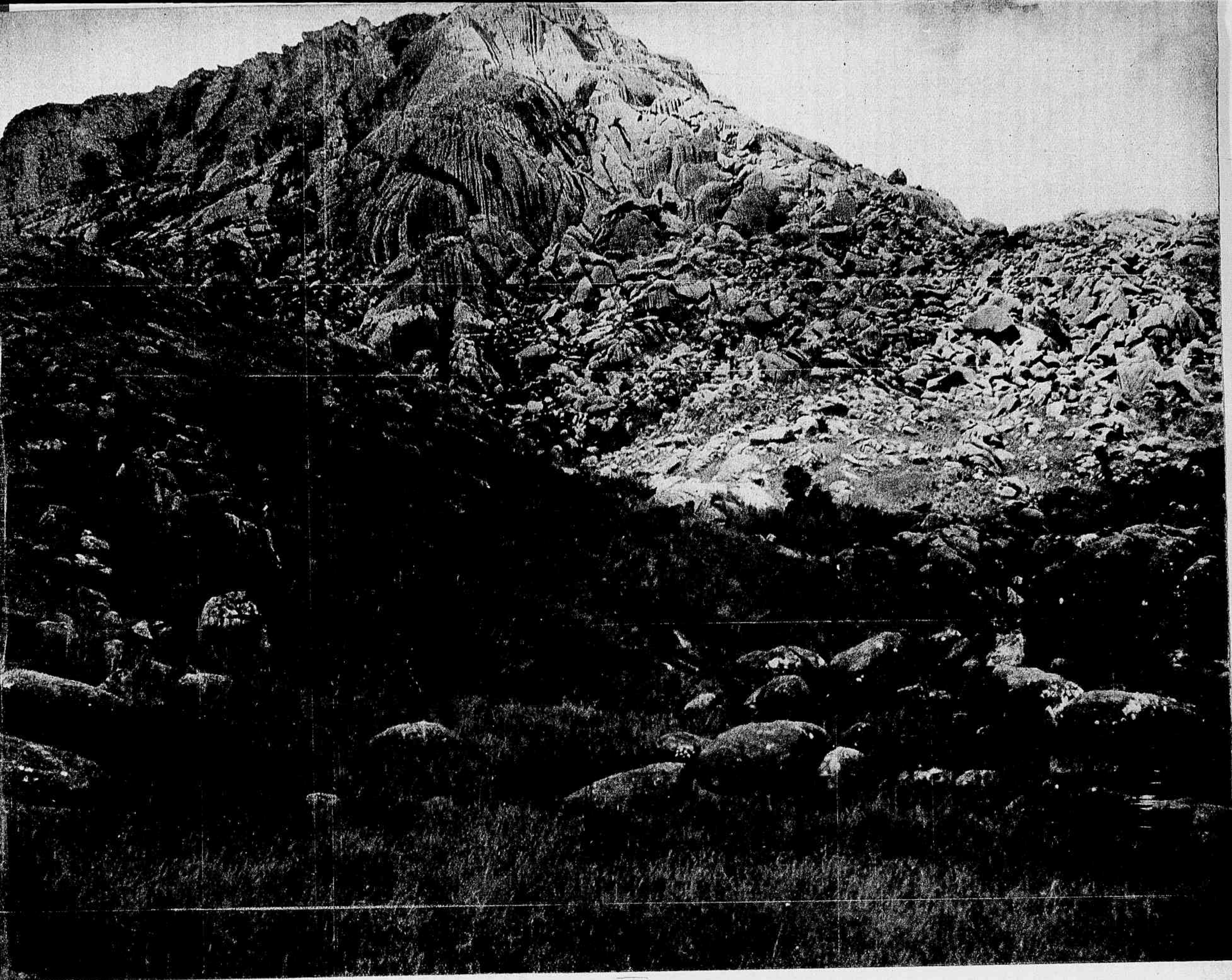
exigente a força de attentado. Na Camara sae á frente de Lafayette, logo, logo, o deputado cearense e conservador Antonio Pinto de Mendonça. Interpella-o, interroga-o. Lafayette, fingindo responder-lhe, nada lhe diz, zombando atrás da cortezia, crescida a zombaria por proposital entoação ingenua do orador.

Não ha peiores ou melhores, conforme a oninião das victimas ou dos que riem d'ellas á custa, do que os tranquilllos, proverbial a serenidade de Lafayette. Irritava-se só por dentro.

Dos seus motejos parlamentares ficaram exemplos famosos. A um deputado lembra, diante das suas hesitações, a hypothese formulada por Buridan imaginando asno famelico e sitibundo entre feixe de capim e balde d'agua, perplexo, sem saber se devorar um ou esvaziar outro.

A deputado notista recorda o burro reivindicando a caçada do leão; a deputado fluminense responde com o pode ser que sim, pôde ser que não de Sganarello. A segundo representante do Rio de Janeiro, põe presente Lafayette a nullidade do rei madraço dos tempos merovingios.

Na historia e nas letras, classicas ou não, vae Lafayette buscar curare para settas de resposta. Dôsa o veneno, e as victimas não perdem vida, sim prestigio.



NOSSA TERRA O famoso pico das "Agulhas Negras", com 2.931 metros de altitude, no Itatiaia, que por muito tempo se julgou ser o ponto culminante do Brasil. (Photo do amador Alberto Guimarães, do "Centro Excursionista Brasileiro").

INQUIETA, deveras, como uma divindade marinha, essa figura de Alain Gerbault, de quem LA PRENSA me anunciou, a 4 de Março, a segunda aventura de circumnavegação.

Por isso os que se lembram da partida de Cannes, para a primeira travessia do Atlantico, ou o regresso, depois, do Pacifico para fundear no Havre, tecem e entretecem hoje, como eu, em redor delle, os mais pittorescos e insolentes commentarios.

Porque, hontem, não faltou sequer quem lhe denegrisse a realidade da odyssea contrapondo-lhe a phantasia da de Homero.

E, por um triz, a maledicencia litteraria não attribuiu a Loti ou a Farrère ou a Marc-Orlan ou a Funck-Brentano a creação desse typo de aventureiro moderno — marujo e sportman — em cuja personalidade o Sonho e a Acção, intimamente ligados, se confundem num maravilhoso instincto, de nenhum modo inferior ao dos descobridores, piratas e filibusteiros dos seculos XV, XVI e XVII.

Foi ao longo dos seus livros, — *Seul à travers l'Atlantique* e *A la poursuite du Soleil*, deste principalmente, que recompuz, ha dias, todas as formas de aventuras por elle imaginadas, desde City Island, com escalas pelas Bermudas, Ilhas Galápagos, Ilhas Marquesas, Mangarevo, Makeme, até Tahiti.

A' sombra da grande vela triangular, que o proprio Alain desenhou para o *Firecrest*, lendo-o, pude comprehendel-o melhor e, portanto melhor admirar-o, em sua mascara de bronze tropical, em suas attitudes de fria serenidade ou ardoroso impeto, no equilibrio de sua logica de tecnico, no dominio dos seus sentidos de homem social, no seu abandono romantico ao encantamento das mulheres indigenas.

Por esses aspectos da personalidade

Alain Gerbault, o Navegador Solitario

de Alain Gerbault verifiquei que elle herdou, opulentamente, de sua raça aquelle instincto de aventuras que impelliu até nós, para o sonho temerario da *França Antartica* e da *França Equinocial*, a maruja açulada de Dieppe e de Brest.

Com os traços, de agua-forte, dessas características, a sua figura, parece-me, fraterniza mais com a de um Stevenson ou a de um Conrad.

Assim, elle não é somente uma procellaria, bravia e rude, de todos os oceanos: é um temperamento invulgarissimo de escriptor.

Admitto, é claro, não possuir Alain Gerbault o vigor de estylo, a grandeza de expressão do autor de *Lord Gin* ou do autor de *Kidnapped*.

Five, no entanto, como ambos, de modo pessoal e intelligente, toda a existencia de um *marinheiro convicto*.

Entretanto, não foi a semelhança moral e intellectual com Stevenson e Conrad o que mais me surpreendeu no estranho e inquietante Navegador Solitario: foi a sua resistencia á solidão, em primeiro lugar, e depois a projecção evidente do seu exemplo de energia, de perseverança, de intelligencia e de cultura dyalisada através da mocidade do seu paiz.

Affirme, embora, Lucien Romier que "*la mer n'est plus la solitude*", continuo teimosamente a acreditar que nenhuma solidão resiste, como a dos mares, á invasão do tumulto da vida collectiva.

Sulquem-lhe as ondas submarinos e transatlanticos: parem, por cima

dellas, hydroaviões e dirigiveis, a solidão ha de dominar-lhes sempre o vozerio de grifos allucinados. E' que a solidão dos mares se compõe não somente da solidão dos horizontes e das alturas mas da solidão dos abysmos... Nada mais admiravel, pois, do que a resistencia de Alain Gerbault ao fascínio e aos riscos que essa solidão offerece, sobretudo áquelles que, embora não sendo um Valéry ou um Unamuno, se lançam sempre, irresistivelmente, á vagabundagem cerebral, analysando-se, conhecendo-se a si mesmo, descobrindo-se.

Da Ilha do Taboga, na bahia do Panamá, ás Ilhas Galápagos, ha uma zona de calmaria que é o pesadelo secular de todos os veleiros.

A solidão marinha alli deve ser mais desoladora do que em qualquer latitude. Trinta e sete dias viveu Alain Gerbault á mercê de correntes e rajadas, entregue á envolvente e compacta solidão.

Aproveitando-a, diz elle que releu seus mais preferidos autores (de 200 que levava a bordo), corrigiu velhas notas de viagem, dedicou-se á historia natural e aos dialectos polynesianos.

Como não ha, no seu jornal de bordo, exclamações deslumbradas de *touriste* nem gritos de marujo em perigo, não me confiou Alain Gerbault o que fez o seu pensamento, nesta ou naquella hora de meditação, de exame das suas forças interiores.

Conclui, porém, que o grande meditativo, que elle é, entre a filmagem de baleias e a admiração do salto clas-

ticamente feminino das douradas, viveu aquella solidão como viveu a sua audacia de marujo nos quartos de tormenta — com attitudes de analysta ecurvo sobre o proprio espirito.

Si *A la poursuite du Soleil* ou *Sur la route de retour* nos revelam o dynamismo desse marujo de hontem, imagine-se o que seria um livro que elle nos desse á procura de sua alma de homem moderno através da solidão oceanica.

Quanto á projecção evidente do exemplo de Alain Gerbault á mocidade do seu paiz, eu a senti, entre maravilhado e invejoso, porque ella já é, necessariamente, extraordinaria, dada a preparação do ambiente que a acolheu.

A aventura de atravessar o Atlantico ou o Pacifico — como aventura, apenas — pôde encontrar repetição no gesto glorioso de outros marujos ou de simples *sportmen*.

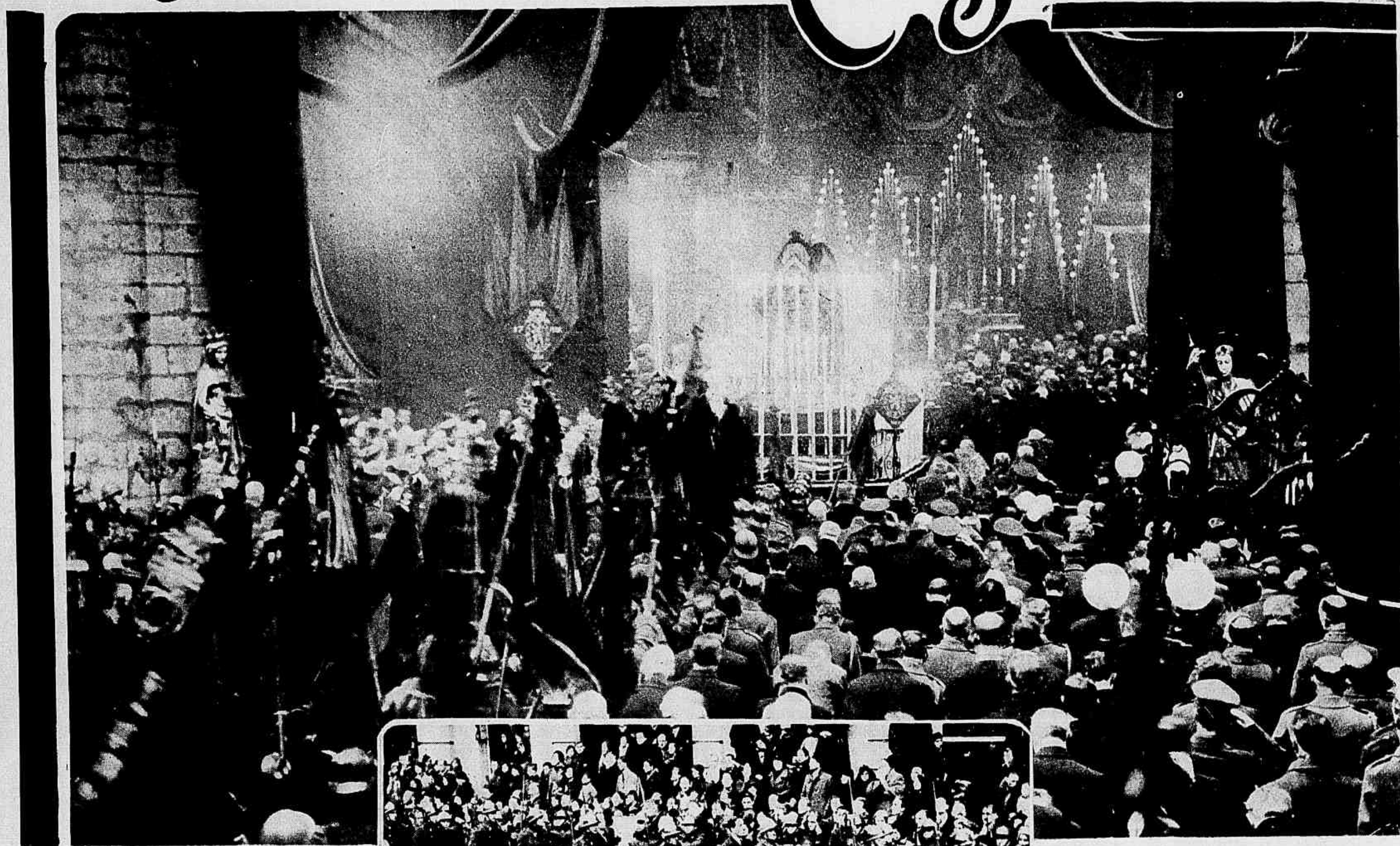
A aventura de Alain Gerbault, no entanto, se fez para contrastes violentos.

Não porque elle fosse, ao mesmo tempo, commandante, piloto e guarnição do *Firecrest*, mas porque deu a essa aventura uma finalidade superior, que vae da historia natural, da oceanographia especialmente, á astronomia, attingindo uma expressão de enternecedora humanidade no estudo das populações polynesianas que a civilização do occidente desmoralizou.

Para as chamadas jovens gerações da França o exemplo dessa aventura de Alain vale por uma reforma universitaria, porque fixa certas tradições glorificadoras da raça, amplia-lhe a intelligencia especulativa, impõe-lhe a confiança no eu, estimula-lhe o espirito de analyse, dilata-lhe o coração, a um largo rythmo de verdadeira fraternidade universal.

NUNES PEREIRA

Os funerais do Rei Soldado



Ao alto: a cerimonia funebre na cathedral de Santa Gudula, vendo-se o esquife no catafalco.
Ao lado: um aspecto do cortejo funebre, onde se distinguem á frente o presidente Lebrun, de França, e o rei Boris, da Bulgaria; a seguir, o principe consorte da Hollanda, o principe Olaf da Noruega, o principe de Galles e o prin-



cipe Gustavo da Suecia; por ultimo, o principe Carlos da Suecia (irmão da rainha Astrid) e o principe Nicolau da Rumania. *Em baixo:* uma vista geral do cortejo ao deixar o palacio real de Bruxellas. Vê-se o filho do Rei-Soldado, o actual rei Leopoldo III, entre seu irmão, o conde de Flandres, e seu cunha'do, o principe do Piemonte.



Semana Santa

por Cláudio Pinheiro
Ilustrações de J. Sarmiento

CONTA Anatole France, em "O Procurador da Judéa", que um Patricio romano, Elius Lamia, exilado por Tiberio Cesar, encontrara certa vez, quando procurava repouso e remedio nas aguas e nos ares benéficos de Baías, um velho amigo que lhe fôra consôlo e amparo no exílio.

Esse homem, esse amigo excepcional, era Poncio Pilatus, então Procurador romano da provincia da Syria.

Desterrado, esquecido, pobre, Elius Lamia teve em Pilatus o conforto de uma serena amizade, a segurança da subsistencia e, mais tarde, por seu intermedio o perdão dos seus delictos.

Vinte annos haviam passado. Pilatus deixara a Judéa, perdera o prestigio palaciano, succumbira ás intrigas do Palatino; e velho, doente, obeso, desenganado, vivia na sua liteira, entre os seus servos, vagando melancolicamente pelas praias e pelas montanhas da Italia.

Elius Lamia abraçou-o e beijou-o com o maior impeto que lhe podiam dar a idade e a molestia que o atormentava. E logo conversaram e reviveram o passado, e falaram dessa Judéa singular, de revoltas, de mysterios, de prophetas, onde ambos aturdidos e deslocados observavam os estranhos costumes tão differentes dos da velha Roma, e tão barbaros que repugnavam á sensibilidade dos dois amigos.

Mas Elius Lamia, em meio da sua clara repulsa aos judeus, jamais deixara de sentir a fatal seducção das mulheres da Syria, que bailavam como nymphas e tinham nas almas doçuras de creança.

Ora, uma noite Elius notou a extrema belleza de uma bailarina de Jerusalem, e admirou em silencio, por muito tempo, o seu vulto gracioso.

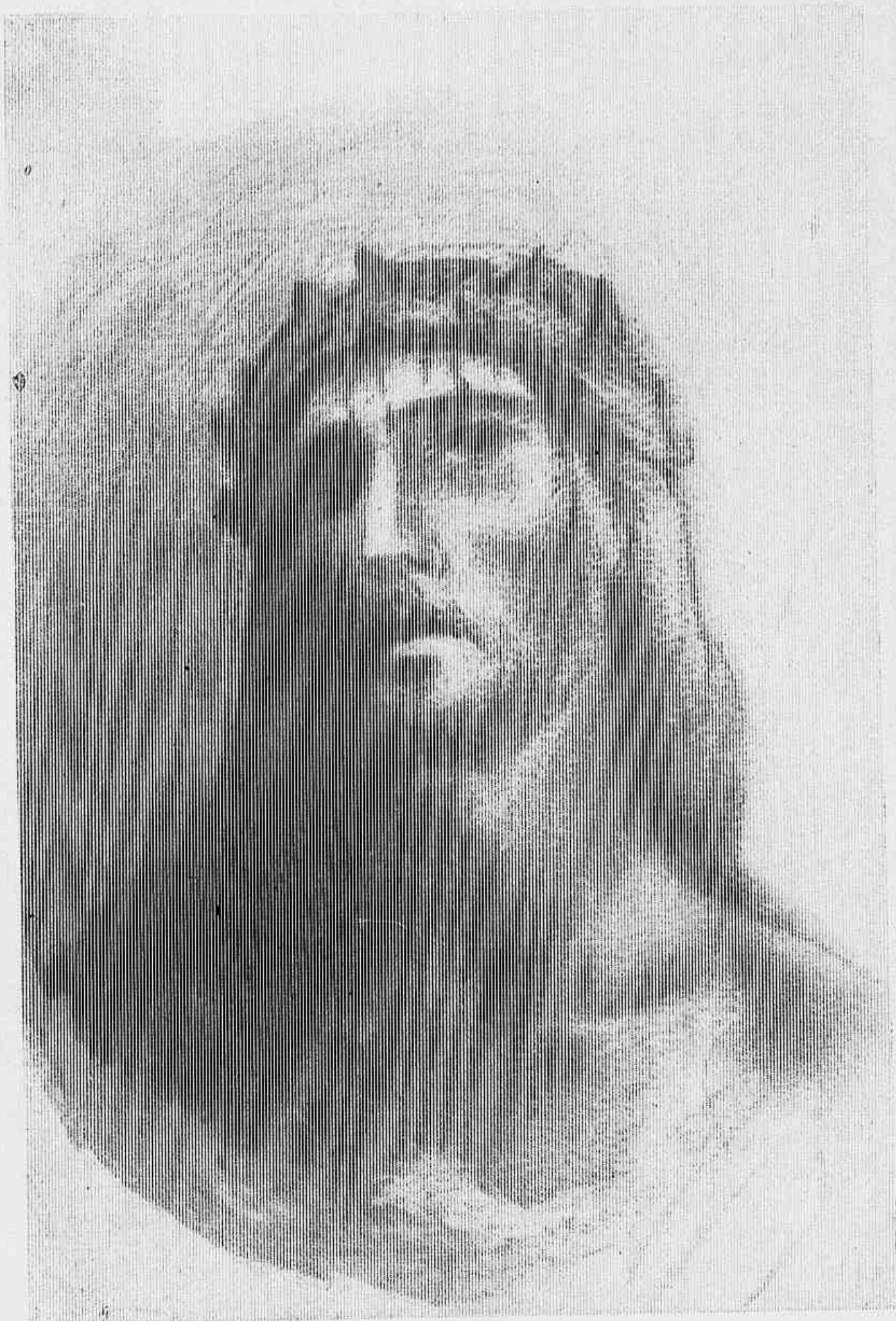
Um dia, porém, a deslumbrante judia abandonou o seu palco modesto e foi dançar nas espeluncas, misturou-se aos soldados e á plebe, e por fim desapareceu perdida numa turba que seguia fanatizada um moço propheta de Nazareth.

Elius Lamia, revivendo esse episodio, passado havia mais de vinte annos, perguntava a Poncio Pilatus se não se recordava desse moço propheta que fôra crucificado cruelmente, por um vago crime, no cimo solitario do Golgotha. Chamava-se Jesus, e era de Nazareth.

Poncio Pilatus fez o gesto de quem busca uma recordação, e respondeu, afinal:

— Jesus? Jesus de Nazareth? Não; não me recordo!...

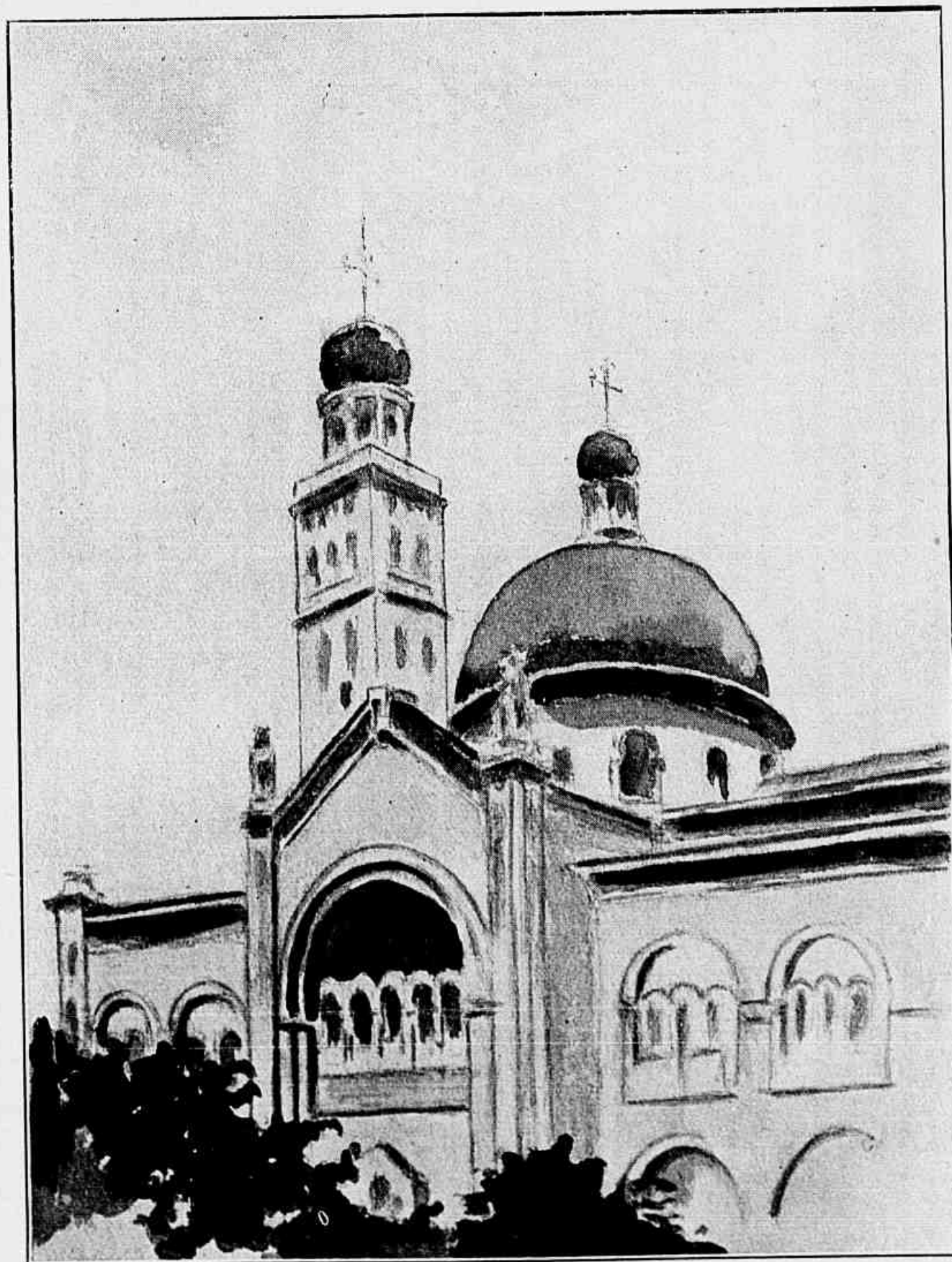
Assim termina a *boulade* de Anatole France, o maior dos escriptores do seu tempo, o maior dos scepticos e — sem preocupações de paradoxo — o maior



ECCE HOMO!



Um aspecto parcial do Mosteiro de S. Bento.


Convento dos Capuchinhos,
Basilica de São Sebastião.

crente da beleza, da arte, da palavra, da sciencia e dos milagres do genio.

O veneno das suas satyras foi uma terrivel, diabolica alavanca tentando derrubar a politica, as instituições, os preconceitos, a religião christã.

Tudo, no entanto, resistiu. A velha politica segue a mesma trilha, desde o imperialismo romano. As instituições permanecem enfrentando todos os ridiculos. Os preconceitos persistem, máu grado as investidas dos renovadores. E mais do que a politica, as instituições e os preconceitos; mais do que tudo o que tem concebido e creado a humana intelligencia — a religião christã conserva ha dois mil annos, através de todas as transformações da terra e dos homens, o mesmo esplendor que a envolveu desde a noite maravilhosa em que num misero estabulo da Palestina nasceu Jesus de Nazareth!

Desde então ella estende pelo mundo a mesma refulgencia, a mesma esplendida majestade, a mesma graça irradiante, a mesma consoladora esperança!

Debalde contra o seu formidavel dominio se têm erguido ameaçadoramente o odio dos potentados, as armas dos exercitos, as leis, as perseguições, as torturas, e, peor do que tudo isso, a penna terrivel dos scepticos!

Desde os dias barbaros de Nero aos dias convulsos da Russia sovietica, vinte seculos passaram sobre o christianismo; e a verdade fulgurante é que nem o morticinio selvagem dos crentes nem a farça ignobil das imagens incendiadas, abalaram por um momento a magnificencia das suas pompas, a grandeza dos seus dogmas, a beleza incomparavel da sua doutrina.

A palavra dos antigos prophetas teve

o brilho ephemero das idéas novas. A palavra de Jesus atravessou o mundo; e do oriente ao occidente, e por toda a face da terra, foi como estranha scentelha

— Jesus? Jesus de Nazareth? Não; não me recordo!...

Talvez Poncio Pilatus não se recor-

Anatole France recordar-se-ia de Jesus, que através das civilizações, através do egoismo, da maldade e do triste orgulho dos homens, vive cada vez mais resplandecente, mais alto, mais doce, na alma feliz dos crentes.

Ha dois mil annos elle morreu crucificado sobre um monte desolado nos arredores de Jerusalem.

Ha dois mil annos!

Durante esse tempo vastissimo surgiram e desapareceram milhões de sêres, cahiram imperios sem conta, ergueram-se nações, appareceram dezenas de prophetas, nasceram e morreram os grandes genios, transformaram-se os destinos dos povos.

Tudo veio. Tudo passou. Nada resistiu ás leis naturaes da Vida!

Em meio dessa tenebrosa derrocada de gentes, cidades, imperios e idéas, Jesus, Nosso Senhor, do alto do seu throno eterno lança sobre a humanidade transviada a sua benção de paz e de misericordia.

Ha dois mil annos! A sua morte é commemorada ainda hoje em todos os templos da religião catholica, em todas as linguas, em todas as raças, em todos os logares do mundo — sempre com a mesma fé inquebrantavel — pelas multidões que se ajoelham piedosamente deante dos altares velados de luto.



Convento de Santa Theresza.

Cherehopinij

illuminando a humanidade e deixando em cada consciencia a idéa da justiça, do dever, da bondade, da humildade e do amor entre os homens.

dasse. Era um Patricio romano, com a indolencia, o fausto e a displicencia dos validos de Tiberio.

Mas certamente o genio fascinante de



O Domingo de Ramos na Cathedral Metropolitana. Vê-se na photographia á esquerda s. em. o Cardeal d. Sebastião Leme sahindo pela porta lateral do templo a fim de ir bater á porta central, reproduzindo symbolicamente a entrada de Jesus em Jerusalem.

Torneio Initium



Bangu (vencedor)



Flamengo



Bonsucesso



Fluminense



America



Vasco

Esta' faltando alguem...

POR
SOARES
D'AZEVEDO



Frei Rogerio orando no C6oro
do Convento de Santo
Antonio.



A urna funeraria na nave da
igreja da Ordem Terceira.



Ao alto: o sahimento fúnebre. Em baixo: o esquife ao sahir do Convento de Santo Antonio,
rodeado por grande massa de povo.

ELLE desceu da montanha, os pés sangrando, arfante o peito, o olhar amortecido. Trinta annos palmilhou o sertão, desde a Serra do Mar, onde elle quasi vai morrer em cochilhas, até ás caudae da bacia platina, esfarelladas em quedas e cachoeiras. Trinta annos pelo matto a dentro, na tepidez das noites enluaradas ou sob a neve cortante como punhaes. Trinta annos nesse constante peregrinar, noite e dia, pensando feridas, consolando afflictos, accorrendo a enfermos, acudindo a encarcerados, vestindo nús, dando de comer a quem tem fome e dando de beber a quem tem sede.

Quando os fanaticos do Contestado se sublevaram, foi á sua voz macia como velludo, ao seu coração doce como favos de mel e á sua fé limpida como água de nascente que o general Setembrino de Carvalho recorreu, tão certo estava o ministro de que o rouquejar das metralhadoras não surtiria effeito de um burel de estamena.

Depois, quando mais se impunha o repouso á sombra desses pinheiros que elle tanto amou, deu-lhe baque o coração em como era mister proseguir na aspera jornada missionaria. E veio descendo da montanha, os pés sangrando ainda de tanto soffrer com quem soffria, o olhar amortecido de tanto haver pousado em trinta annos de miserias.

Pouco tempo volvido, da Ponta do Cajú á Gavea, da Praça 15 a Dona Clara, todo o Rio de Janeiro pronunciava com ineffavel carinho este nome só: — Frei Rogerio.

Frei Rogerio empolgára dois milhões de almas. De noite e de dia, ao sol e á chuva, curva-

do ao peso dos annos e do cansaço — mais de setenta contava já — subia aos morros, para entrar em casebres esconsos, ou descia ás praias, para entrar em palacetes luxuosos; e era todo elle um feixe de luz a illuminar consciencias e uma onda de amor a acalantar corações. Perante os grandes dramas de entre quatro paredes — tempestades de alma, a fome rondando lugubre, as dissensões conjugaes, os atropelos da vida, a orphandade, a viuvez... — a sua voz era ternuras de rola, o seu olhar era um balsamo em ferida, o seu conselho um rumo, um programma e uma solução em Christo.

E todos os dias, doze annos a fio, incalculaveis multidões demandavam a vetusta igreja franciscana de Santo Antonio, alli, ao largo da Carioca, e iam prostrar-se de joelhos diante desse frade que amansava corações em revolta como o seu Pai Seraphico amansara lobos, desse frade que descera da montanha, onde afeiçoara ao amor de Deus almas selvagens, para armar no Rio a sua tenda de caridade, de mansuetude e de fé.

bre, tantos lenços enxugando pranto: o pranto do estivador, do machinista da Central, da lavadeira dos morros, do deputado á Constituinte, da costureirinha da Rua 7, do porteiro de cinema, do chefe de secção e do Senhor Ministro que não olha a vida por cima do hombro.

Frei Rogerio desceu da montanha, faz doze annos, abraçado em sêde de mais almas, e sobe agora á eternidade feliz, num halo apothetico de bemaventurança, porque a conquistou com amor.

Emquanto lá em cima, na igreja de Santo Antonio, permanece vazio um confessorario, cá por fóra, na rua turbilhonante, adejam milhares de almas angustiadas, ás quaes está faltando alguem, como a mim alguem está faltando, ó meu querido, meu venerando, meu saudoso confessor...

João Guando

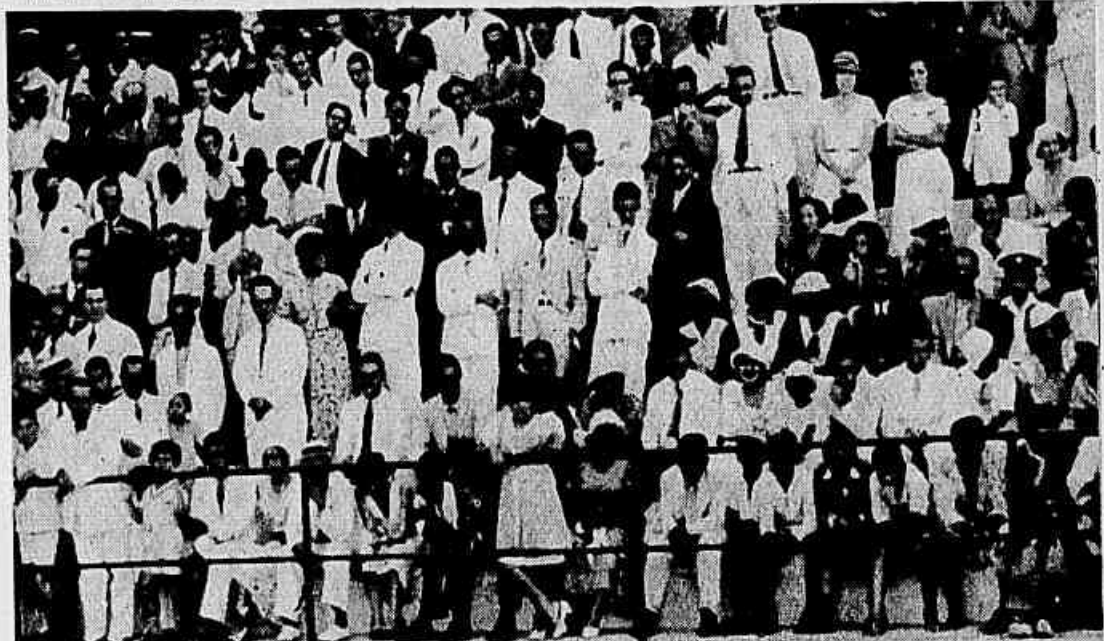
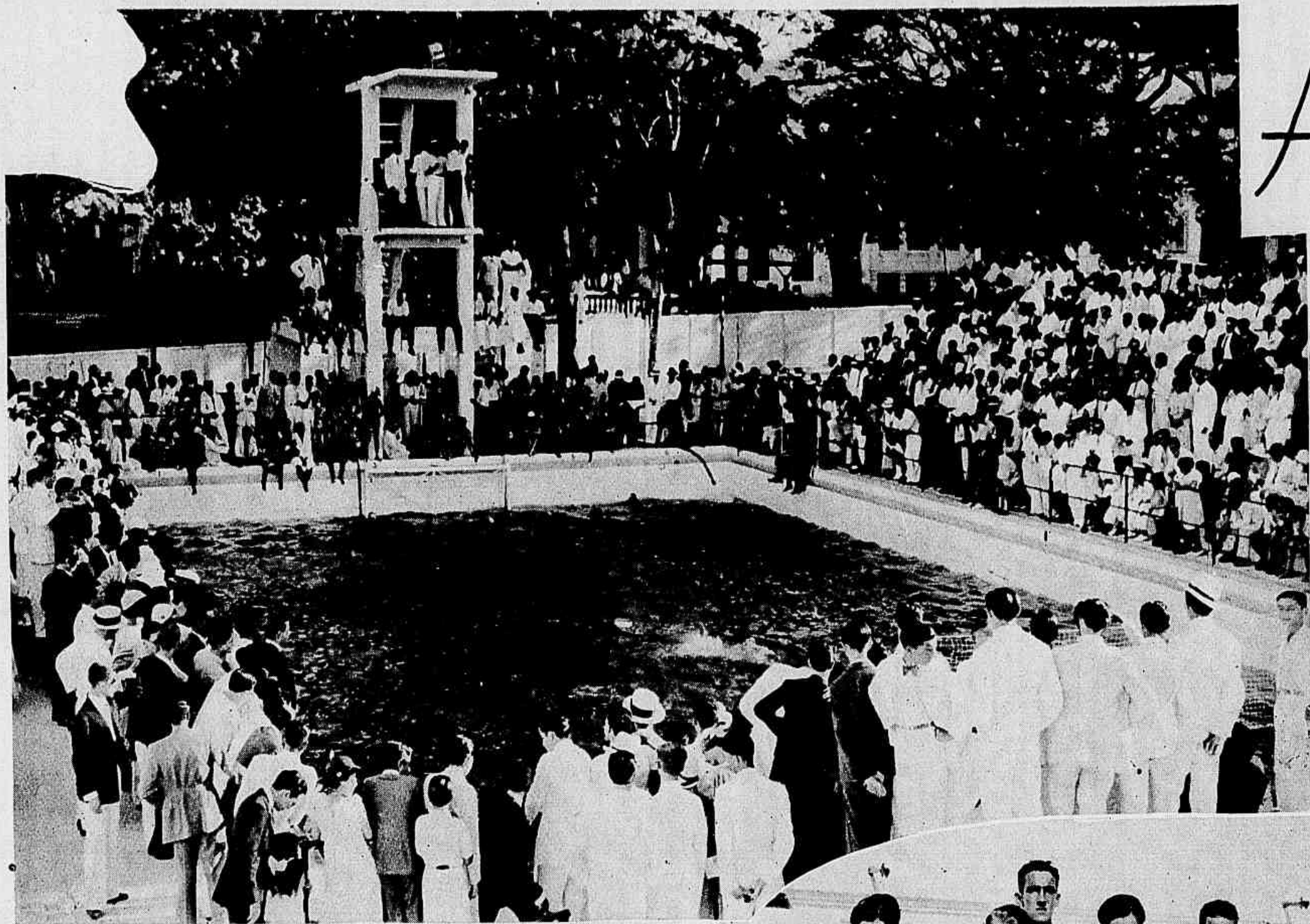
Numa destas manhãs cariocas, branca e luminosa como a alma de Frei Rogerio, ha de lhe ter segredado em caricias o Senhor do Mundo:

— Vamos, meu filho, é tempo de descansar.

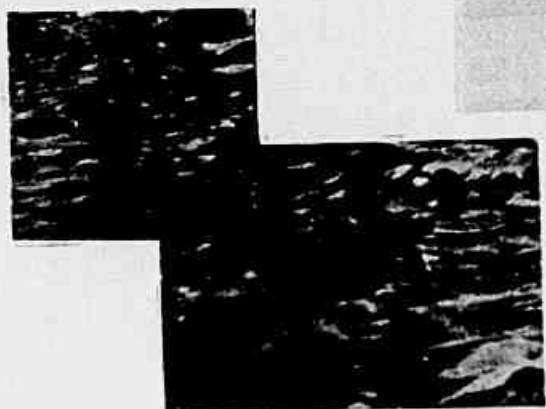
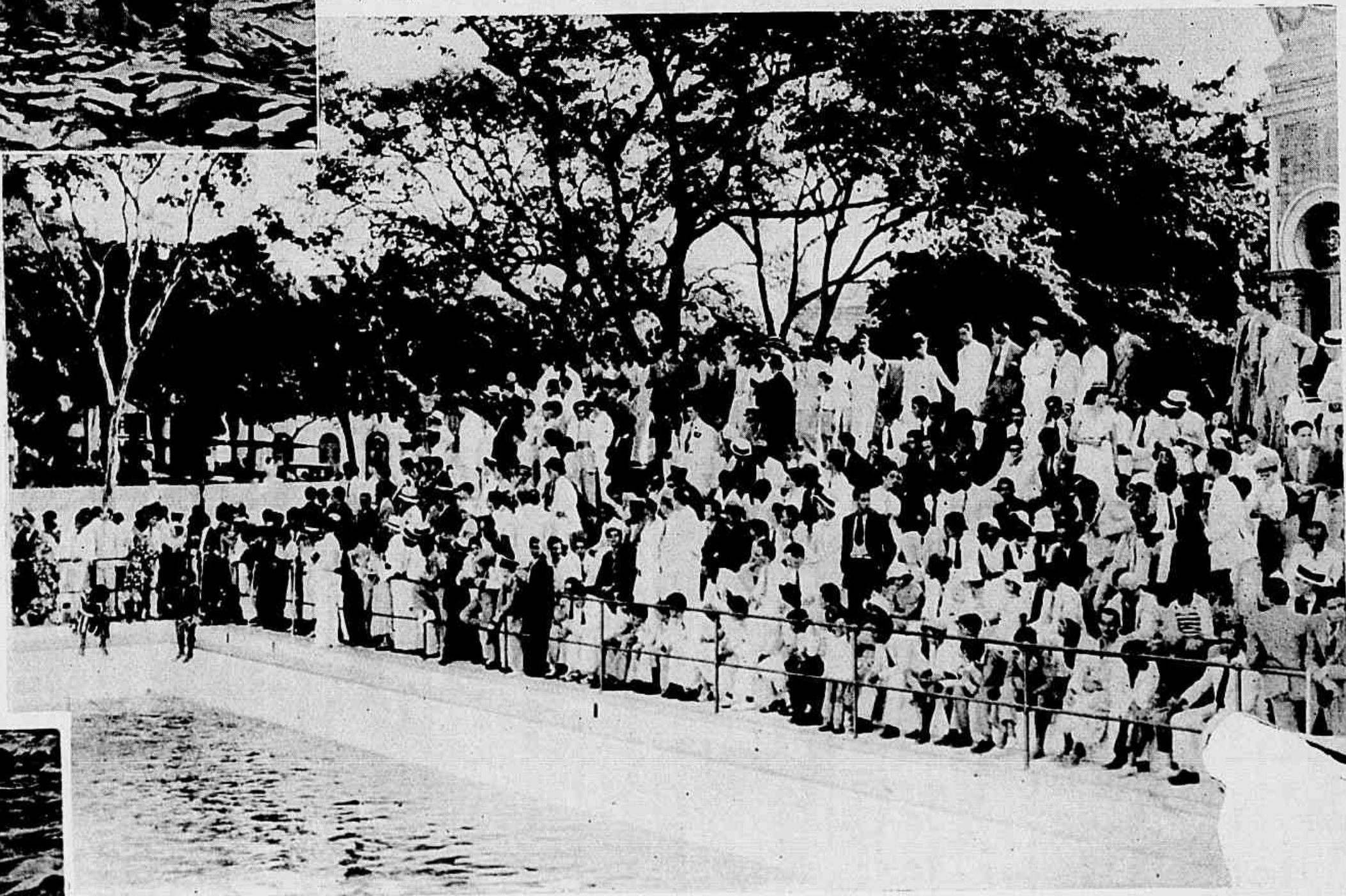
E levou-o para a sua eterna gloria.

Cobria-se de luto a cidade enquanto o corpo de Frei Rogerio, velhinho, encarquilhado como uma passa de Corintho, ia rumo á cidade dos mortos, coberto de rosas de saudade e de lagrimas de gratidão. Jámais um grande do mundo teve no Rio de Janeiro, em acompanhamento fune-

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA do C.R. BOTAFOGO



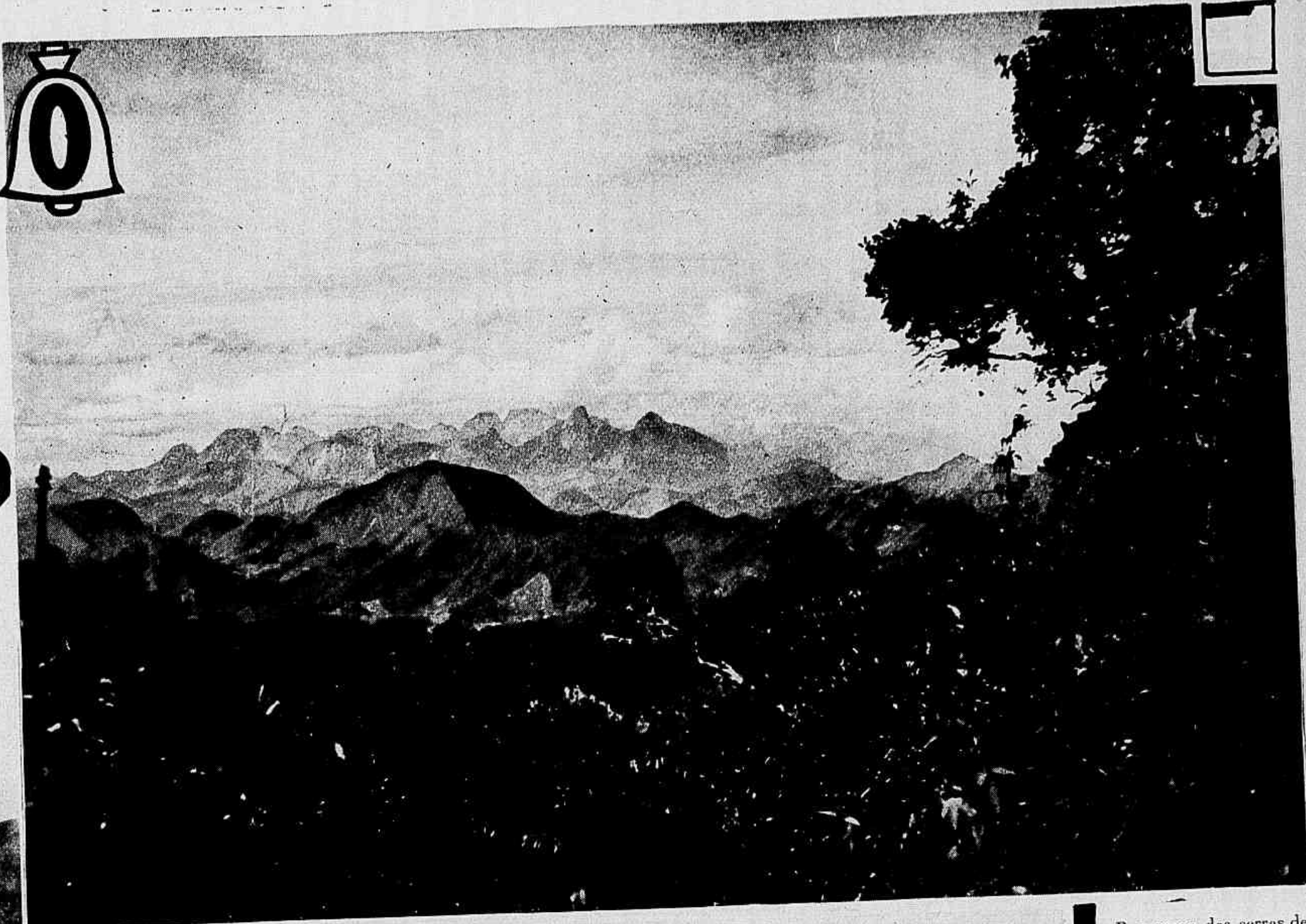
Aspectos apanhados no domingo ultimo ao realizar-se a competição aquatica com que se fez inaugurar a piscina do Club de Regatas Botafogo.





Atravessando a Granja Guarany, de propriedade de do dr. Arnaldo Guinle.

À PEDRA DO SINO PONTO CULMINANTE DA SERRA DOS ORGÃOS

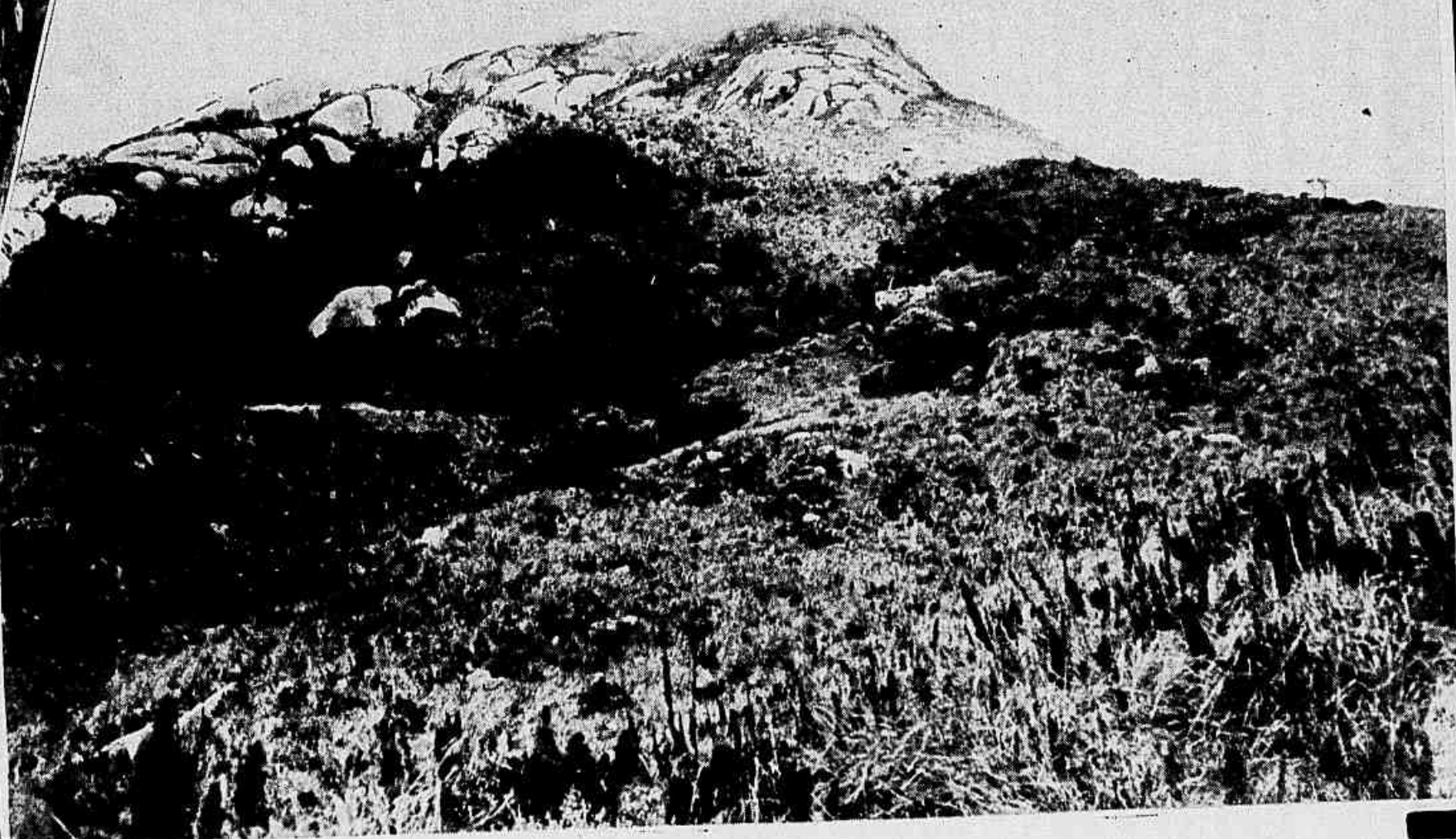


Panorama das serras de Friburgo. Photo tomada a meio do caminho da Serra dos Órgãos.



Um aspecto maravilhoso das serras cobertas de nuvens.

Paredões dos "Castelos". Maravilhosa photographia, mercê da qual se admira todo o contorno da Guanabara.



Um pequeno repouso do guia Hugo Blume e do seu companheiro Antonio Ivo Pereira, após 5 horas de escalada.

A Pedra do Sino, que tem 2.245 metros de altitude.

alcançado o pico da "Pedra do Sino" — de cujo cume, podemos afirmar sem receio de contestação, se descortina um dos panoramas mais imponentes do mundo, apreciando-se, além das serras de Friburgo, Petropolis, Theresopolis e outras, a maravilhosa bahia de Guanabara, que se apresenta com todos os seus detalhes ás vistas do espectador, oferecendo com a sua supremacia o sentimento de orgulho que temos pela nossa inconfundível natureza.

Inaugurando este anno a sua temporada de grandes excursões em montanhas, o Centro Excursionista Brasileiro fez uma ascensão á "Pedra do Sino". Um grupo numeroso de excursionistas apresentou-se ao guia geral, sr. Hugo Blume, para a conquista das alturas. Após percorrerem densas florestas e feito ligeiro descanso nas "Sete-queidas", cascata assim denominada pelos participantes, foram chegando os primeiros excursionistas, sob a orientação do guia da vanguarda, o sr. Antonio Ivo Pereira, ao campo das Antas. O primeiro cuidado foi o preparo da fogueira, para a orientação da ultima turma chefiada pelo guia sr. Ary Ramos. No dia seguinte foi



Da Pedra do Sino descortina-se lindo panorama.



O "Papudo" — um dos perfis mais originaes da Serra.
(Photos de Fritz Schnitzl, Alberto Guimarães e H. Blume).



Figuras do Centro Excursionista Brasileiro na Pedra do Sino.

ANNIVERSARIOS

MARÇO 31 SABADO
as senhoras Oldemar de Faria, Emilia de Lucena Neiva, Maria Amelia Vianna, Olga Morret, Joaquina Marques da Cunha; senhoritas Maria Nazareth Martins, Ophelia Pereira de Souza, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso, Lygia Nunes Pereira, Nair Alves de Souza; o litterato e academico conde de Affonso Celso; o jornalista Marques Pinheiro; o festejado theatrologo Renato Vianna; o dr. João Tolomei; o sr. Martinho Lauriere.

ABRIL 1 DOMINGO
as senhoras Avelar Brandão, Alice Pimenta, Maria Victoria Costa Corrêa, Edgar Abrantes; as senhoritas Julieta Caldas, Alfredina Ravasco, Dagmar Euler, Yolanda de Barros Freire, Lodi Batalha, Zizi Firmo Moura; os srs. Arthur Lemos, Orlando Rangel, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez e Murillo Pires Brandão; o jornalista Custodio de Almeida; o dr. Deodato Villela Santos.

ABRIL 2 SEGUNDA-FEIRA
a viuva Tito Augusto Portocarrero; as senhoritas Proflorio Barreto Pinto, Edith Zagari Leite, Ottilia Cacilhas, Dina de Oliveira Mello e Maria Nazareth Gonçalves da Rocha; os srs. Antonio Baptista Bitencourt, dr. Antonio Passos, S. Ex. Revma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e illustre membro da Academia Brasileira de Letras; o ministro Agenor de Roure.

ABRIL 3 TERÇA-FEIRA
as sras. Anna Queiroz Norat, Arminda Bastos e Thais de Araujo Carvalho; as senhoritas Zelia da Graça Auran, Martha Helena Caldas, Lucia Fontes Silva, Laura Unzer, Elisa Corrêa e Carmen Paes Leme; o diplomata Lauro Muller Filho; os dres Aldo de Castro Menezes e Olavo de Araujo Góes.

ABRIL 4 QUARTA-FEIRA
as sras. Lucia de Paula Filho e Helena de Medina; as senhoritas Elza Paim Pamplona, Francisca da Gloria Martinelli e Aracy Barros Lins; os dres. Solferi de Albuquerque, Guilherme Arruda, Francisco Sá Filho, João Mallet de Souza Aguiar, Cezar Magalhães e Olavo de Araujo Góes; o pintor Virgilio Mauricio; S. Ex. Revma. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

ABRIL 5 QUINTA-FEIRA
as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senhoritas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecilia Braga; o sr. Alfredo Backer; o sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira; os dres. Carlos Eiras e Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro; o dr. Antonio Prado Junior.



ABRIL 6 SEXTA-FEIRA
a senhora Joaquim Bivar; senhoritas Odette Pereira Braga, Herminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza; o escriptor e academico Goulart de Andrade.

NOIVADOS
— a senhorita Haidine Lima e o tenente aviador do nosso Exercito Laurindo de Avellar e Almeida;
— a senhorita Guilmar Castro de Oliveira e o sr. Celso Luiz de Azevedo Marques;
— a senhorita Eleonora Cintra e o sr. Eugenio Pontes de Cerqueira;
— a senhorita Izalette da Fonseca e o dr. José Garcia Lopes.

CASAMENTOS
— a senhorita Iolanda Leal e o sr. Rubens Koller Imbuzeiro;
— a senhorita Leonor de Britto e o sr. João d'Amorim;
— a senhorita Valeska Rabello Gaertn e o sr. Ademar Ribeiro;
— a senhorita Ivonne Massey Gibson e o sr. Erasmo Ferreira Santos;
— a senhorita Alice de Almeida e o sr. João Bajura;
— a senhorita Josephina Janotte e o sr. Ignacio Quaresma.

DIPLOMATICAS
O sr. David Alvestegui, que vinha dando o maximo relevo á representação diplomatica da Bolivia em nosso paiz, deixa agora o Rio de Janeiro, para occupar a pasta do Exterior.

Diplomata dos mais brilhantes, que soube usar, sempre, do mais subtil tacto, e homem do mundo, a quem não falta nenhum dos requisitos de um perfeito gentleman, o sr. Alvestegui assegurou-se entre nós uma situação invejavel, aqui radicando algumas das suas mais firmes amizades e admirações.

Antes de partir, foi o illustre diplomata homenageado pelo nosso governo, que lhe offereceu um banquete de despedida, no Jockey-Club. Tomaram logar á mesa, além do decano do corpo diplomatico estrangeiro, monsenhor Aloisi Masella, os membros do Ministerio, antigos ministros d'Estado, figuras notaveis da sociedade e do Itamaraty.

Os brindes, trocados entre o ministro interino do Exterior, sr. Cavalcanti de Lacerda, e o homenageado puzeram em relevo os velhos e estreitos laços de affecto que nos prendem ao glorioso povo dos planaltos andinos.

Em dias da passada semana, celebrou-se a festa onomastica de monsenhor d. Bento Aloisi Masella.

Todo o Rio, e mesmo, fóra d'aqui, até onde tenham chegado seus passos, admira e venera a figura do nuncio de SS. Pio XI. Todo o Rio o admira, sim, porque o illustre diplomata da Santa Sé reúne, ás mais excepcionaes qualidades para o desempenho do seu mélier politico, as virtudes de um sacerdote piedoso, coração bonissimo, que está sempre no mais intimo contacto do nosso povo.

A festa de d. Aloisi foi, pois, uma festa nossa, que nos encheu de jubilo e que se rodeou dos mais sinceros votos por sua felicidade e pelo mais alto esplendor de sua já radiosa vida sacerdotal e diplomatica.

O embaixador e a senhora Helmitte abriram o palacete de Sta. Thereza para a sua primeira recepção á sociedade brasileira. O grande-mundo alli esteve au grand complet e essa primeira etapa das mais intimas relações dos eminentes representantes da França com a élite social do Rio se assignalou pelo mais claro triumpho de dois espiritos habituados a vencer pela gentileza e pelo charme.

Afim de assumir os cargos, para que foram destacados no ultimo movimento diplomatico e consular, deixaram o Rio, respectivamente para Paris e Kobe, o 1.º secretario Camillo de Oliveira Filho e o consul Oscar Corrêa.

O embarque dos distinctos diplomatas patricios esteve muito concorrido.

PELOS CLUBS

Rasgado o véu, nos templos, o ar sonoro pela voz festiva dos bronzes, a alegria irrompe, de novo, de todos os corações...

Alleluia! Alleluia!

E logo mais, quando os sinos jovializantes emmudecerem, sob o capuz assombrado das torres, dos quatro cantos da cidade, nos seus mais ricos e brilhantes nucleos sociaes, erguer-se-á o alarido dos jazz-bands, marcando o compasso vertiginoso dos bailes á phantasia.

O Fluminense, que á tarde se envolverá do gorgeio da petizada, numa linda festa infantil, esplenderá, dentro da noite, para uma das mais radiosas soirées dançantes, no seu luxuoso e amplo salão de honra.

E não somente o aristocratico tricolor das Laranjeiras, porque o sabbado de Alleluia mobiliza todos os clubs, a sociedade toda.

O veterano S. Christovão, o America, o Tijuca-Tennis, o Botafogo abrem, também, os seus magnificos salões. E' pois o grande-mundo todo em festa. E' uma noite ruidosa, fulgurante. Alleluia! Alleluia!

VERANISTAS

Em Petropolis, estariam aguardando, apenas, o transcurso da Semana Santa para descer:

— o embaixador e a senhora Cantalupo, cuja viagem ao sul está para breves dias; a sra. Jeronyma de Mesquita, por cuja presença ardem as activas bandeirantes; os condes Mendes de Almeida, a senhora Abreu Fialho, a senhora e sr. Alfredo de Sequeira, a senhora e sr. Americo de Oliveira Castro, o dr. Fernando Villela.

para S. Lourenço — o dr. Oscar Barbosa Rodrigues e familia, o banqueiro J. F. Alves Teixeira, o sr. Armando Mangia e familia, o sr. Manoel Martins de Castro Neves;

em Paty — o dr. Manoel Pedro de Andrade Muller e familia;

para Poços de Caldas — com suas familias, o dr. Olegario de Azevedo, o sr. Alberto de Castro Menezes e o industrial Augusto Monis;

de S. Lourenço — o sr. Humberto da Costa Ferreira e senhora.

EM PETROPOLIS

A cidade das hortensias viveu a illusão do mar ou, pelo menos, a phantasia de uma existencia lacustre. Choveu, torrencialmente. Foi uma chuva basta, demorada. E Petropolis, de repente, viu as aguas crescerem, transformando-lhe as avenidas, ruas e alamedas em largos canaes, inundando-a. As praças e parques eram lagos. Os villinos adormeciam entre o rumorejo das caudales liquidas.

O casal Motta-Maia... Perdão, o illustre casal Motta-Maia, espelho vivo de uma sociedade fina, culta, que todos desejariam ver perpetuada no encadrement da vida brasileira, abriu os salões da Villa dos Bambús, á Avenida Keller.

A sociedade veranista usufruiu, nesse dia, a alta mercê de uma recepção, verdadeiramente elegante, em que se teve o encanto de uma daquellas festas de outr'ora, de antes ou muito antes da guerra, quando nos solares aristocraticos da capital diplomatica do Brasil ninguem carecia de perguntar tres ou quatro vezes os nomes dos presentes, para os reter, ainda assim fugazmente, na memoria...

O casal, um primor de gentilezas.

E em cada grupo, ora uma, ora outra, as senhoritas Maria Cecilia e Maria Helena, distinctissimas filhas da casa, punham a nota de encanto de sua fidalguia e a subtil graciosidade de uma intelligencia colorida.

O joven Paulo da Motta-Maia, um gentleman.

BABIES

Muitas teem sido as felicitações, que o distincto casal Pereira Caldas, dr. Thomaz Pereira Caldas e d. Olga de Azevedo Pereira Caldas, tem recebido, pelo feliz nascimento de sua filhinha Hanah.

M. DE D.

Uma aristocratica reunião na Legação da Polonia



Sabbado passado o ministro da Polonia, dr. Thadeu Grabowski, offereceu um jantar nos salões da Legação em honra dos novos embaixadores dos Estados Unidos e de França, e de suas senhoras, do novo ministro da Finlandia e em despedida á senhora Annita Peçanha, que parte dentro em breve para Roma, em visita a seu cunhado, o embaixador Alcebiades Peçanha, e também em despedida do ministro da Dinamarca e de sua senhora, que partem para a Europa em gozo de férias. As nossas photographias fixam dois aspectos dessa reunião eminentemente diplomatica, nos fidalgos salões da Legação da Polonia.

Noticias e Commentarios

A "Revista" e o Rotary-Club

A REVISTA DA SEMANA, desde que se fundou o Rotary-Club do Rio de Janeiro — o primeiro gremio rotario instituido no Brasil — deu-lhe o melhor apoio que ponde. O Rotary-Club é, sem duvida, um circulo de projecção não só nacional como internacional. Haja vista o numero de gremios espalhados pelo mundo e o dos já existentes em muitos dos Estados do Brasil.

O Rotary-International é uma instituição de elite, que congrega elementos exponents de todos os ramos da actividade humana, e essa simples maneira de organização é exactamente a que dá aos gremios rotarios o prestigio que universalmente usufruem.

Em officio datado de 21 deste, o 1.º secretario do Rotary-Club assim se dirigiu ao nosso director Aureliano Machado.

"Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que o Conselho Director do nosso Club, em sua reunião hontem realzada, approvou por unanimidade um voto de congratulações com o presado consocio e com a empresa editora da REVISTA DA SEMANA pela excellente publicidade desse importante organ hebdomadario da imprensa carioca, a respeito das actividades do nosso Club."

Reproduzindo aqui as palavras gentis do Rotary-Club, reafirmamos a muita consideração que nos desperta a prestigiosa aggremação, e que nos tem levado a divulgar as suas selectas reuniões com o mesmo grau de apreço que jamais deixaremos de tributar ao fidalgo gremio.

O CENTENARIO DE ANCHIETA NO ROTARY-CLUB



A ultima reunião do Rotary-Club, durante a qual foi commemorado o IV Centenario de José Anchieta. O almoço foi presidido pelo dr. Silva Araujo, presidente do Rotary, que se vê tendo á direita o eminente prof. Escagnolle Doria e á esquerda o dr. Jorge de Lima, que discorreram sobre a vida do Apostolo do Brasil.

Meio seculo de liberdade

Não é á tôa que o Ceará se orgulha do epitheto, que a Historia lhe deu, de

Terra da Luz. O sol glorioso que arde sobre a poetica terra de Iracema poderia dar razão ao nome de fulgor que

foi conferido ao rincão encantado que as ondas verdes e bravias beijam violentamente, franjando de espuma. Mas

não foi o sol universal a razão de ser do epitheto. Foi outro, mais luminoso talvez, o da Liberdade.

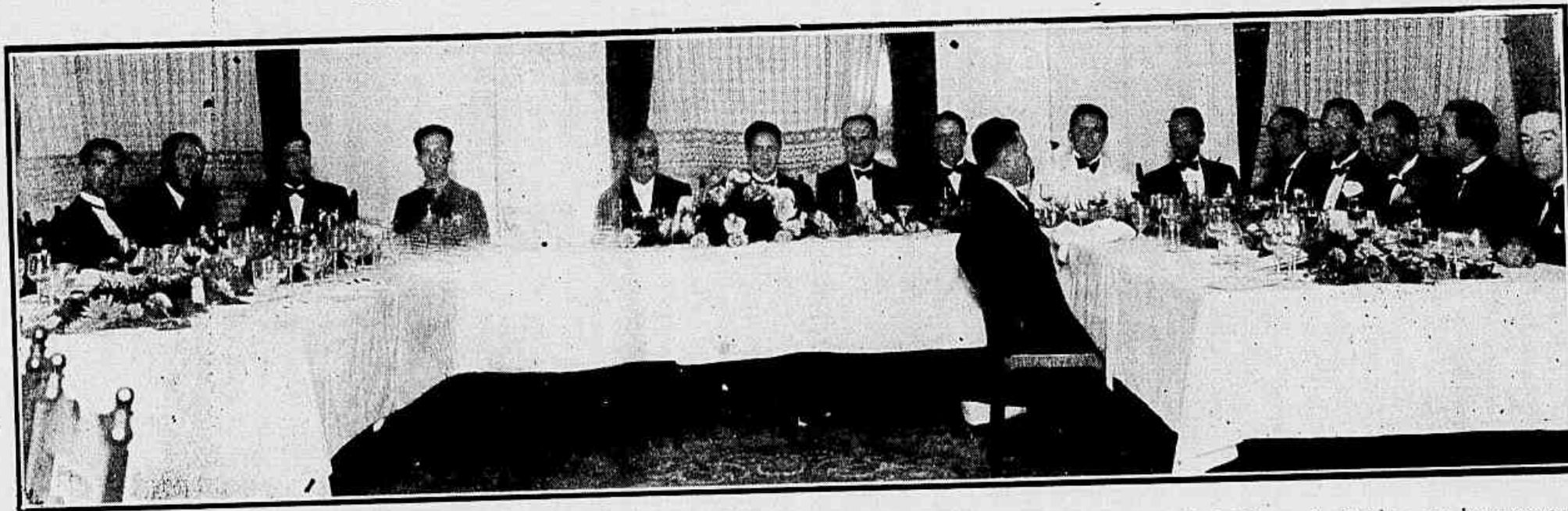
O Brasil carregava, sobre a infinita vastidão do seu territorio, a mancha infame da escravidão. Só em 1888 foi redimida a descendencia de Cham, pela mão de uma mulher, que se pensava fragil para quebrar algemas e que foi a mais forte mão do segundo Imperio.

Mas o Ceará longinquo, ansiando pela Liberdade, já havia dado o exemplo quatro annos antes extinguindo, em 1884, a escravidão em todo o seu territorio. D'ahi o nome: Terra da Luz!

E' o seu maior pendão de gloria, o factor maximo do seu justo orgulho. Hoje, volvido meio seculo, o Ceará libertario, o Ceará humano e generoso commemorou essa pagina luminosa da sua vida. Os seus filhos curvaram-se, em homenagem á memoria dos que coroaram a terra de Alencar com um halo de luz.

O 26 de Março será sempre, na Historia do Ceará, o dia em que elle se tornou a Terra da Luz.

AO PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS



Aspecto do banquete offerecido pelos hospedes do Palace-Hotel ao dr. F. P. Assis Figueiredo, prefeito municipal de Poços de Caldas, em homenagem á sua acção fecunda na administração do municipio.

Em honra do ministro Octavio Kelly



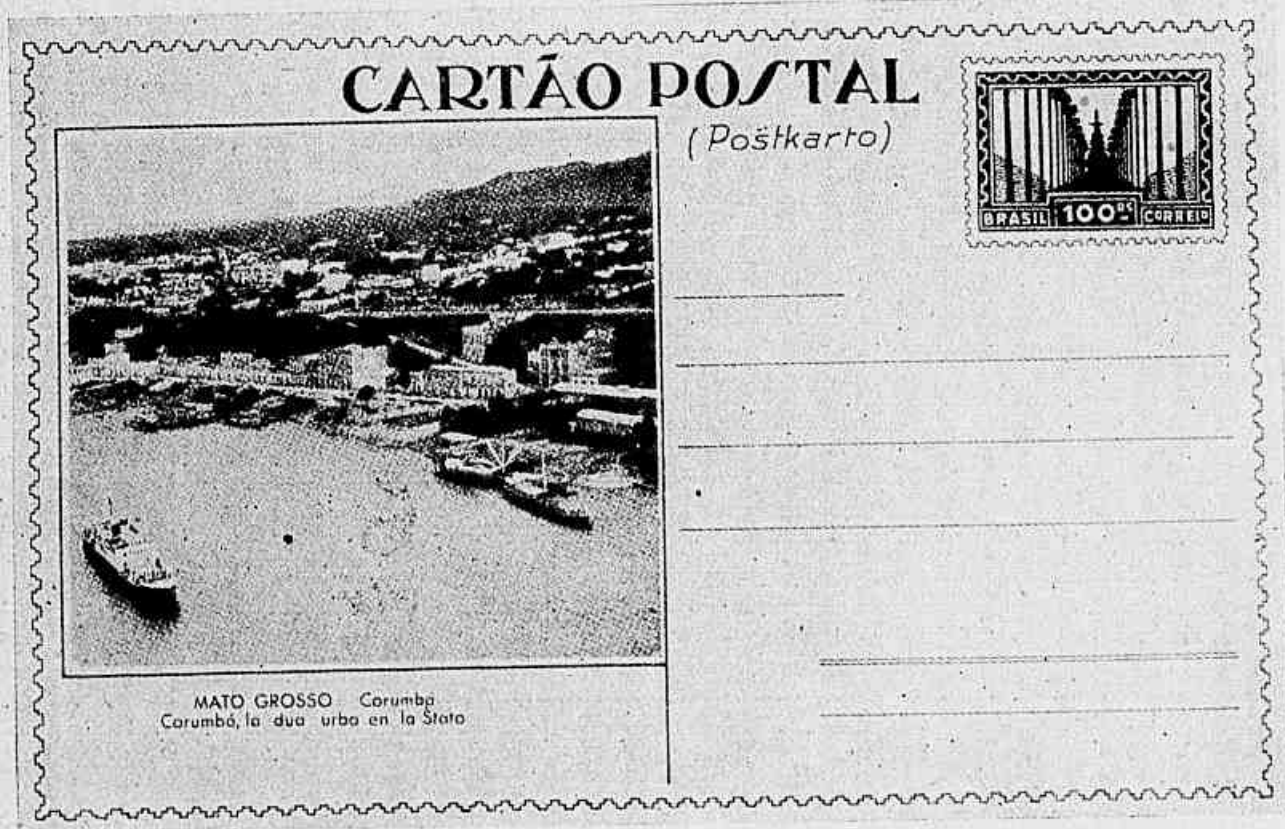
Grupo tirado no Automovel Club por occasião do almoço offerecido ao dr. Octavio Kelly por amigos, collegas e admiradores, em razão do seu accesso ao alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. No primeiro plano, vê-se o homenageado ao ceatro, tendo á direita os srs. ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal; desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação; juiz Castro Nunes; general Christovam Barcellos, deputado á Constituinte; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e juizes Ribas Carneiro e Saboia Lima; á esquerda os srs. ministros Ataulpho de Paiva, Bento de Faria e Espindola; prof. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; desembargador Moraes Sarmiento, presidente do Tribunal Eleitoral; dr. Castello Branco, representante do ministro da Justiça; juiz Duque Estrada e dr. Zeferino de Faria.

Le Roi est mort! Vive le Roi!



"Eu juro observar a Constituição e as leis do povo belga e velar pela independência da nação e pela integridade do seu território". O duque de Brabante prestando juramento ao ser reconhecido como Rei dos Belgas, com o nome de Leopoldo III, succedendo a seu pai, o Rei-Soldado, o grande monarca Alberto I. Vêem-se sentados, ao fundo, a nova rainha e seus dois filhos, o príncipe Balduino, actual duque de Brabante, e a princesa Josephina.

Cartões Postaes do Brasil



Um dos postaes da nova série da D. R. dos Correios e Telegraphos.

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, que não ha muito poz em circulação uma série de cartões postaes illustrados, com o intuito de divulgar visões das nossas cidades, acaba de fazer circular uma nova série, de trinta e nove vistas de todos os Estados do Brasil, além de outros com costumes e aspectos interessantes do nosso paiz.

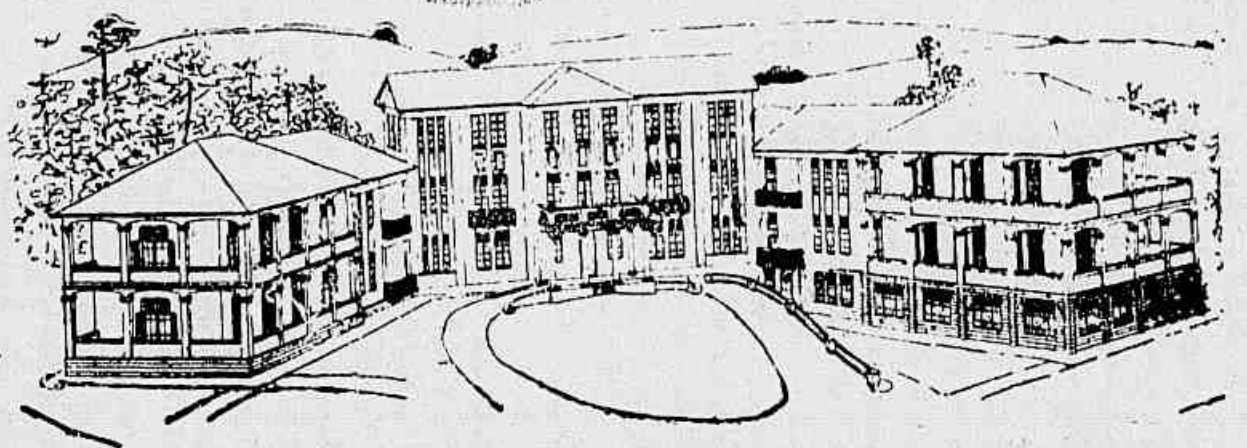
Essa segunda série, de bilhetes bem acabados, com um sello fixo de cem réis em que é estampada a aléa de palmeiras do Jardim Botânico, continuará por certo o successo da primeira, que teve não só a mais franca acceitação do publico em geral como dos estrangeiros que nos visitam.

Os postaes dos nossos Correios obedecem a varias séries educacionais e de turismo.

O novo gigante dos ares

Está já concluída nos estaleiros da fabrica Sikersky, em Bridgeport, Connecticut (Estados Unidos), a primeira aeronave da série de *super-clippers*, encomendados pelo Pan American Airways System, para as suas linhas aéreas. O novo gigante dos ares empreenderá, assim que o degelo o permitta, as suas experiencias officiaes, afim de serem comprovadas as suas *performances*, que, correspondendo á expectativa dos enge-

O Sanatorio de Campos do Jordão



Croquis do Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão.



A chegada a Pindamonhangaba dos exmos. Nuncio Apostolico e bispo d. Mamede, a caminho de Campos do Jordão.



Visita do Nuncio Apostolico, d. Bento Aloisi Masella, ao Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão, ao lado de s. ex., o exmo. d. Mamede bispo de Sebast. No 2.º plano, da esquerda para a direita: sra. Nina Abreu, thesoureira; monsenhor Maximiano Leite, fundador; frei Leão, capellão; monsenhor Gastão Pinto, vigário geral de S. Paulo; frei Estevão, beneditino, e d. Beatriz C. Ferreira, presidente.

O primeiro *super-clipper* destina-se á linha da Panair do Brasil, devendo vir ao nosso paiz dentro de poucas semanas. Embora a sua capacidade seja de 50 passageiros, é provavel que a empresa

reduza este numero para 32, afim de oferecer-lhes maior conforto e accomodar, ao mesmo tempo, grande volume de encomendas e correspondencia, em movimento entre os portos brasileiros.



O novo mastodonte aéreo que virá brevemente ao Brasil para trafegar nas linhas da Panair.

NO ROTARY CLUB

Homenagem a Anchieta

Sexta-feira, 25 do corrente, realizou o Rotary-Club o seu almoço mensal, que, como sempre, transcorreu entre animação e cordialidade, sob a presidência do dr. Carlos da Silva Araujo.

Durante algum tempo ficou suspenso o repasto para serem ouvidos tres oradores: o professor Escragnolle Doria e o dr. Jorge de Lima discorrendo sobre a vida e as benemerencias de Anchieta, e o dr. Randolpho Chagas, dissertando sobre a sua viagem ao nordeste do Brasil, excursão da qual trouxe as mais lisongeiças impressões.

Damos a seguir a oração proferida pelo professor Escragnolle Doria, a convite do Rotary-Club.

Meus senhores:

Convidado pelo Rotary-Club para tratar, rapidamente embora, de Anchieta, achámo-nos em difficuldade. Não pela inopia, ao contrario pela cópia do assumpto a resumir.

Dirigimo-nos a homens cultos e viajados. Muitos, se não todos, conhecem o que se dá com grandes florestas europeas — a de Fontainebleau por exemplo — onde a vastidão não impede que d'ellas sejam conhecidos e explorados os menores sitios, dilectos dos paizagistas.

As vidas de certas figuras historicas — Anchieta de tal numero — são florestas intellectuaes cujos recantos o talento e a erudição conhecem e exploram.

O melhor epitheto para condensar a existencia de Anchieta é o de evangelizador. Disse e fez por conta do Evangelho. Não está só na missão de mostrar Deus ao homem, sobretudo o primitivo, o selvagem. Irmãna-se com Manoel da Nobrega. Hespanhol e portuguez realizam na fé utopia politica: união iberica. Dous vultos inseparaveis e insuperaveis. No molde do Brasil colonial imprimem imagem.

Desamparam ambos para sempre Europa nativa. Costumam andar juntos, mas onde um chega só não tarda o outro. Sabem ambos no seu encaicho a fé, a esperanza e a caridade.

Abrazam-se na fé, encoraja-os a esperanza, repartem a caridade.

Pelo pensamento, pelo desejo de bem fazer, é de Anchieta Brasil inteiro. Pelo coração pertencem-lhe São Paulo e o Rio de Janeiro.

Até hoje Piratininga sabe o que deve á Companhia de Jesus na pessoa de Anchieta. Também o sabe Rio de Janeiro. Funda ahí o hospital da Misericordia. Abre na cidade o exemplo do altruismo. Procura imital-o o Rotary-Club pugnando pelo bem publico ou conjurando a iniciativa particular incipiente ou esmorecida.

De cuidar do proximo tratou Anchieta vida inteira. Por isto imaginar a negação das benemerencias d'elle é pretender demolir estatua de bronze atirando-lhe seixinhos.

Não se poupou Anchieta a fadigas no perlustrar Brasil. Fez-se a caminhos longos e agros para chegar onde necessarios os seus serviços. Neste seculo de velocidades e velocimãias, n'esta época de commodidades, facilmente se avalia o sacrificio do evangelizador varando paiz ainda ignoto. Por menos conforto que gozasse na Europa, nenhum encontraria na terra posta no rôl do mundo pela armada de Cabral. As velas dos seus antecessores, os navegantes hespanhões, mal se descobrem na propria Historia. Foram os descobridores de raspão.

Fornecendo-nos idéa dos desconfortos de Anchieta no Brasil, classica já se tornou a narrativa anchietana epistolar a nós trazida por Simão de Vasconcellos. Descreve-nos a vida dos primeiros jesuitas em Piratininga, "na terra grande com muitas geadas".

Amontoavam-se os missionarios em casa de palha, esteira de cannas por porta, passando resignados fome e frio, vestidos de quasi nada, ás vezes sentindo-se melhor ao ar livre do que na casa enfumaçada pelo queimar da lenha.

E como á mesa nos encontramos lembremos que nas refeições de Anchieta e dos companheiros os guardanapos eram largas folhas de arvores. Nada de toalhas e — como disse Anchieta — "bem se escusavam onde faltava o comer", dado pelos indigenas, "esmola de farinha ás vezes, mas raras, alguns peixinhos do rio e caça do matto".



SERENATA — (Charge de YANTOK)

A' mesa nos achamos e certo não vamos invejar os *menus* de Piratininga. Para avaliar serviços nada ha como considerar a situação em que foram prestados: Censores de Anchieta collocados na posição d'elle não sabemos o que fariam.

As cartas jesuiticas do seculo XVI descerram cortina na historia patria. N'ellas lobrigamos o Brasil que se desenhava e seus principaes nucleos. Lobrigamos o Rio de Janeiro do tempo de Anchieta assistindo em S. Vicente e Piratininga, o Rio de Janeiro na expressão jesuitica "terra das boas que ha no Brasil, com tudo o que é necessario á vida, com cento e cincoenta e tantos mercadores, os mais delles com suas mulheres."

A passagem terrena de Anchieta acaba o levando e o elevando á vida celeste, a dos santos, isto é a dos que a Igreja assignala por martyrio, dôr ou sacrificio.

Não indaga para tanto se tiveram herço nobre ou humilde, se a familia é illustre ou simplesmente honrada. No calendario catholico os pequenos hombreiam com os grandes de toda a especie, reis ao lado de camponios.

As virtudes de Anchieta promoveram-lhe a beatificação, limiar da santidade. Obteve aquella o apostolo do Brasil em 1756, pontificado de Clemente XII.

Falta canonização. No discurso dos annos alguns brasileiros por ella se teem empenhado vivamente. Seja-nos licito lembrar no numero delles um desaparecido, o antigo ministro patricio dr. Bruno Gonçalves Chaves, representante nosso junto do solio pontificio de um dos mais puros dos Homens Brancos: Pio X.

Não faltam milagres ao passado e ao presente de Anchieta. Ha bem pouco um foi publicamente referido. Verificou-

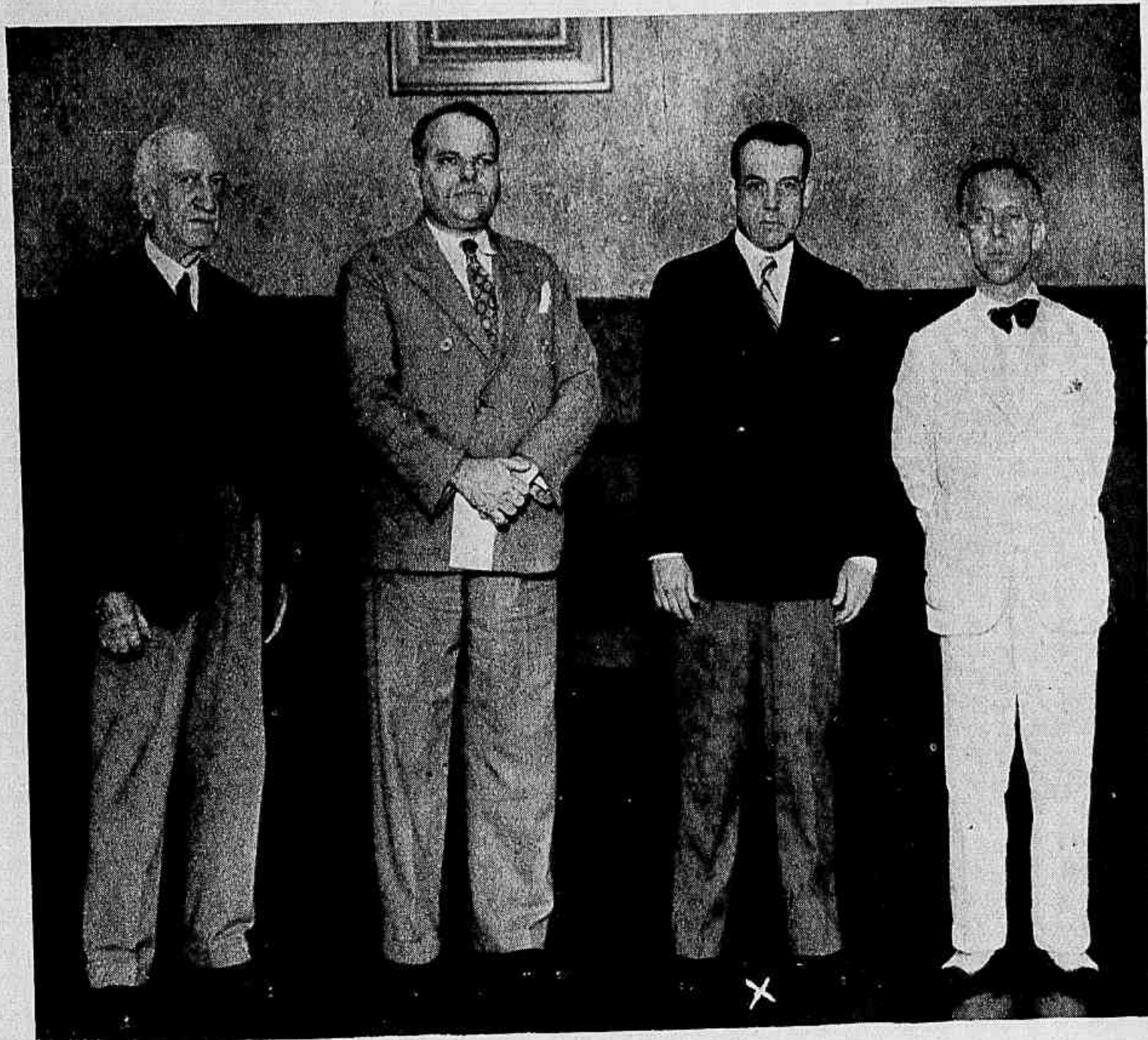
se subita sobre espantosa cura no eminente cirurgião dr. Jorge de Gouvêa, supportando com a resignação do crente longa e cruciante enfermidade a zombar dos recursos da cirurgia e da medicina. Foi o caso do dicto popular: do céu veio o remedio.

A despeito de todos os prodigios, de tudo quanto no dizer shakesperiano existe entre céu e terra, incomprehendido pela vã philosophia, a memoria soffreu, soffre e soffrerá aggressões.

Assombra o curso dos grandes rios. Nas cheias passa a corrente impetuosa e terrivel. Mas, mesmo quando desliza serena, vae arrastando, logo indistincto tudo quanto cae na correnteza.

Lembram caudales as grandes memorias, assim a de Anchieta. Impellem para longe ou sorvem quanto recebem na correnteza da verdade: odio, inveja, mentira ou injustica.

FIGURAS E FACTOS



O ministro das Relações Exteriores da Bolívia, sr. David Alvestegui, — que exercia o cargo de Plenipotenciário de sua pátria no Brasil — em visita de despedida á Associação Brasileira de Imprensa.



O dr. Richard P. Momsen, do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, entregando em nome do presidente — dr. Pinto Lima — ao dr. Earle W. Evans, presidente da Associação dos Advogados dos Estados Unidos, em Chicago, a mensagem de confraternização dos advogados brasileiros aos seus colegas norte-americanos.

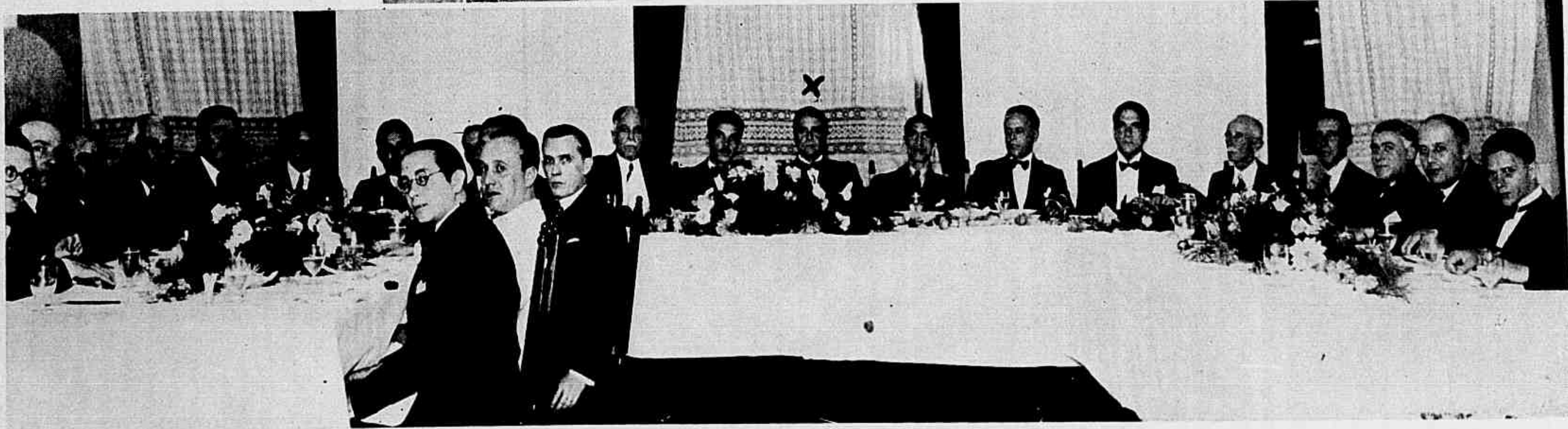


A nova directoria do Gremio da Casa do Estudante: presidente, Gentil de Castro; 1.º e 2.º secretários, Mario Leão e Lauro Neiva; 1.º e 2.º thesoureiros, Custódio Guimarães e Manoel Marques; e membros do Corpo Auxiliar. Ao centro a senhora Anna Amelia, Rainha dos Estudantes.

Ao lado — A recepção na Legação da Polónia em comemoração da data anniversaria do marechal Pilsudski. Vê-se o dr. T. Grabowski, ministro da Polónia, que tem á direita a senhora H. Leonardos.



Em baixo — Banquete realizado por ocasião da instalação official do Rotary-Club de Poços de Caldas feita pelo dr. Rodrigo Octavio Filho, delegado especial do 72.º Districto Rotario.





VIOLENO E A BANDEJA

POR ALDO MORAES...
ILLUSTRAÇÃO DE MARCOS TULLIVS.

manho dos despeitos. A inveja das mulheres mostrava incisivos de raiva, e o desejo insatisfeito dos homens luzia caninos afiados. Depois a intimidade bruta, de callos de pedra, que risca lume nos apertos de mão para fundir-se melhor, malhava brincadeiras na bigorna do dialogo. Quanto mais rombo o insulto, maior a prova de amizade. E, a cada instante, a cada protervia, a cada ignominia, estribilhavam gargalhadas na roda. Riso proletario! Um riso que lima todas as arestas...

O cego tropeçava nos acclives, falseava sobre as pedras, hesitava nas curvas, sem ouvir os epigrammas, sem sentir a maldade, sem entender a galhofa. Olhos duros, metallicos, inexpressivos, cahidos nas orbitas como perras esferas, lá ia arrastado pela mulher, de bocca sadia, formas generosas, palpebras terriveis e bandeja faminta.

Na continuidade persistente dos vultos que se popularizam, na sequencia tenaz dos factos que coincidem particularizando typos, o bairro assistia, todas as noites, á passagem daquelle homem cego, que parecia ter deixado os olhos nas mãos de saltimbancos nomades para ser posto a serviço daquelle cigana formosa.

Havia noites escuras, noites classicas para romances antigos com latidos longinquos de cães. Mas havia tambem noites rutilas, noites sumptuarias, com theorias racionalistas alugando a olho nú todos os recantos do céu. As estrellas eram tantas que despejavam Deus Nosso Senhor. Ha noites esplendidas assim. São tantas as estrellas, tão densas as constellações que não ficam logares no céu nem para as asas dos anjos. As estrellas profanam nessas noites; nessas noites fulgidas ha herejes pensando:

— As barbas brancas dos astrónomos parecem ter razão. Quem primeiro soffreu

a crise de habitações foi Deus. E' por isso que Elle está em toda a parte...

O cego caninhava, indiferente, rumo a novos esplendores, rumo aos esplendores que os homens semeavam para as suas to-padas de cego no tumulto das arterias movimentadas, andando, cruzando, estacando á cata das esmolas que a mulher colhia numa bandeja amolgada.

O violino gemia, mediocre, velhos motivos musicaes. Parava nas esquinas, á porta dos cafés ou á entrada dos cinemas, esfregando o repertorio sedição dos seus conhecimentos miseraveis, sem arte, sem vibração, sem nobreza, sem entusiasmo. Nenhuma arcada viva, nenhum lance energico, nenhum jacto violento de harmonia, estimulando os estados emotivos. A sua forma de tocar obedecia a um criterio de comedimento monotono, que lhe marcava o grau da sensibilidade inferior e o tempo exacto da concepção prudente, afflicta em retomar o folego. A ultima arcada espreguiçava uma reticencia frouxa, de significação pacovia e sentimento baço.

— Que rabéca insulsa!

— Não vale um nickel.

— Não vale?

Todos os sentidos, num repente, convergiam para uma só rodilha de emoções em bóte. Subia á tona, em giros, revolvida, a borra de todos os sentimentos em deposito. Assanhava-se, turva, a vasa dos intuitos, na ebulição dos olhos, injectados. Retiniam moedas, cahiam cédulas, braços piedosos se estendiam, a bandeja fulgia. As mãos se enconchavam, prodigas, num derrame de cornucopias, e a laçada incorporea das intenções se abria no ar:

— Pobre homem!

— Um grande artista, neste estado...

Ella ia, vinha, voltava, rodando, estendendo a bandeja, colhendo, ouvindo...

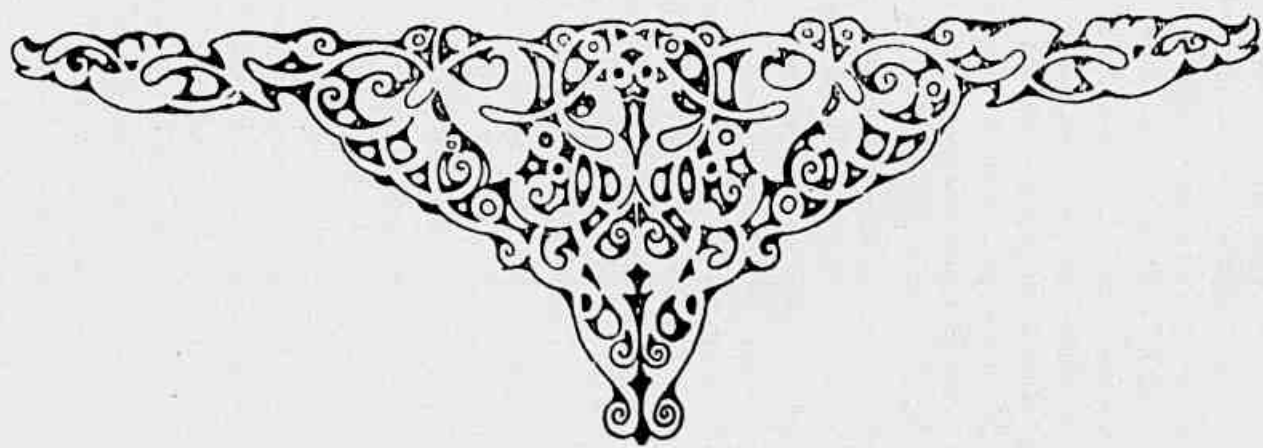
Depois afastava-se, agil, sorrindo, agradecendo, recuando. Serenava a sedimentação moral do drama. O bem-estar tambem recorda as estagnações tranquillias em cujo fundo não convém mexer. Iam-se. Atrás delles ficava uma caridosa vontade de seguil-os, de leval-os de taxi. Um grande artista!

Foi como principiou o drama do seu conforto, o bem-estar do seu drama, acolchoado sob o velludo de sua passividade como as cadeiras da sua sala. Quietos. Sedimentado na immobilidade de seus olhos. O drama calmo, amortecido, ignorado das suas economias. Forrado pelo orgulho com que a mulher garriu a compra de vistoso *congoleum*, inicio de suavissimo renque financeiro. Um renque por onde a inveja furtiva de um vizinho espiou e correu vaian-do: "Aquillo é luxo para esconder as frestas..." Em todo o caso, um amplo *congoleum* macio, que a impressão de fartura das visitas desenrolava até o mercado.

Foi. Dalli por deante foi infallivel como os seus recursos. A coincidência dá horas para os romances. A's sete exactas, todas as noites, o cego tocador de violino passava pelo braço da mulher, rumo aos esplendores que não via. O bairro todo se debruçava na janella olhando atrás. Até para um cego a impudencia das allusões irreverentes se decota!

— Nem precisava bandeja, não é?

O bairro ria, vingado. A victoria das sátiras mede o ta-



EL *agiologia catholica accrescida* *de mais um santo* POR *EUSTORGIO WANDERLEY*

HA creaturas privilegiadas que veem ao mundo com uma predestinação admirável; espiritos perfeitos para o cumprimento de uma divina missão.

João Bosco, humilde pastor quando criança, fervoroso catechista quando jovem, e infatigável missionário quando sacerdote, foi uma dessas organizações marcantes na realização de uma obra de immenso vulto e que, por si só, encheu o seculo em que surgiu e se desenvolveu com extraordinaria rapidez e efficacia.

Pobrezinho e orphão aos dois annos de idade, teve ainda contra si a má vontade de um enteado de sua velha mãe, a bondosa camponesa Margarida Bosco, de quem herdou elle uma inestimavel fortuna: a energia temperada de doçura do seu character, a tenacidade, a intrepidez de animo que se não entibiava deante de difficuldades e, muito ao contrario disso, parecia encontrar, nos proprios revezes e precalços, maiores estímulos para os vencer.

Ao invés de desalentos nas derrotas, o jovem missionário cada vez mais se encorajava, haurindo novas forças em cada victoria alcançada.

Sempre muito devoto da Virgem Maria, animava-o uma fé viva, uma cega confiança no auxilio de Nossa Senhora, que nunca o desamparou.

Espirito prophético, muito criança ainda teve elle um sonho em que o proprio Jesus e depois a Virgem Santa lhe descortinavam sua futura missão de evangelizador da mocidade, empregando a bondade e a doçura para lhe conquistar a confiante amizade, entremeando as praticas religiosas com exercicios do espirito, onde figuravam a musica vocal e instrumental, a poesia e as representações theatraes.

Creou assim os "oratorios festivos" que se conservam ainda nos estabelecimentos educacionais dos Salesianos.

Elle proprio era exímio na arte de prestidigitador, com o que muito alegrava seus discipulos pela destreza e graça com que executava varias sortes magicas. Quando criança e rapazinho se fez tambem acrobata, chegando, certa vez, a ganhar um premio em dinheiro instituido por um saltimbanco profissional para quem executasse os exercicios que elle apresentava como difficilimos.

O producto do premio foi convertido em um jantar offerecido por João Bosco aos seus amiguinhos e discipulos de catecismo.

Executava, com algum desembaraço, musicas no seu violino, desgostando-se quando soube, um dia, que um grupo de populares se aproveitava da sua musica para dançar. Nunca mais tocou musica alguma.

Dom Bosco era de uma incrível operosidade, tendo uma formidável capacidade de trabalho.

Após um dia de estafante serviço, e quando o corpo e o espirito reclamavam, á noite, o natural repouso, ficava elle a escrever, até alta madrugada, diversas obras sobre os mais variados assumptos, convencido de que as boas leituras muito influem na formação do character dos jovens.

O somno lhe era um pesado martyrio, pois considerava roubadas ao seu trabalho as poucas horas que era obrigado a consagrar áquelle. Assim, muitas vezes, guiado pelo braço de um dos seus discipulos, chegou a dormir caminhando pelas ruas, como um automato, quando se dirigia de um collegio para outro afim de leccionar.

Durante sua existencia foram constatados factos miraculosos que o apontaram logo como um thaumaturgo escolhido por Deus para converter as turbas.

Entre esses casos estranhos se conta o da multiplicação das Particulas Sagradas quando celebrava uma missa em Turim.

Sem que elle o esperasse, apresentaram-se mais de seiscentos jovens para commungar.

Na pyxide, retirada do Sanctuario, havia talvez uma centena de hostias.

Dom Bosco ergue os olhos ao Céu em uma prece fervorosa e muda.



O Bemaventurado em oração.

As particulas não faltaram nem diminuiam no Vaso Sagrado. Após ter dado a communhão á primeira centena de jovens, havia ali outras tantas, como si lhe não tivesse tirado uma só. Commungaram, assim, os seiscentos e tantos jovens que ali se encontravam e muitas Particulas ainda restaram na pyxide ao terminar a cerimonia.

Interpelado sobre esse prodigioso caso pelos que sabiam quão poucas Particulas havia para tantos commungantes, Dom Bosco não o negou; declarou, porém, que "milagre maior era converter no Corpo do proprio Christo o simples pão no altar."

Caso identico aconteceu em Genova quando, certa vez, repartia medalhas religiosas entre o povo. Era grande a multidão e as medalhas seriam poucas para tanta gente. Entretanto, não fal-

taram. Quanto mais elle dava, mais medalhas appareciam, milagrosamente, nas suas mãos, até contentar a todos que ali estavam, talvez um milhar de pessoas devotas.

Tinha tambem o dom da previsão que era nelle quasi divinatório, prealizando acontecimentos que se realizaram, precisamente, em futuro remoto.

Por mais de uma vez Dom Bosco foi visto, á mesma hora, em lugares distantes um do outro. Certa noite visitou elle um collegio de que era director, na Hespanha, o padre Branda, e deu algumas ordens que ao director pareceram difficeis de executar.

Dois dias depois recebe este uma carta do padre Rua instando para que fossem cumpridas as ordens de Dom Bosco, que aliás não se afastara de Turim.

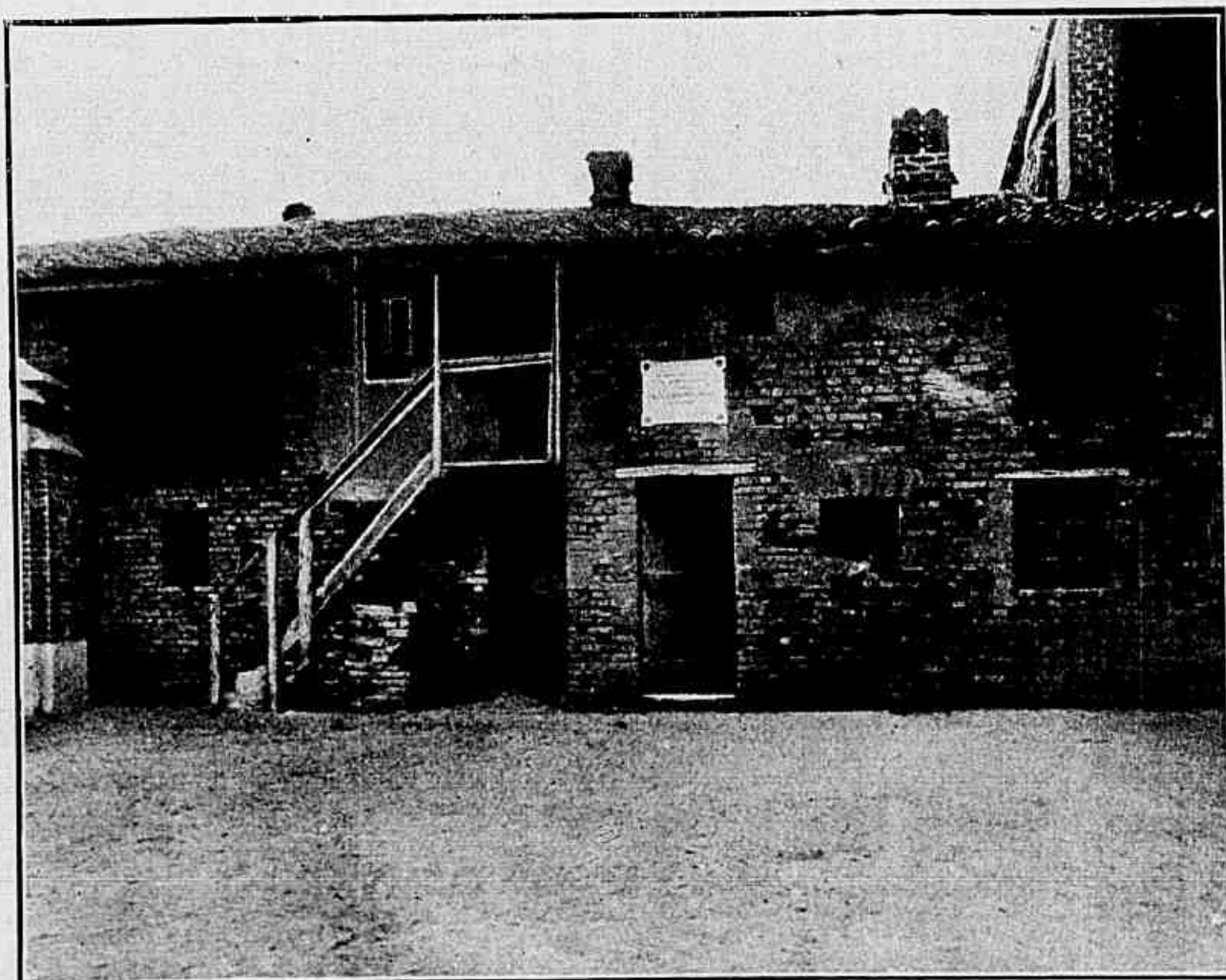
Durante uma epidemia de cholera-morbus, Dom Bosco e seus jovens missionarios foram incansaveis em soccorrer os enfermos, sem o menor receio de se contagiarem, pois Dom Bosco os havia



Quarto onde morreu o Bemaventurado.

collocado sob a protecção do manto da Virgem Maria.

Um delles adoeceu de typho e os medicos declararam ser um caso fatal.



A casa onde nasceu o Bemaventurado.

Dom Bosco o vae preparar para a eterna viagem quando vê uma pomba trazer no bico um ramo de oliveira, deixando-o cahir sobre o leito do enfermo.

Tem, logo depois, a visão de quem em volta do moribundo, figuras estranhas de selvagens, rezam, contrictamente, ajoelhadas. Comprehende elle, então, que seu discipulo não morrerá naquele momento, e que converterá ainda muitas almas ao christianismo. Assim aconteceu. Esse doente foi o missionario salesiano Cagliero, que chegou a ser bispo, cardeal e morreu depois dos oitenta annos. Depois de haver escripto as Regras da Congregação Salesiana approvadas pelo papa Pio IX, organizou tambem, no anno de 1872, a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, tirado seu primeiro nucleo das "Filhas de Maria" da aldeia piemontesa do Mar-nése, sendo sua primeira Superiora a irmã Mazarello, que se encarrega do amparo e educação de meninas pobres.

Estendia sua acção evangelizadora aos encarcerados, visitando-os, animando-os, conquistando-lhes, enfim, a amizade e a confiança com o intuito de os regenerar.

Certo dia, pensando na triste vida que elles passavam, prisioneiros entre as quatro paredes gradeadas do cubiculo, teve a idéa — acoimada logo de utopia — de lhes proporcionar um passeio pela cidade e no campo!

O ministro Rattazzi deferiu seu pedido; porém Dom Bosco só aceitou a mercê com a condição dos detentos não irem algemados, nem com escolta alguma militar, nem mesmo vigiados por guardas á paisana. Sómente elle os acompanharia, e seria fiador por todos.

Assim se fez e a população turinense viu, com surpresa, abrirem-se as portas da velha prisão "Generala" e della sahirem, pela manhã, a passeio, trezentos e cincoenta galés!

A tarde, quando regressaram, os carcereiros fizeram a chamada e todos responderam: "Presente!" Não havia fugido um só, e todos se portaram convenientemente com a maxima ordem e disciplina.

Quanto podem a persuasão e a confiança inspiradas por um espirito como o de Dom Bosco!

Após 72 annos da mais proficua existencia o apostolo dos pequeninos e humildes sentiu que as forças o abandonavam, e até ao derradeiro instante, obediante aos dictames do Céu, teve, ao expirar, esta phrase: — "Seja feita a vontade de Deus".

Seu ultimo dia de vida foi tambem o ultimo do mez de janeiro de 1888, quando os sinos da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, erguida por elle em homenagem á padroeira dos Salesianos, tocavam, suave e poeticamente, a hora mystica do *Angelus*, e corações piedosos se erguiam ao Céu em uma prece murmurando: "O Anjo do Senhor annunciou a Maria..."

Ha quatro annos beatificado, será canonizado amanhã, primeiro dia de Abril, em Roma por S. S. Pio XI que o conheceu pessoalmente, encerrando-se assim com esplendorosas festas o Anno Santo...

Vida Fluminense



A inauguração do monumento de N. S. das Graças na Escola Apostólica da Matriz do Saco de S. Francisco (Nietheroy).



Concorrentes á prova de natação — nado livre para moças — do Rio Sailing Club, Saco de S. Francisco.



"Noite do samba" realizada nos salões do Canto do Rio F. C. Conjuncto Regional Alvorada, que tomou parte na festa.



Outro aspecto colhido no Canto do Rio F. C. ao realizar-se a "Noite do Samba".



Tarde dansante no Yacht Club Brasileiro para entrega de premios aos vencedores das regatas de yoles no Saco de S. Francisco.



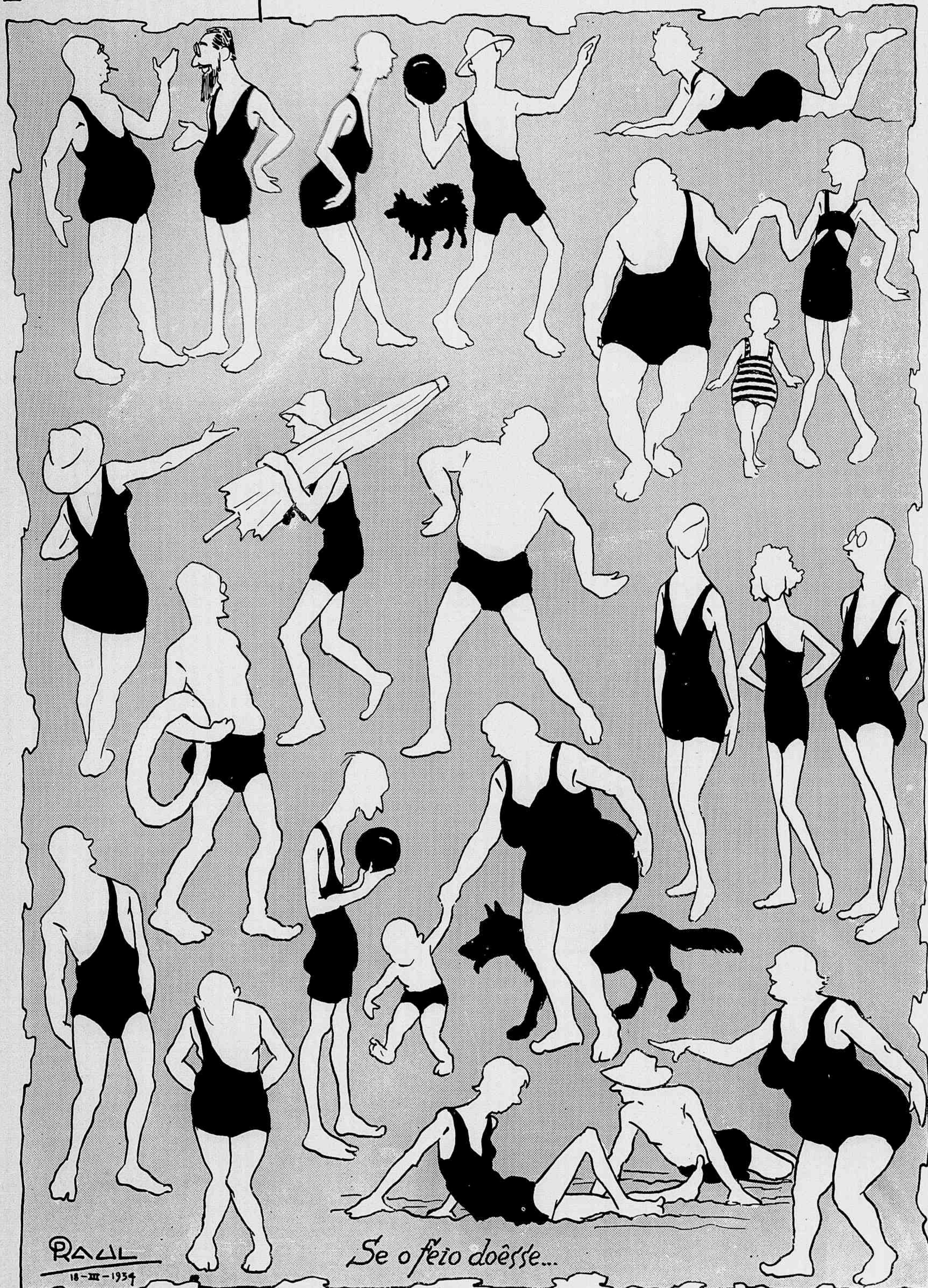
Flagrante no Domingo de Ramos em Nietheroy.

O Domingo de Ramos na matriz do Ingá.



A PLÁSTICA NAS PRÁTIAS

Silhuêtas
do natural



RAUL

18-III-1934

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

APRENDAMOS A VIVER NA
ALEGRIA

Nossa leitoras acharão talvez que voltamos muitas vezes a este assumpto.

Mas reflectindo bem verificarão que a alegria é tão necessaria á alma como o ar que se respira ao corpo.

A quantos entes parece faltar a alegria! não somente aquelles que catastrophes sociaes ou familiares ou individuaes momentaneamente abateram, mas aquelles que se divertem, aquelles que gozam, aquelles que são julgados os felizes.

Abram os livros modernos e verifiquem se, no seu conjunto, não estão cheios de pessimismos, lamentações, lugubres prophcias, que parecem estar em completa contradicção com esta época que multiplica as occasiões de se divertirem.

Divertimentos, ha de todas as especies: elevados, baixos, nobres e vulgares. Ha que dizem respeito aos sentidos, outros ao coração, á intelligencia. São multiplos, são diversos.

A alegria é só uma: é seu esplendor.

A verdadeira alegria está sempre na base da boa consciencia.

Quantas objecções se erguerão contra essa affirmativa?

Quanta gente feliz sem consciencia?

Quantas pessoas virtuosas sem alegria: os melancolicos, os tristes, que cumprem no entanto todas as suas obrigações, mas parecem estar sempre acompanhando um enterro?

As pessoas felizes sem consciencia—pódem ler a certeza que é apenas uma mascara que põem em publico: lá no fundo não existe vestigio.

Constroem bellos castellos, mas são castellos sobre a areia que a primeira maré leva.

Para os segundos a coisa

Vestidos habillés



1 — Vestido de crepe romain azul blanch: a saia termina-se por dois babados levemente en-forme. Cinto de setim rosa forrado de setim azul. 2 — Vestido de mousseline de seda vieux-rose, guarnecido com pequenos laços de velludo azul. Pala e basquinha de renda de seda, do mesmo tom do vestido. 3 — Vestido de organdi de seda branco, blusa e faixa de organdi bordado ou de fantasia. 4 — Vestido de crepe georgette pame, guarnecido com franzidos; faixa de velludo do mesmo tom. 5 — Vestido de organdi rosa claro, cinto de lamé de prata. 6 — Vestido de faille verde chartruse: na saia babados de mousseline do mesmo tom. As resas que formam o cinto e a guarnição das mangas são feitas com a mesma mousseline verde.

em todas as occasiões, mesmo nas mais graves, este optimismo racional que deve ter todo ente bem equilibrado.

Ha tambem um outro ponto de grande importancia que se desleixa muitas vezes: a saude do corpo. Quantos tristonhos, quantos infelizes ha por este mundo devido a um mal-estar physico.

Não queremos dizer com isto que somente os que tem saude são alegres. A experiencia nos desmentiria, fazendo-nos encontrar a cada passo entes soffredores que vivem alegres apesar dos seus males. Queremos somente dizer, que um certo cansaço do corpo, certo mal-estar definido — perturbações glandulares, por exemplo — podem ser um obstaculo á alegria. E' ao medico que se deve levar esses tristes, apathicos, deprimidos.

A alegria é um instrumento maravilhoso para a formação das consciencias.

As mães não o devem ignorar: a alegria equilibra, desafoga, anima, dá o gosto de viver. Com a ajuda da alegria, a saude psychica fortifica-se, a creança desenvolve-se, seu caracter forma-se mais firme e mais harmonioso.

A alegria é a attitude educadora por excellencia, aquella que deveria ser sempre adoptada.

Todas as mães deveriam seguir o programma da mãe do grande poeta Lamartine que, segundo seu filho, não achava sufficiente tornal-os piedosos e virtuosos, queria-os tambem alegres.

E' toda uma arte, em cuja pratica nos devemos exercitar.

é outra. São legião: porque a maior parte das pessoas virtuosas acham que precisam ser austeras, esquecem ou não sabem que a alegria é uma virtude e um dever—um dever estricto possuil-a e fazel-a irradiar.

Procuremos pois ser alegres, agindo em todas as occasiões como se a alegria

estivesse em nós. Quantas tristezas provem da nossa imaginação! Quantas outras dos nossos defeitos, dos nossos egoismos sobretudo!

Sabemos que a primeira tem tendencia a exagerar, a augmentar, a deformar: devemos, pois, disciplinar a nossa imaginação e praticar resolutamente o "para

cada dia basta o que ha de mau".

Um dos obstaculos á alegria é o egoismo. "A experiencia prova, escreveram recentemente, que a alegria se conserva sempre viva nos corações que se esvaíam de toda preocupação pessoal, e nos corações daquelles que vivem para os outros".

Apliquemos-nos tambem a reter nossa attenção sobre todas as causas de alegria, por minimas que sejam, e deixar pelo contrario cahir esses mil grãos de poeira que são as pequenas contrariedades, que um tapa pôde dispersar, e semear nossa alma de ideias animadoras e alegres, praticar

A fé é uma grande força para aquelle que a possui.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395

Nossa alimentação

ABUSAMOS DA CARNE

Para enriquecer nossa alimentação de substancias azotadas comemos carne; no entanto ha muitas outras substancias que contem o azoto: porque não substituiremos, pelo menos parcialmente, a carne por essas substancias?

O leite, os queijos, os ovos, os peixes, os moluscos são substancias alimentares de origem animal, ricas em azoto, algumas dellas mais ricas mesmo que a carne; as leguminosas e os cereaes, no reino vegetal, offerecem, elles tambem, sob o nome de legumine e de gluten albumina assimilavel.

Ha, pois, toda a vantagem em variar o mais possivel a nossa alimentação, reservando um grande lugar para os cereaes e leguminosas.

MENU DE JANTAR DE PASCHOA

SOPA CREME DE ESPINAFRES

PUDIM DE PEIXE
ARROZ

GANSO RECHEIADO
SALADA DE ALFACE

ESPARGOS COM MOLHO
MOUSSELINE

PUDIM DE COCO
PERAS CHAMEJANTES

LIMONADA DE VINHO

SOPA CREME DE
ESPINAFRES

Põe-se para ferver uns 10 minutos, na agua temperada com sal, folhas de espinafres (muito bem lavadas)

600 grammas; depois de bem escorrida a agua, são batidas e em seguida passadas por uma peneira. Põe-se essa massa de espinafres na panella e despeja-se por cima litro e meio de caldo de gallinha. Engrossa-se com um pouco de farinha de arroz ou fecula de batatas (40 grs.) que se desfaz num pouco de leite ou de agua. Deixa-se ferver uns 5 minutos e serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

Esta sopa póde ser feita com leite ou substituindo o caldo por agua e ligando no fim com tres gemmas de ovos e meio copo de nata.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Coko Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Coko Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

PUDIM DE PEIXE

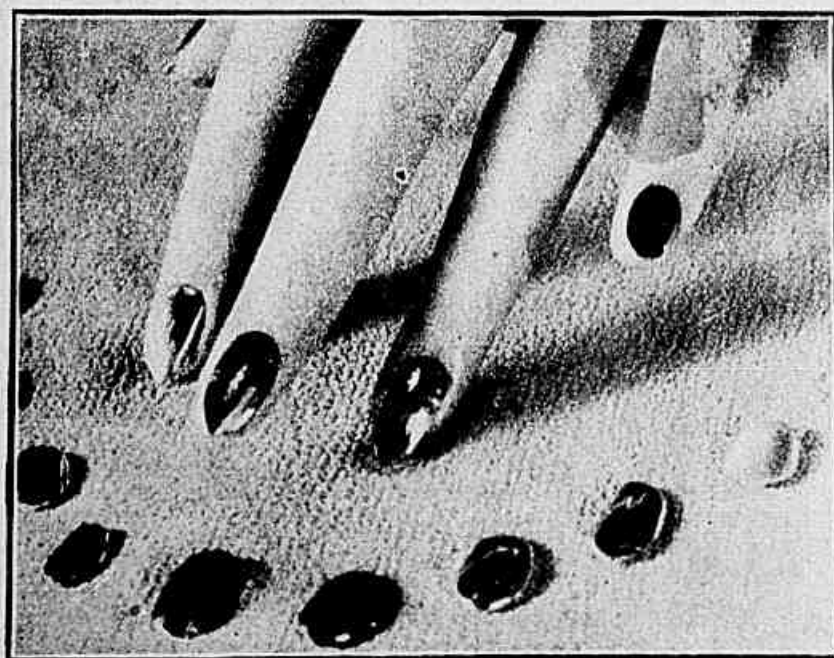
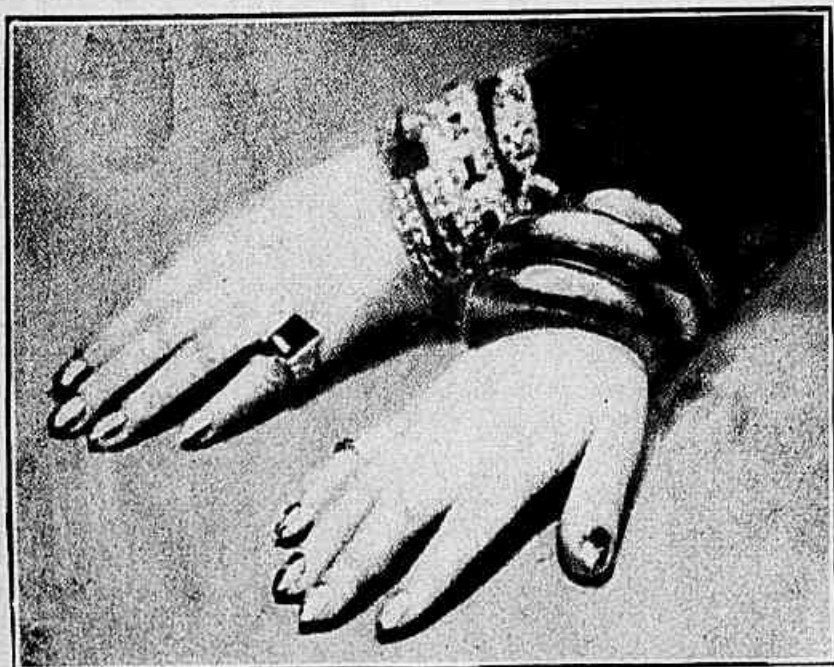
Põe-se para cozinhar peixe de carne branca (meio kilo) numa panella na

Vestidos singelos



1 — Vestido de linho verde claro, guarnecido com linho branco; botões e cinto verde escuro. 2 — Vestido de crepe de algodão cor de coral, guarnecido com o mesmo tecido branco; a gravata bordada. 3 — Vestido de crepe escocês, cinto de verniz e laço preto. 4 — Vestido de tolie de seda azul perneche, guarnecido com pespontos; a golla de seda branca, a gravata branca e vermelha. 5 — Vestido de linho amarelo claro com xadrez preto e branco. Golla de linho branco, cinto de verniz preto, gravata amarela e botões pretos.

ORIGINALIDADES DA MODA AS UNHAS-JOIAS



Que poemas se não poderia hoje compôr para magnificar as mãos extraordinarias das elegantes modernas? Não são só cuidadosamente tratadas, são verdadeiras vitrines de joalheiros! Como está longe o leve lustro das unhas que fazia compa-ral-as a conchinhas nacaradas, longe mesmo o simples esmalte colorido! As unhas agora são de ouro, de prata, de metal es- maltado, de pedras preciosas! Delicadamente esculpidas essas unhas substituem, na ponta dos dedos afilados, as naturaes, escondidas como muito vulgares. Sujeitam estas desprezadas a um preparo que permite incrustar as novas joias. Esses ornamentos das pontas dos dedos podem combinar com os anéis, pulseiras e collares. Até agora contentavam-se com os ensembles compostos da bolsa, luvas e sapatos.

qual se poz um copo de vinho branco e outro de agua. Quando o peixe estiver cozido, soca-se bem num pilão com miolo de pão (um punhado) que se poz de molho dentro dum pouco de caldo de peixe. Junta-se depois 100 grs. de manteiga, tres gemmas de ovos, tempera-se com sal e pimenta. Passa-se tudo por uma peneira e junta-se em seguida tres claras muito bem batidas. Unta-se bem uma fôrma com manteiga, salpica-se com farinha de rosca e despeja-se dentro a massa, que deve encher apenas dois terços da fôrma.

Põe-se para cozinhar em banho-maria 2 horas, ou uma hora no forno. Tira-se da fôrma na hora de servir e vae acompanhado com o seguinte molho.

Faz-se um caldo com as aparas do peixe, juntando-se uma cebola e um bouquet de cheiros: deixa-se cozinhar umas tres horas até que fique reduzido a meio litro; depois de coado o caldo, junta-se um copo de vinho Madeira, meio copo de massa de tomates (tomates frescos de preferencia) e o conteudo de uma lata de champignons.

Depois de tirada a panella do fogo junta-se 100 grs. de manteiga e o succo de um limão.

GANSO RECHEIADO

O ganso deve ser morto de vespera, mas seus miudos devem ser logo cozidos.

Faz-se o seguinte recheio para enchelo. Reloga-se em 30 grs. de manteiga 250 grs. de figado de vitella picado em pedaços e depois soca-se este figado juntamente com o figado do ganso e 200 grs. de toucinho. Molha-se com um copo de vinho Madeira (o qual ferveu 5 minutos com uma ou duas trufas dentro, as trufas picadas.) Cortam-se tiras de toucinho que se amarram em volta do ganso e põe-se para assar no forno; molha-se de vez em quando o ganso, enquanto assa.

ESPARGOS COM MOLHO MOUSSELINE

Para um kilo de espargos cozidos e quentes, põe-se numa panella 20 grs. de manteiga e mistura-se 10 grs. de farinha de trigo. Deixa-se cozinhar sem tomar cor; desmancha-se devagar com meio copo de

leite; tempera-se; deixa-se cozinhar em fogo brando 10 minutos; fóra do fogo junta-se ao molho, aos pedacinhos, 100 grs. de manteiga. Colloca-se em seguida a panella em banho-maria e no fogo muito brando, porque é preciso evitar a ebulição; bate-se com batedor de ovos, ajuntando-se uma a uma tres gemmas de ovos; depois mais 100 grs. de manteiga aos poucos; depois 4 colhêres de creme e por ultimo uma colherinha de succo de limão.

PUDIM DE COCO

Faz-se uma calda em ponto de fio com um kilo de assucar; mistura-se 10 gemmas de ovos batidas com a massa de um côco ralado; junta-se essa mistura á calda de assucar fóra do fogo; depois mistura-se uma colher de manteiga, tres colheres de queijo de Minas ralado e por ultimo dez colheres de farinha de trigo; depois de tudo muito bem misturado põe-se para assar em fôrma untada com manteiga.

PERAS CHAMEJANTES

Põe-se para cozinhar

numa panella peras pequenas arrumando-as umas junto das outras e cobrindo-as com agua na qual se juntou assucar, uma fava de baunilha, ou um pedaço de pau de canella, ou succo de limão. Assim que estiverem cozidas, mas não desfeitas, arrumam-se num prato de porcelana formando uma pyramide, rega-se com a sua calda (que se deixou engrossar mais) salpica-se por cima com assucar e despeja-se por cima de tudo rumi. e põe-se fogo na hora de levar para a mesa.

LIMONADA DE VINHO

Pesa-se 500 grs. de assucar de Hamburgo (assucar em tablettes), estregam-se bem esses pedaços de assucar na casca de dois limões; depois de terem tomado bem o perfume do limão, põe-se dentro duma vasilha e despeja-se por cima um pouco de agua quente, o sufficiente para derreter o assucar; em seguida junta-se 2 litros de bom vinho branco; côa-se em seguida ou, querendo que fique muito transparente, passa-se por papel de filtrar.

O que está na Moda

Os tecidos de fantasia estão na moda. Para dar mais distincção aos tecidos empregados nos vestidos destinados à rua, adoptaram desenhos geometricos: pequenos quadrados em escada, escuros sobre fundo claro; pintas muito unidas, claras sobre fundo escuro; listas onduladas de pintas alternando com listas lisas; linhas torcidas de serpentina semeadas de *confetti*.

Mas o maior capricho reina nos tecidos de fantasia destinados às toilettes para jantares e para a noite; crepes da China, crepes-setins, marocains, chamalotes, crepões. Nuns o fundo preto desaparece sobre uma cascata de flores onde os coloridos frescos

O ROUGE ORIENTAL
ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os lábios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas cores são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar, etc., a tudo resistindo.

O uso do rouge oriental illusão assetina os lábios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcellana, pelo preço de 4\$000.



Vestido de crepe marocain de seda preta; a saia é guarnecida com um babado coquillé muito flexivel, que termina dentro da prega dupla, em baixo. Golla original de crepe romain branco; as mangas são guarnecidas com o mesmo crepe branco e os botões são forrados com esse mesmo tecido.



1 — Blusa, golla e bolso de crepe, de xadrez preto sobre fundo branco. 2 — Blusa de faille branca. Grande laço na golla terminado com uma barra de organza branca, nervures nas mangueiras e na cintura. Cinto de verniz preto, com laço de pelica branca.

e suaves de azul-lavande e pervenche, rosa claro e coral, lilaz e orchidea, misturam-se harmoniosamente. Outras vezes a opposição dos coloridos limita-se a dois ou tres tons escolhidos com originali-

dade, por exemplo flores cinzento claro e *chartreuse* sobre fundo branco. E' esta escolha de tons que salva os tecidos de fantasia da banalidade.

Os vestidos para a praia nos novos modelos conti-

Toilettes para a noite



1 — Este vestido é realmente de uma rara distincção, executado em bello crepe ondulado azul pallido. Os efeitos de *capuchon* que se destacam do corpo e da saia dão um cunho de originalidade e de modernismo a esta toilette. 2 — Muito vaporosa e eraciosa, esta toilette de crepe *chiffon* vermelho coral. A sua *collettte* muito rodada alonga-se atrás em capa. A faixa fecha-se na frente por laços do proprio tecido. 3 — Muito original este vestido de velludo laço preto; em volta do decote formam-se pregas que se repetem nos pannos applicados na saia.

nuam a ter costas nuas; muitos teem feitiço princeza e dominam os de fustão de todos os tons. Entre elles chamou a attenção um de fustão amarello com um grande lenço azul marinha fazendo as vezes de capa nas costas; um outro de fustão azul marinha com incrustações coral e amarello na cintura, apresentado com cothurnos de linho amarello.

Emprega-se muito para as toilettes da tarde a combinação de dois tecidos, por exemplo o crepe marocain ou o setim espesso e pouco brilhante, a *faille* ou o *poull* de seda guarnecidos com o crepe *romain* ou *georgelle* de outro tom. Naturalmente a guarnição branca continua a dominar nos vestidos escuros, sobretudo quando se trata do preto.

A Cera Mercolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a cera pura mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A cera mercolized applicada durante a noite, enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a cera mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tabletas de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.



1 — Vestido de crepe de China, fundo branco com desenhos cinzento e verde *chartreuse*; babados plissados formam as mangueiras e a basquinha; cinto de verniz verde. 2 — Vestido de crepe *gaufré*, branco com desenhos de dois tons de azul. A golla forma uma especie de plastron na frente; guarnecido com grupos de nervures na golla e na cintura.



Ensemble de crepe marocain verde troène. O vestido muito simples não tem mangas. O babado da saia é guarnecido com grupos de pregas. A echarpe fixada dum lado é de marocain preto com incrustações de ottoman de seda branca. O manteau bastante amplo tem a golla de ottoman branco.

OS TAILLEURS



ESTE NOVO SEGREDO DE BELLEZA

dá verdadeira distincção

Posto que os homens aborrecam a pintura nos labios femininos, é preciso usar TANGEE. Ao contrario do que acontece com o uso de outros bátons, TANGEE não dá aos labios a apparencia de "pintados".

TANGEE aviva a cor dos labios tornando-a do matiz que mais se harmoniza com o seu rosto.

TANGEE suaviza e protege, e é economico porque dura o dobro dos outros bátons communs.

COLORIDO NATURAL

E PERMANENTE



Tanto o báton para os labios como o Rouge TANGEE resistem á humidade e são permanentes.

TANGEE
"EL LAPEZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:

H. COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL 2333 — RIO DE JANEIRO



Toilette para a tarde, de seda escocesa branca, vermelha e preta; as mangas e o corpo guardados com babadinhos plissados de taftá branco.



1 — Casaco curto e saia de linho branco. Blusa de voile de fantasia. 2 — Vestido de linho branco, casaco com mangas curtas de linho verde vivo. Cinto de camurça ou linho verde. 3 — Costume de crepe bege claro, as mangas cortadas junto com a pala. Cinto de verniz preto. Saia com prega dupla na frente. 3 — Costume de tecido côtelé azul, casaco longo e bolsos applicados. 5 — Costume de lã listada cinzento e branco, o tecido é empregado em diversos sentidos.

Pensamentos

Não é dado a todo homem ser heroico, admiravel, victorioso, genial ou simplesmente feliz nas coisas exteriores; mas o menos favorecido entre nós pôde ser justo, leal, frater-

nal, generoso; o menos dotado pôde habituar-se a olhar em volta de si sem malevolencia, sem inveja, sem rancor, sem tristeza inutil; o mais desherdado pôde tomar uma silenciosa parte, que não é sempre a peor, na alegria daquelles

que o rodeiam... o menos amado pôde amar e respeitar o amor.

MAETERLINCK

Como o Pequeno Polegar partindo enche sua

mão de grãos e atira-os no caminho, nós partimos e Deus enche-nos a mão com os dias cujo numero está determinado; semeiamol-os sobre o caminho com inconsciencia e sem receio de ver diminuir o numero.

A. DE VIGNY

PARTEIRA

Mme. D. Cesani - Especialista Diplomada

Gravidez e casos urgentes, Curativos, Injecções, Tratamentos e Partos sem dor, Medico especialista, maxima higiene. Processos modernos. Preços modicos. — Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 — ESQUINA DA RUA RIACHUELO — FONE 2-1244.

PO' DE ARROZ

Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

TOILETTES PARA NOIVAS



1 — Vestido de setim branco: o corpo cruza formando um revers e o drapé da cintura, que são mantidos por uma fivella de perolas. Colar de flôres de laranja. Bouquets dessas mesmas flôres mantem o véu de tulle illusion. 2 — Vestido de setim branco, o corpo cruza na frente e amarra-se atrás numa faixa, punhos e guarnição da frente bordados com strass. Torçade de setim e fios de strass prende o véu de point-d'espirit. 3 — Vestido de crepe georgette guarnecido com babados en-forme. Collar de flores de laranja. Faixa amarrada na frente. Véu de tulle e grinalda de botões de flôr de laranja. 4 — Vestido de seda cloqué; os pannos da saia, cortada en-forme, prolongam-se atrás numa cauda formando duas pontas. A faixa prende-se na frente em tres fivellas de strass e perolas. Touca de perolas e strass, véu de tulle illusion. 5 — Vestido de seda peau d'ange, os bcuffants das mangas são de renda branca bordada com um fio de prata. Bouquets de jasmim na cintura e prendendo o véu na nuca.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

Uma historia de divorcio

Historia absolutamente authentica, dizem os jornaes norte-americanos. O

sr. J. Thomas Bruce casou numa segunda feira de manhã. Na terça, á tarde, apresentou um pedido de divorcio. Na quarta-feira de manhã obteve decisão

favoravel. Ao sahir da sala de audiencia, encontrou uma encantadora creaturinha. — Miss, eu a amo e estou prompto a desposar-a! disse elle.

— Quando?
— Immediatamente.
Casaram nessa mesma tarde. E acabou-se a historia.

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO PARA A MULHER. CONVEN DEFENDE-LA COM ZÉLO



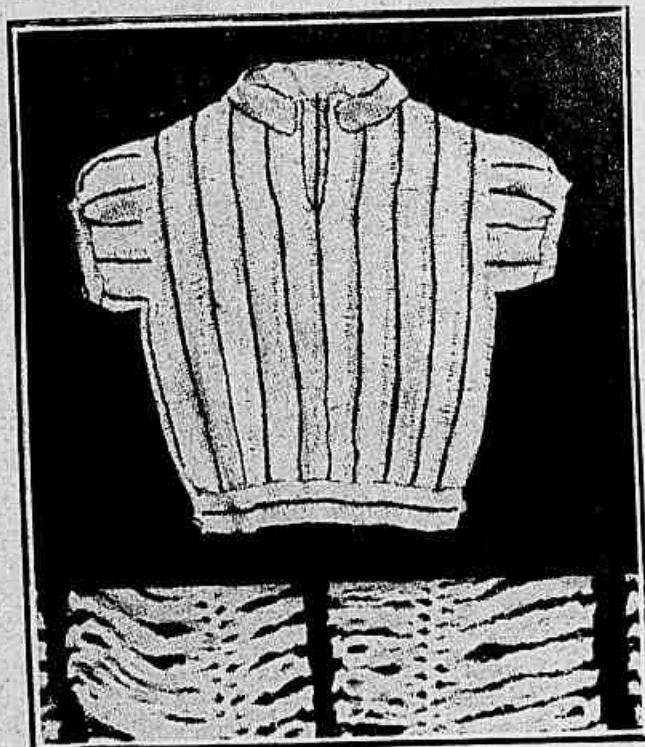
NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA: VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTEIS)



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE REMOVE AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

BLUSA DE CROCHET DE GRAMPO



Esta encantadora blusa é executada com o crochet de grampo com lã branca. Os entremeios são reunidos por um zig-zag feito a crochet com lã preta. As medidas dadas são para manequim 42. Deve se fazer os entremeios já com as medidas que devem ter, medindo sobre o molde á medida que se vae executando-os. Em seguida são feitas as tranzinhas com lã preta prendendo dos lados as alças do crochet de grampo. Esses entremeios são unidos depois de alinhavados sobre o molde por um zig-zag, feito com lã preta, como mostra a nossa gravura n.º 2. O cinto formado por um entremeo collocado no outro sentido é cosido na blusa, depois desta

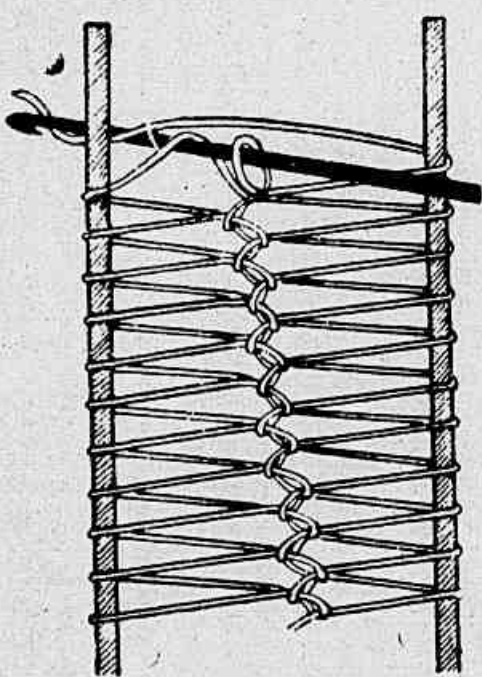


Fig. 1 — O crochet de grampo.

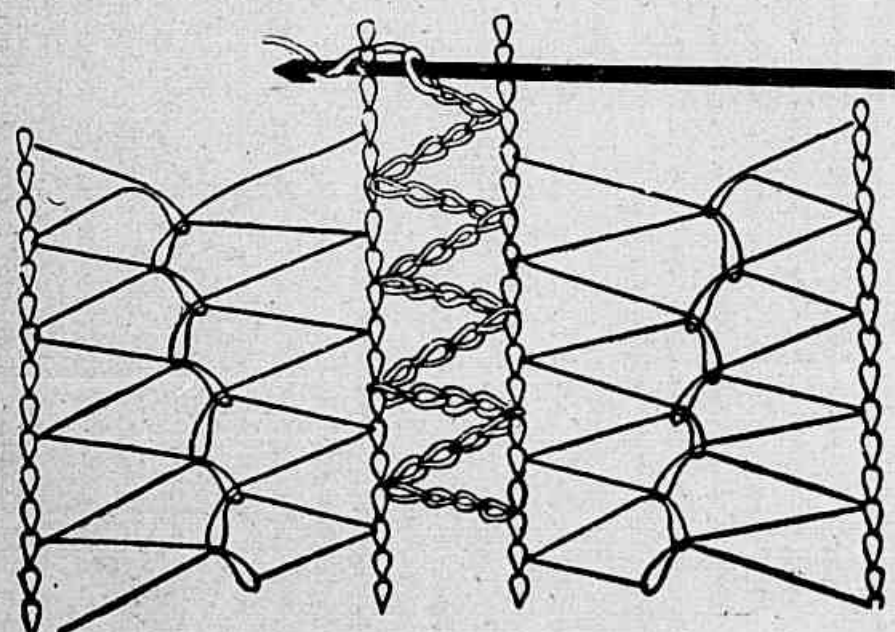


Fig. 2 — Maneira de unir os entremeios.

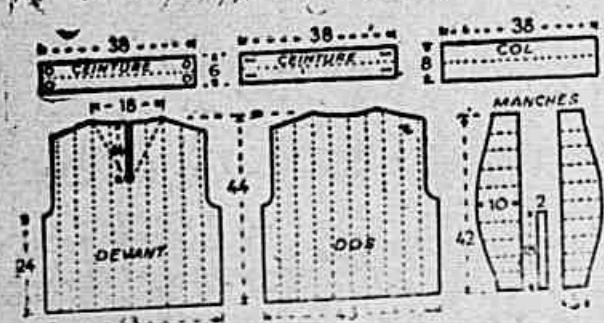


Fig. 3 — Moldes com as medidas.

ser levemente franzida. No entremeo que forma a golla, um ponto preto termina dos dois lados o entremeo de crochet de grampo. O mesmo se dá com os entremeios que terminam as manguinhas e a blusa.

Vestuarios para a praia e para banho de mar



— Vestido para a praia de linho branco. Casaco de linho azul marinha. Cinto de verniz azul marinha. Echarpe de foulard de fantasia. 2 — Calção e soutien-gorge de jersey cor de limão, cinto e botões azul escuro. 3 — Vestido para banho de sol de crêpon branco, cinto e botões marron. 4 — Saia-culotte de crêpon vermelho vivo, blusa do mesmo tecido guarnecida com jersey listado de branco e vermelho, cinto de camurça branca, botões vermelho e branco. 5 — Maillot de tricot feito com lã grossa azul pervenche, abotoado na cintura e amarrado na nuca com cordões terminados por borlas. 6 — Roupão de crepe azul claro, guarnecido com tecido escocês azul, preto e amarelo.

Preceitos de hygiene

O repouso, amigo da beleza

Seria simples e economico conservar a mocidade e a frescura, tomando apenas o cuidado de as não deixar destruir, por mil pequenos gastos inuteis de energia.

Por exemplo, vivemos numa constante tensão nervosa quando em muitos casos poderíamos ter os nervos completamente relaxados.

Este habito é extremamente fatigante: provoca a nervosidade, as rugas precoces, a respiração curta e insuficiente; o emmagrecimento persiste e accusa o estado de fadiga.

Todas lucrariam enormemente se tivessem a força de vontade para diariamente entregar-se a um relaxamento voluntario dos nervos. Dez minutos por dia assim empregados dariam já bons resultados, mas seria muito melhor

se fosse possivel dedicar uma meia hora para exercicio tão salutar. Não se consegue immediatamente um dominio perfeito sobre seus nervos; é necessario naturalmente um pouco de paciencia. E' uma esplendida auxiliar uma musica lenta e calma. Se não fôr possivel obtel-a, procurar afastar todo pensamento preoccupante, fazer o vacuo no seu espirito concentrando-se unicamente sobre a idéa de paz, de calma, de repouso.

Para tirar todo o resultado é preciso deitar-se na sua cama ou num divan, a cabeça bastante baixa, os braços ao longo do corpo, e procurar-se distender os musculos até que se consiga a extrema moleza.

No emtanto é difficil conseguir a completa imobilidade

Levantam-se os braços acima da cabeça e deixam-se cair cada vez mais pesadamente abandonados.

Executa-se o mesmo movimento com cada perna até que se sinta o completo afrouxamento. Durante este tempo respira-se lentamente e profundamente, mantendo os olhos fechados; no fim de algum tempo sente-se uma deliciosa impressão de repouso. Quando se teve um dia fatigante de trabalho ou de marcha um quarto de hora de relax antes de jantar produz effeitos maravilhosos; não sómente os musculos

do rosto, mas todos os do corpo se distendem, comprehendendo nelles os musculos que agem sobre o estomago.

Os exercicios de relaxamento são igualmente vantajosos para aquellas que soffrem de insomnia; a causa muitas vezes é uma extrema nervosidade, a tensão interior é tal que o somno não consegue vencerla. Não creiam comprometter a sua noite deitando-se alguns minutos diversas vezes durante o dia, para um descanso consciente. Pelo contrario prepara-se um somno reparador, ador-

BIGODE DE /ENHORAS/ E VERRUGA/

ELIMINACÃO GARANTIDA *Guilherme Klotz*

JÃO PAULO-AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62^º

/ANTOS/ AV. ANNA CO/TA. 481

INT./SCIENTIFICO PARA TRATAMENTO/ E/THEITICO/ DO ROSTO

ONDE /E/ ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES /PRODUCTOS/ COSMETICO/

CREMONA DADA A CUTI/ JOB BA/E /SCIENTIFICA



SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados
— Aformoseados com

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RICABAL

O UNICO producto que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS, sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha cada Caixa.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho —
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro.

mecendo-se rapidamente.

Alguns exercicios de gymnastica teem por lito attingir o afrouxamento muscular; são executados em flexibilidade em vez de sê-lo em esforço. Aliás, tendo-se tendencia á insomnia, dever-se-ia privar-se á noite de todo movimento que excite o corpo em vez de calmar-o, como a dança, por exemplo.

Esses exercicios são muito simples. Referimos um exemplo: de pé, relaxar todos os musculos do corpo até que se tenha a impressão de que se está cahindo sobre si mesmo como um sacco que se largasse. Er-

gue-se, estica-se, depois re-
começa-se.

De manhã, ao acordar, para começar bem o dia, atirem as cobertas, estiquem os braços acima da cabeça, alonguem as pernas e os pés, e estiquem-se o mais possível; depois relaxem completamente o corpo. Aspirem lentamente durante o esticamento, e respirem rapidamente durante o relaxamento. Esta alternativa faz exercitar todos os musculos do corpo e os pulmões.

Se aconselhamos tempos de repouso durante o dia, com mais razão aconselha-



Modelo de Chanel, para a noite, de lamé dourado; a capa, de um formato muito moderno, é executada com o mesmo lamé e bordada com palhetas douradas.

VESTIDOS DE LUTO



1 — Vestido de crepe marocain, guarnecido com pontos abertos, formados por barretes; laço de fita gros-grain. 2 — Vestido de crepe. Plastron e punhos de crepe georgette branco. 3 — Vestido de crepe de Chine, golla e gravata de crepe georgette cinzento perola. 4 — Vestido de crepe baço, guarnecido com pontos abertos; o corpo finge casaco; golla-echarpe. 5 — Vestido de crepe georgette, jabot plissado e golla drapée.

mos um somno sufficiente durante a noite.

E' impossivel conservar a frescura e mocidade deitando-se regularmente depois da meia noite.

Os banhos podem igualmente ser utilizados pelo seu effeito sedativo. Sua acção não se limita somente a limpeza. Regulariza o estado nervoso, corrige as funções digestivas em mau equilibrio e prepara um bom somno. Em geral, pôde dizer-se que os banhos e duchas frias são estimulantes, e os quentes calmantes.

Purgativo Queiroz
com cajú



Premiado com
Medalha de ouro

— na —

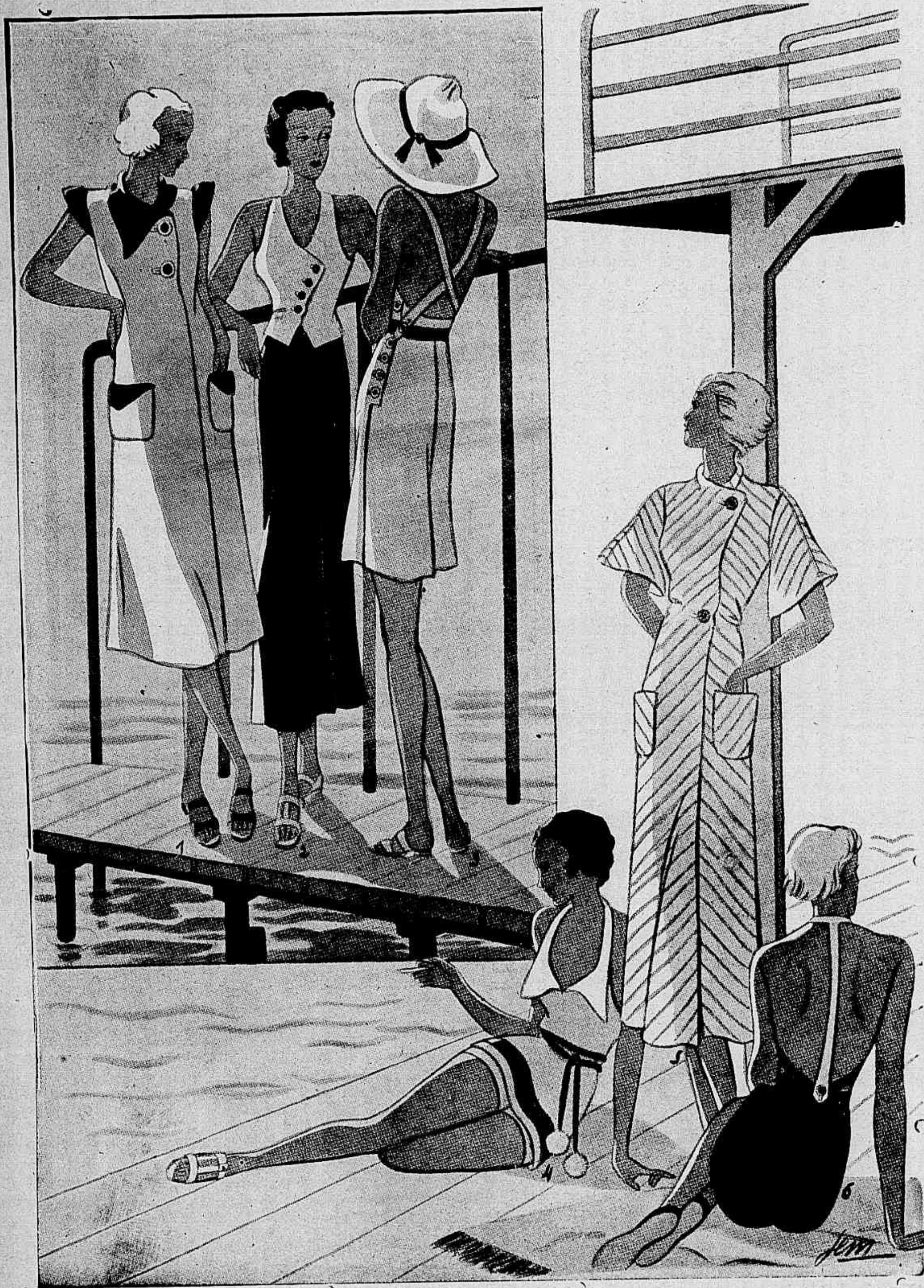
1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

Vestidos para a casa



1 — Vestido de linho branco com xadrez vermelho e preto. Golla-gravata de crepe vermelho, botões vermelhos e cinto do proprio tecido. 2 — Vestido de linho verde, abotoado do lado por botões pretos ou verde muito escuro. Dupla golla; a de baixo do tecido do vestido, a de cima de linon branco. 3 — Vestido de tecido de algodão branco com bolas azues, a pala e punhos de tecido azul. 4 — Vestido de linho rosa, a pala amarra-se na frente.

Vestuarios para a praia e banho de mar



1 — Roupão de crêpon amarelo claro, guarnecido com o mesmo tecido côr de laranja. 2 — Saia de fustão ou sarja, vermelha; collete de fustão branco, botões vermelhos. 3 — Roupã para banho de sol, de linho grosso branco, botões brancos e verdes, cinto verde. 4 — Roupã de banho de jersey cinzento claro, com barra de jersey azul vivo. Cordelière de lã azul vivo com pompons cinzento claro. 5 — Roupão de linho grosso, branco listado de amarelo, botões amarelos. 6 — Maillot de jersey preto guarnecido com jersey branco.

Tailleurs para a manhã



1 — Tailleur de tecido diagonal de algodão, branco e azul escuro, guarnecido com tiras applicadas e botões azul escuro. O casaco pôde ser usado com a golla abotoada ou aberta. 2 — Tailleur classico de lã azul marinha. A saia, ajustada nas cadeiras, tem uma costura na frente que forma uma prega dupla na parte de baixo, para dar roda á saia. 3 — Tailleur de linho de xadrez branco e preto. Os alamares são feitos com cordões branco e preto. Cinto de camurça branca com fivella preta. Em vez de guarnecer o casaco com alamares, pôde-se simplesmente enfeitar-o com uma golla-echarpe. 4 — Tailleur de tecido côtelé cinzento claro, guarnecido com botões pretos. Cinto de camurça cinzenta e fivella preta.

Gorro de tricot de lã

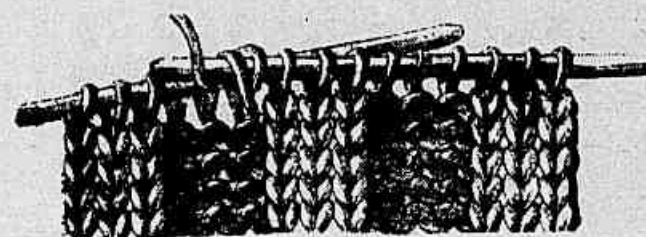


Fig. 1 — O ponto de gaita.

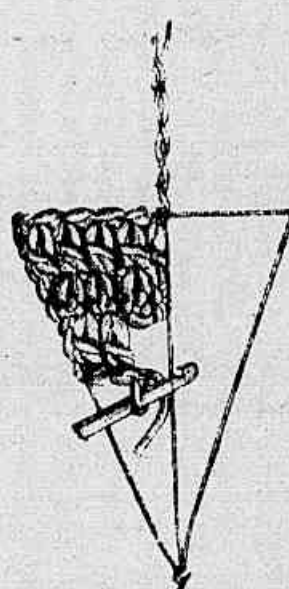


Fig. 3 — A penna de fantasia sobre armação de arame e executada com o crochet.

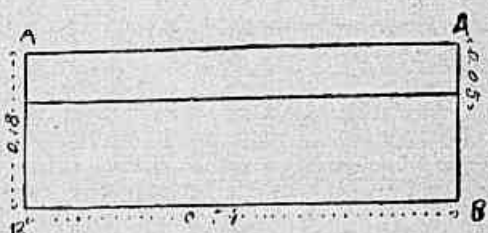


Fig. 2 — O molde do gorro com as suas indicações e medidas.

Para confeccionar este gorro moderno são necessários dois tons de lã, um marrom e outro branco, ou branco e preto, azul escuro e bege, cinzento claro e verde vivo, enfim as combinações de tons que dissem bem com o vestido que terá de acompanhar. Começa-se pondo na agulha de tricot 110 malhas com lã marrom, a que devem dar um comprimento de 54 centímetros (volta da cabeça) e trabalha-se o ponto de gaita, 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, fig. 1 — até obter-se uma altura de 18 centímetros. Tomar então a lã branca e trabalhar no ponto de jersey até obter cinco centímetros de altura, como mostra a fig. 2. — Fecham-se as malhas e depois faz-se uma costura reunindo os lados A B e A' B', em seguida dobra-se para dentro a parte branca, que se mantém com uns pontos escondidos. Arruma-se o gorro na cabeça e dá-se um ponto no centro para formar os dois bicos; colloca-se em seguida entre as pontas uma penna feita com o crochet. Para executar essa guarnição, faz-se primeiro a armação com arame como mostra a fig. 3. — Sobre-se essa armação com pontos baixos com a lã marrom de um lado e a branca do outro. Sobre-se depois a haste com a lã marrom e borda-se com a agulha e lã marrom uma nervura no centro da penna.



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Outwinteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES FEMININAS

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

Dr. Beugué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-1-1913 sob o N.º 28

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



LABIOS
QUE
SEDUZEM...

O BATON MICHEL dá
aos lábios encanto e
sedução irresistíveis.

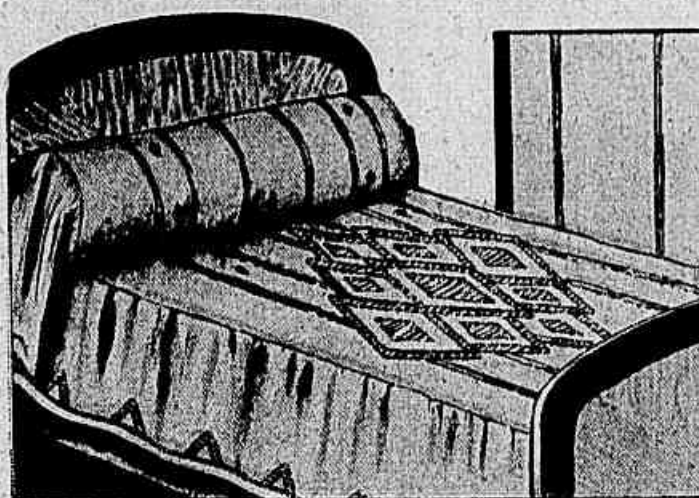
Conserva-se inalterável
É discreto. Não parece
pintura. Não é gorduroso.
Em 4 cores

Use também os productos famosos:
ROUGE · COSMETICO PARA
OS CÍLIOS · SOMBRA PARA
OS OLHOS

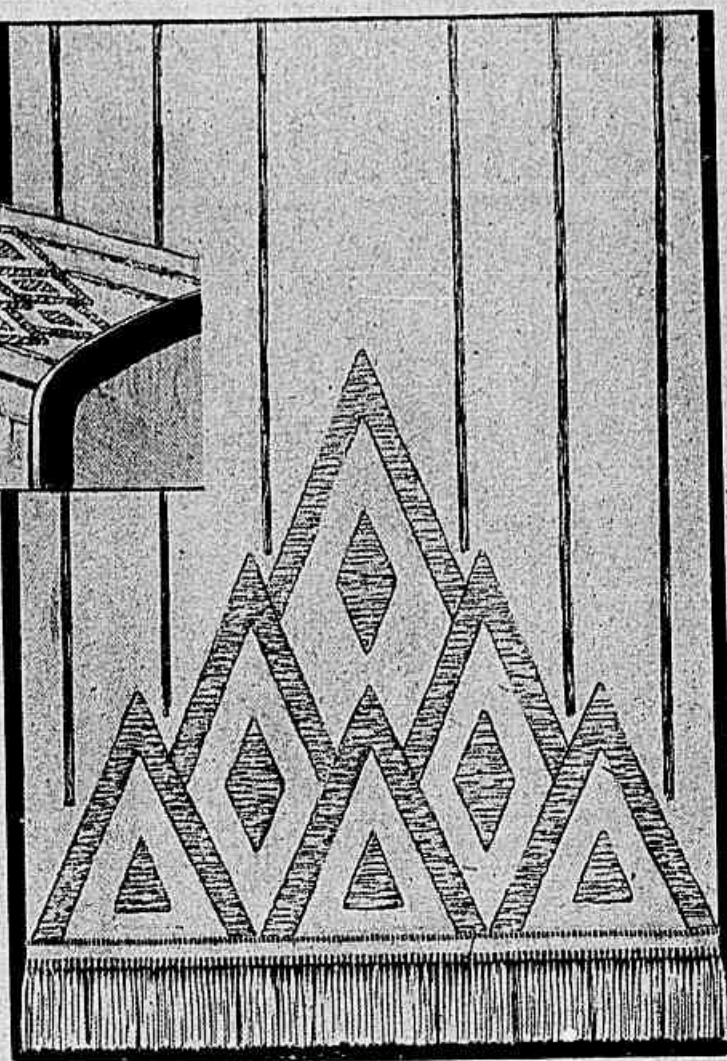


MICHEL COSMETICS INC. N. YORK
Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO
CAIXA POSTAL 247

Coberta para cama e store de etamine bordada



Com a etamine pôde-se fazer lindos stores e elegantes cobertas para a cama ou divan. Borda-se simplesmente com o ponto de serzir formando desenhos originaes executados com linha brilhante de Argel. O bordado é feito seguindo o fio da etamine, como mostra muito bem o desenho do store. Emprega-se a linha branca numa etamine ocre ou, o contrario, a linha ocre numa etamine branca ou creme claro. Mas pôde-se também empregar um tom vivo, como o azul, verde ou vermelho para bordar a etamine ocre. A coberta da cama assim como a fronha para o rolo são terminadas com um babado da mesma etamine, guarnecido na barra com um bordado. O store termina-se com uma franja do tom da etamine.



(Prefacio do livro *A Sensatez e o Destino*, dedicado a madame Georgette Leblanc)

"Dedico-vos este livro que é por assim dizer vossa obra."

Ha uma collaboração mais alta que a da penna; a do pensamento e do exemplo. Não me foi preciso penosamente imaginar as resoluções e as acções

dum sensato ideal, ou tirar do meu coração a moral dum bello sonho forçosamente um pouco vago. Foi sufficiente ouvir vossas palavras.

Bastou que meus olhos vos seguissem attentamente na vida: seguiam assim os movimentos, os gestos, os habitos da propria sensatez."

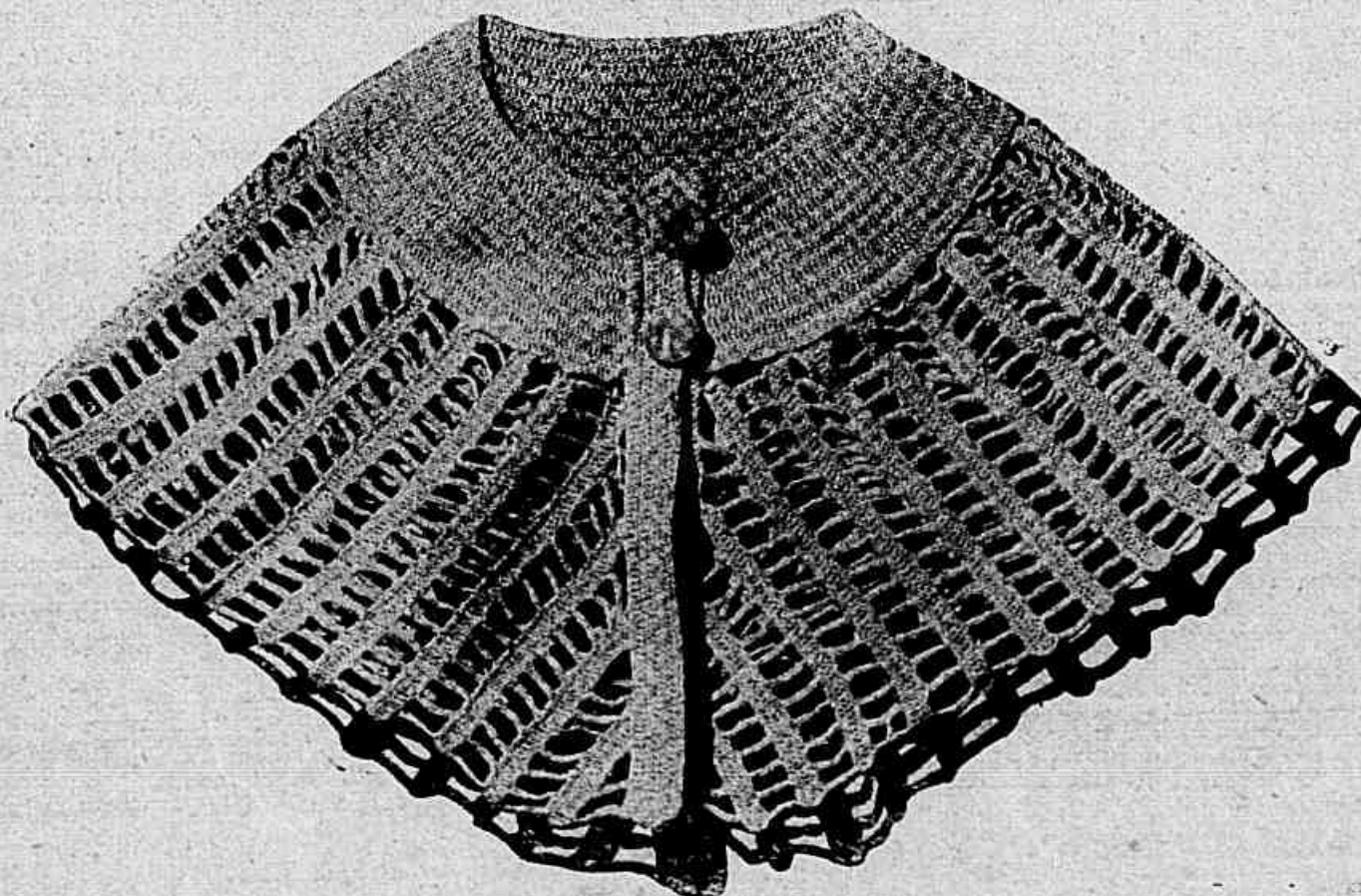
MAETERLINCK

Pensamento

A multiplicidade das opiniões, succedendo á sua antiga unidade, torna muito difficil o papel moderno dos governantes. Em todos os paizes, constata-se a coexistencia de doutrinas inconciliaveis contendo cada uma quantidades variaveis de verdade e de erros.

GUSTAVE LE BON

CAPA DE CROCHET DE LINHA



Esta capa de muito simples execução precisa no entanto que o seu molde seja cortado no papel e riscadas nelle as tias de crochet que são unidas por barretes. A pala da capa é formada por carreiras de pontos altos, separados por carreiras de pontos baixos. Esta capa pôde ser executada em lã.



ESSA "EXPRESSÃO"

denota a preocupação
de quem deseja possuir

o ambiente de conforto e beleza que só
os nossos MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS

e DECORAÇÕES proporcionam

— e não sabe que tudo lhe será
facilitado para os adquirir —



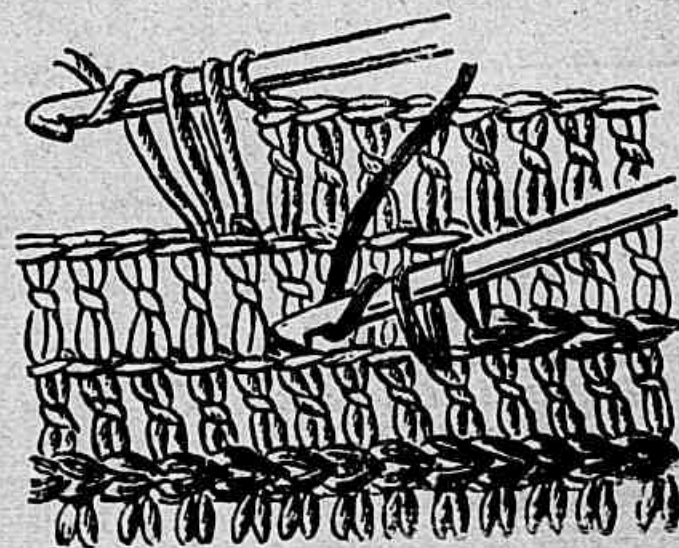
a casa que serve sempre melhor
e por preços que desafiam confronto

65 — Rua da Carioca 67 — Rio

Guarnição de crochet de lã
ou de linha para vestido



Esta guarnição, pala e punhos de crochet, é executada com lã branca, azul pastel e azul marinha para guarnecer um vestido de lã leve azul pastel. Começa-se o trabalho fazendo, com a lã azul pastel, uma carreira de malhas metidas no tecido (emprega-se um furador, para facilitar a entrada



da agulha de crochet e em seguida uma carreira de pontos altos, depois uma carreira de pontos altos executados com a lã branca e assim se vae alternando as carreiras de pontos altos feitos com a lã azul pastel e com a branca até chegar ao decote. Depois executa-se o ponto sobre a união das carreiras com a lã azul marinha, como mostra o modelo.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioactividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

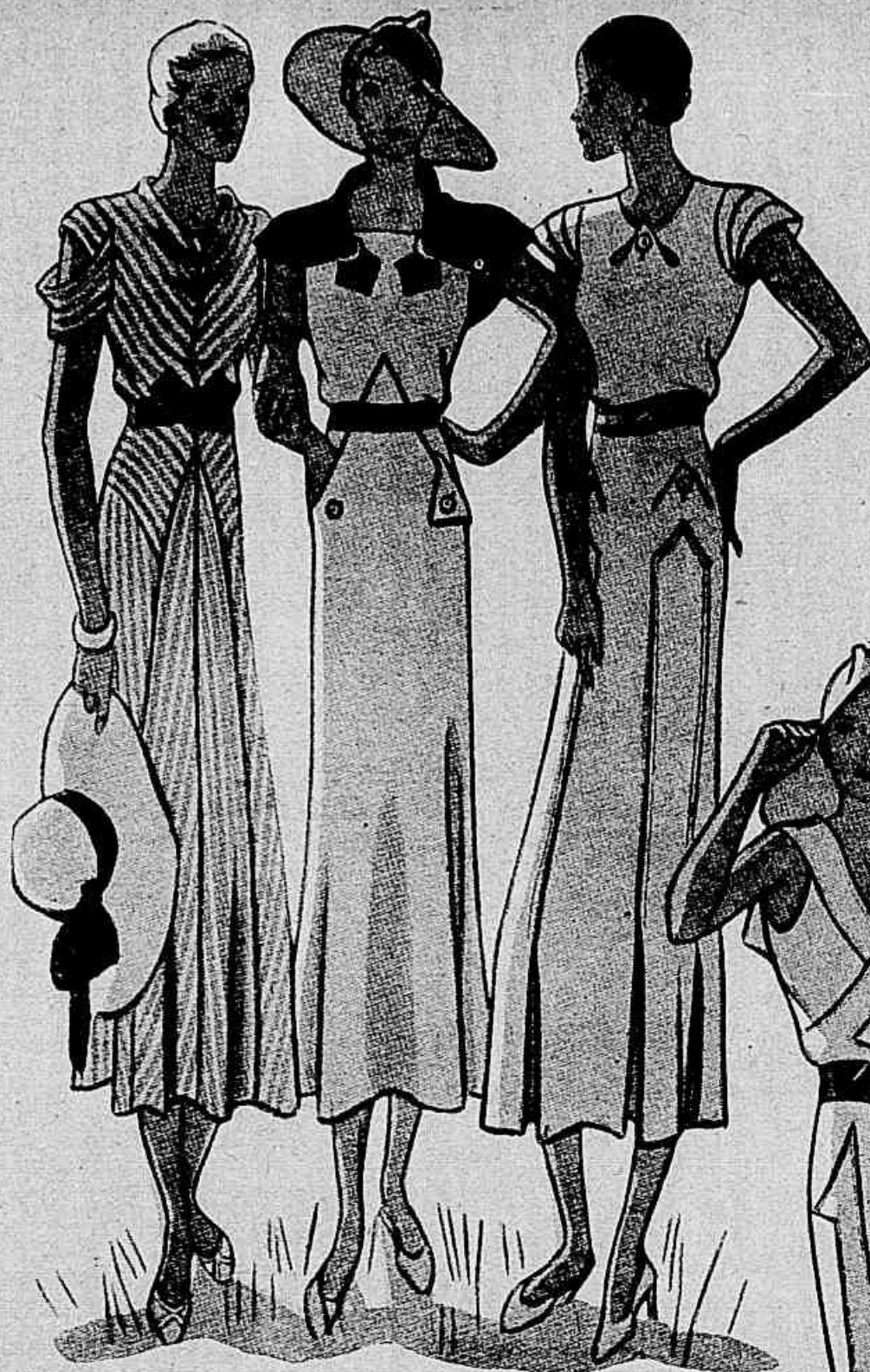


PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

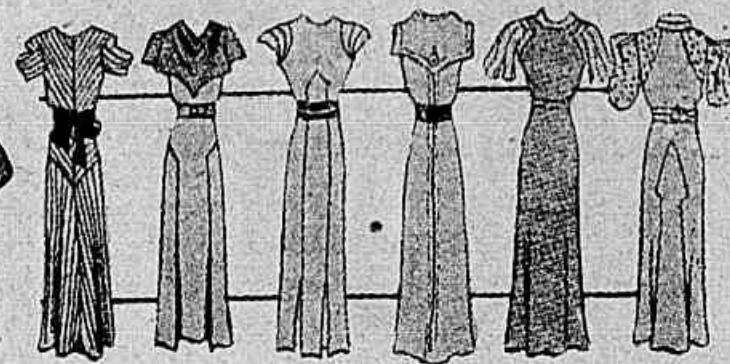


Moda Infantil

1 — Vestido de voile rosa claro, guarnecido com preguinhas, faixa de tafetá azul saphira. 2 — Vestido de linho azul guarnecido com um ponto de festão verde; as flores da guirlanda são bordadas com linha vermelha de dois tons e a folhagem com linha verde. 3 — Vestido de crepe da China ou georgette branco, todo plissado, a golla rodeada de um babadinho de renda; bouquets de flores fornadas por fitas, de diversos tons de rosa e verde claro, guarnecem a golla e o vestidinho. 4 — Ensemble — Vestido de crepe da China de xadrez vermelho sobre fundo cinzento claro. Manteau de lã ou crepe marocain vermelho, forrado com o tecido do vestido. 5 — Roupinha de linho branco, guarnecida com vizes de linho vermelho. 6 — Vestidinho de nanzouk, guarnecido com renda de crochet, feita com linha azul. 7 — Vestidinho de crepe da China vermelho coral, manguihas de renda. 8 — Vestido de voile de algodão, de xadrez verde e preto sobre fundo branco, pala de tecido branco guarnecida com babadinho e botões verdes. 9 — Vestido de crepe da China bege claro, guarnecido com renda do mesmo tom e vizes do crepe vermelho e verde vivo, na golla e na cintura.



Vestidos Singelos



1 — Vestido de voile de algodão, listado de branco e azul; o próprio tecido forma a guarnição. A frente levemente *drapée*; o cinto, de fita gros-grain azul, cruza na frente e amarra-se em laço nas costas. 2 — Vestido de tussor azul claro, golla-capô do mesmo tecido azul mais carregado; as pontas da golla são fixadas na frente por duas argolas de vidro azul claro. 3 — Vestido de fustão branco, panneaux applicados e pespontados na saia. Cinto de pellica trançada de tons vivos. 4 — Vestido de linho branco; as aplicações da frente prolongam-se na golla abotoada nas costas. Iniciais bordadas com linha vermelha e cinto de pellica vermelha. 5 — Vestido de shantung azul guarnecido com o mesmo tecido branco. 6 — Vestido de crepe de linho branco, guarnecido com o mesmo tecido com pintas azues.

BLUSA DE TRICOT DE LÃ AZUL



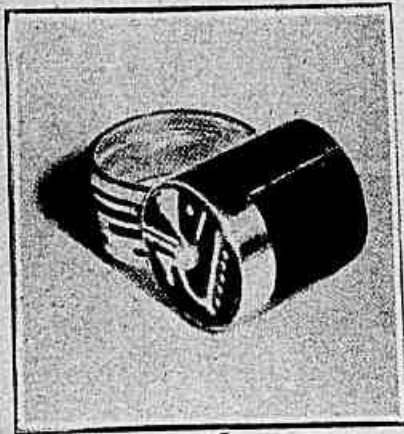
Esta blusa é executada com o ponto de gaite e o ponto bouclé, cujo modelo encima estas linhas.

IODALB

TODO ORGÂNICO EM GOTAS
CORÇÃO-VELHA-ARTERIOSCLEROSE

As joias modernas de Jean Després

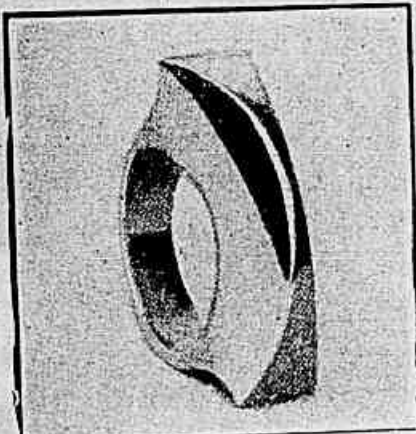
As joias de Jean Després, apresentadas nas ultimas exposições do Salon de



Anel de ouro cinzento, laque e espelhos pintados.

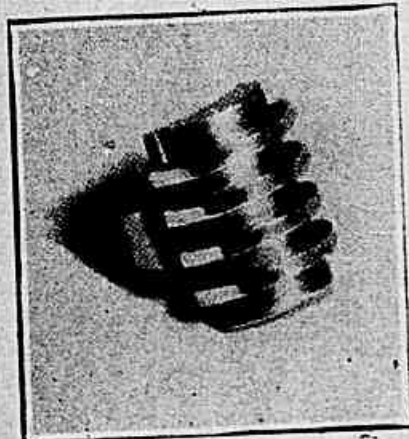
Paris, puzeram em evidencia o talento deste artista e a sua originalidade nos formatos das joias modernas.

Insistiremos sómente sobre as qualidades essenciaes



Anel de ouro cinzento.

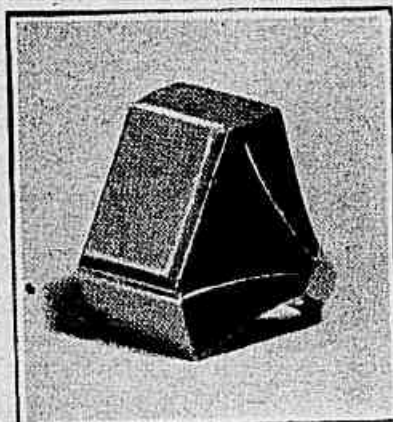
das joias de Després: sua espiritualidade, seu caracter architectural. As obras de Després não são realizações standard, mas constituem peças unicas, especialmente construidas para a pessoa a quem são destinadas, tendo em conta seu typo physico e sua



Anel de sport.

maneira de ser habitual. São pois, antes de mais nada, composições vivas, symbolos onde os costumes da actualidade encontram sua expressão.

Por essa razão não deve surprehender vel-as animadas dum sopro eminentemente moderno, inspirando-se ás vezes no machinismo ou indo buscar ao sobrealismo suas modalidades de expressão. Não devemos esquecer no entanto que, sob essas ap-



Anel de malachite e laque.

parencias revolucionarias, Després possui uma cultura classica extremada, e que não esconde suas sympathias por certos estylos antigos, como o celtico ou o syrio-chaldeu; a sua tendência para a simplicidade constitue um fito



Anel de ouro cinzento e laque.

e não um meio. A isso se liga a mais sã tradição.

Quando dá a uma das suas joias os caracteres essenciaes duma peça de mecanica de alta precisão, esforça-se menos por innovar em materia esthetica do que por fazer obra de

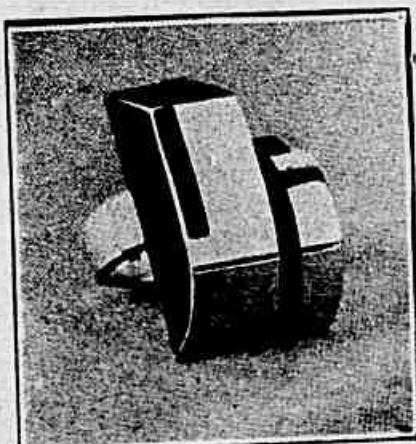
VESTIDOS DE LINHO



1 — Vestido de linho branco guarnecido com pespontos; a gravata e o cinto formados por tiras de linho vermelho, verde e branco. 2 — Vestido de creança de linon azul guarnecido com linon branco. 3 — Vestido e casaco de linho branco guarnecido com linho escocoz. 4 — Vestido de linho amarello claro, guarnecido com o mesmo tecido cor de laranja. 5 — Vestido de linho lilá, com manguinhas e golla de linon branco.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.



Anel de prata e laque.

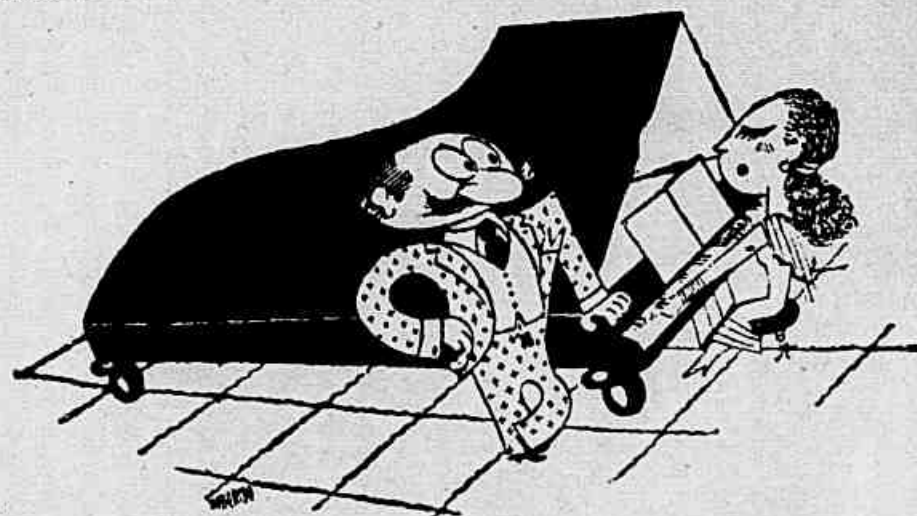
architectura, solida, vigorosa, equilibrada.

A solidez, o vigor, o equilibrio, são esses os verdadeiros caracteristicos das joias de Després: solidez das massas importantes e estaveis, trabalhadas se-

rythmo harmonioso e flexivel.

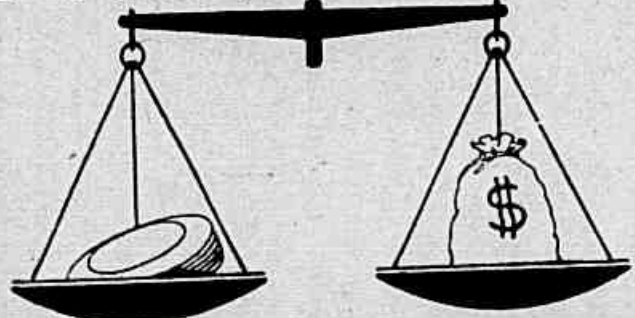
Este conjunto de qualidades explica a razão

das joias de Després terem obtido tanto successo nos meios cultivados e entre as pessoas de bom gosto.



ELLA — O senhor sabe tocar piano?
ELLE — Não posso responder. Nunca experimentei.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereco e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereco: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

A moda na America do Norte



1 — Vestido de fantasia de algodão, fundo branco com quadrados azul de porcelana e xadrez preto, guarnecido com fustão branco.
2 — Vestido de linho rosa, a frente guarnecida com pregas, gravata de fita gros-grain preta. 3 — Vestido de crepe da China, fundo marrom com flores de tons vivos, gola e guarnição das mangueiras de organdi branco. 4 — Tailleur de linho de xadrez (preto, marrom ou azul escuro sobre fundo branco). A guarnição é formada pelo próprio tecido colocado em diversos sentidos. 5 — Vestido de crepe marocain azul, botões azues e guarnição de organdi branco mantida pelo abotoamento do lado.



Blusa de tricot de lã azul de dois - tons -

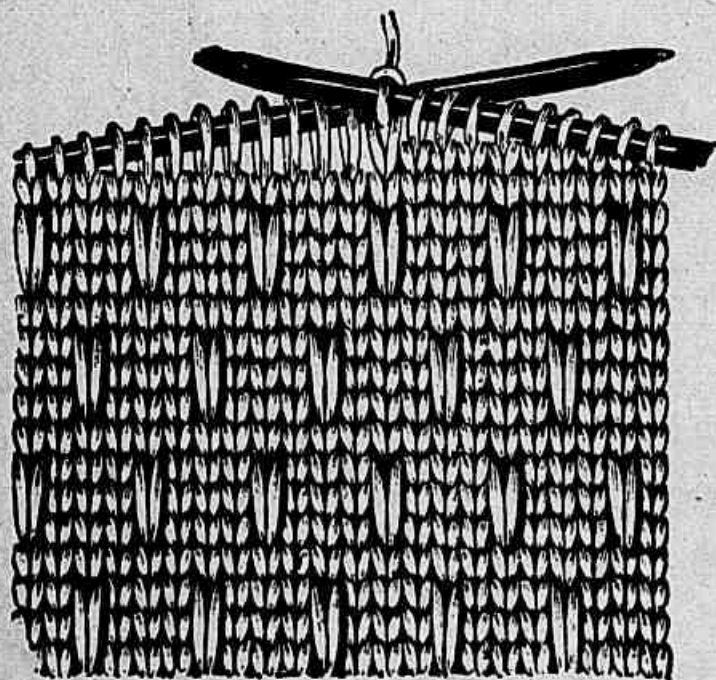


Fig. 2 — Ponto moderno.

Começa-se a blusa pela parte de baixo das costas pondo na agulha de tricot 118 malhas com a lã azul saphira e faz-se 35 carreiras do cinto, 2 malhas pelo avesso — fig. 1 — para formar a gaita. Em seguida executam-se, com a lã azul claro, 118 carreiras

com o ponto moderno — fig. 2 — que se faz da seguinte maneira.

1.^a carreira: 3 malhas pelo avesso, escorrega-se uma malha (faz-se passar da agulha da esquerda para a da direita sem trabalhar-a).

2.^a carreira: 3 malhas pelo avesso; escorrega-se a

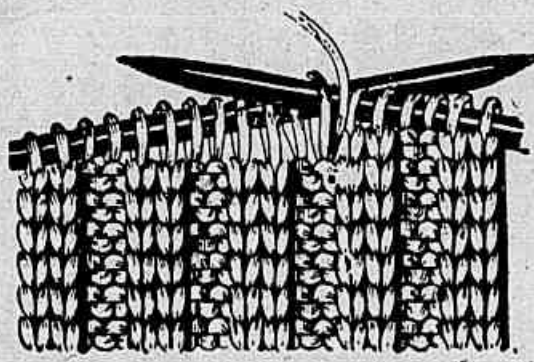


Fig. 1 — Ponto de gaita.

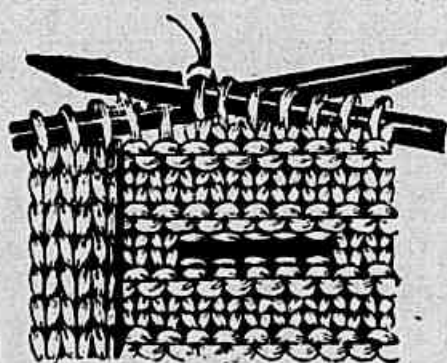


Fig. 3 — Ponto de jarreteira e maneira de executar a casa.

mesma malha que na carreira precedente.

3.^a carreira: como a primeira.

4.^a carreira: toda pelo avesso.

5.^a carreira: 1 malha pelo direito, 1 malha escorregada, 3 malhas pelo direito.

6.^a carreira: 3 malhas

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).

pelo avesso, escorrega-se a mesma malha da carreira precedente.

7.^a carreira: como a 5.^a

8.^a carreira: toda pelo avesso.

Recomeça-se como na primeira.

Na 40.^a carreira (das costas) e na 80.^a carreira, tomam-se as duas primeiras e as duas ultimas malhas juntas.

Na 109.^a carreira, contando desde de baixo, começam as diminuições para as cavas, que se fazem no começo de cada carreira, fechando primeiro 4 malhas, depois duas vezes 2 malhas, depois duas vezes 1 malha. Continua-se depois sobre as 98 malhas 54 carreiras.

Na carreira 55 (dessas carreiras) tricotam-se as 35 primeiras malhas sobre uma terceira agulha de tricot; fecham-se 28 malhas do centro e tricotam-se as 35 ultimas ma-

lã azul saphira. Na 40.^a carreira, tomam-se as duas ultimas malhas do lado direito juntas.

No começo da 68.^a carreira, junta-se uma malha á tira de ponto de jarreteira, depois uma outra nas 8.^a, 16.^a, 24.^a, 32.^a e 40.^a dessa nova carreira.

Começa-se então na 42.^a carreira, do lado opposto ao triangulo de lã azul mais vivo, as diminuições da cava, fechando no começo de cada carreira daquelle lado primeiro 4 malhas, depois duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha. Continua-se com os aumentos do triangulo

nas 48.^a, 56.^a, 64.^a, 72.^a, 80.^a, 88.^a e 96.^a carreiras. Na 97.^a carreira, começa-se o enviezado do hombro fechando 11 malhas do lado da cava. Na 99.^a carreira e na 101.^a carreira, faz-se o mesmo e na 102.^a carreira fecham-se as 22 malhas restantes.

Lado direito — Executa-se da mesma maneira, mas sobre a tira da barra nas 11.^a, 35.^a e 61.^a carreiras. Acima do cinto, fazem-se as casas que são executadas da seguinte maneira.

Primeira carreira: tricotam-se 2 malhas pelo direito; fecham-se 5 malhas; tricotam-se em seguida as duas ultimas malhas. Segunda carreira: tricotam-se 2 malhas, põe-se na agulha 5 malhas (para substituir as fechadas) e tricotam-se as duas ultimas.

Mangas — Põe-se na agulha de tricot 52 malhas, executam-se 28 carreiras com o ponto da fig. 1 para fazer o punho com a lã azul saphira; depois toma-se a lã azul claro para fazer 154 carreiras com o ponto moderno (fig. 2), com a lã azul claro, aumentando de uma malha a direita e de uma malha a esquerda nas 9.^a, 18.^a, 27.^a, 36.^a, 45.^a, 54.^a, 63.^a, 72.^a, 81.^a, 90.^a, 99.^a, 108.^a, 117.^a, 126.^a, 135.^a, 144.^a e 153.^a carreiras.

Na 154.^a carreira, deve-se ter 88 malhas na agulha; arredonda-se a parte de cima da manga fechando 3 malhas no começo de cada carreira durante 25 carreiras; fecham-se depois duma vez as 13 malhas restantes.

Depois é só coser as costuras, pregar as mangas e botões.

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, além de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

lhas fechando 11 malhas no começo de cada carreira do lado das cavas e 1 malha no começo de cada carreira do outro lado.

Executa-se o outro lado da mesma maneira.

Lado esquerdo da frente — Põe-se na agulha de tricot 67 malhas da lã azul saphira: tricotam-se as 58 primeiras malhas com o ponto da fig. 1 e as 9 ultimas no ponto de jarreteira (todo pelo direito fig. 3) e isso durante 35 carreiras. Toma-se então a lã azul claro e trabalha-se com o ponto moderno — fig. 2 — 67 carreiras, salvo as 9 malhas da esquerda que são sempre trabalhadas com o ponto de jarreteira com a

lã azul saphira. Na 40.^a carreira, tomam-se as duas ultimas malhas do lado direito juntas.

ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

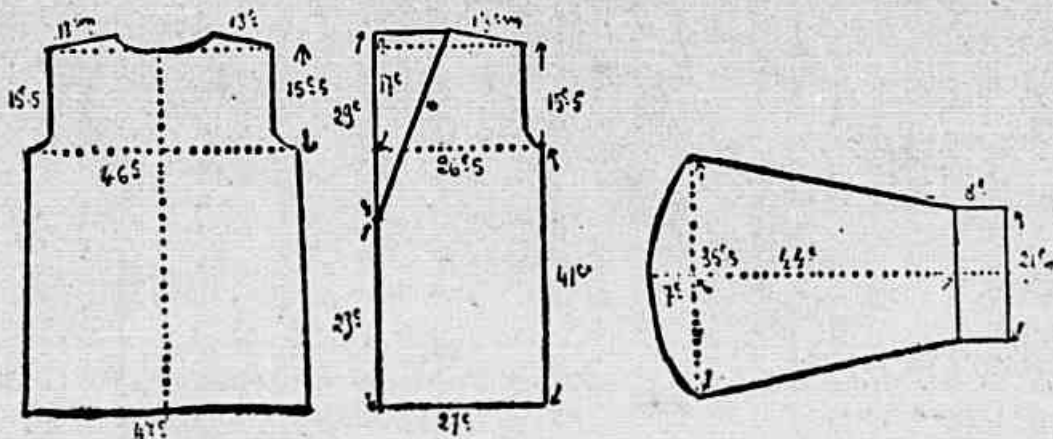


Fig. 4 — Moldes da blusa.



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Miss Davies (S. Paulo) — Unte com *Crema de Massagem* o terceiro dedo da mão, colloque no canto interno dos olhos, junto do nariz, conduzindo-o por debaixo da palpebra edando a volta pela arcada superciliar, na base das sobran-

celhas. Esta massagem deve ser executada ao de leve, havendo cuidado de não distender a pelle. Terminada a massagem lava-se o rosto com agua morna a que se tenha juntado uma colher do *Tonico da Pelle*. Assim praticada a massa-

gem dá firmeza á pelle e fortifica os musculos. Para cuidar da belleza da pelle adopte o *Crema Neve*, o *Pó de Arroz Hygienico* e o rouge *Rosita*.

Nanette — Applique ao deitar a *Loção de Embellezar*

a *Pelle*; rapidamente obterá a pelle macia e transparente. Durante o dia varias vezes humedeça a pelle com a *Loção Adstringente* que serve como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*; é o regimen infalível de verão para obter a frescura da cutis. Póde obter o tom *argenté* louro do cabelo com minha tintura. Quanto á ultima das suas perguntas: sim, tiro os pellos das sobrancelhas.

R. C. V. — E' preciso para a saúde do cabelo lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Experimente a *Loção n.º 9*, molhando o couro cabeludo todos os dias, até que o cabelo deixe de cair.

Dissolva a terça parte do conteúdo da caixa do *Shampoo* em 1/2 litro d'agua morna, batendo com uma colher por espaço d'um minuto. Deite o liquido, pouco a pouco, sobre a cabeça friccionando sem exercer forte pressão. Lave então a cabeça com agua morna ou fria em abundancia. Enxugue com uma toalha; em seguida com o pente alise o cabelo para trás, molhe a escova no

Tonico n.º 10 e escove a cabeça; marque as ondas com umas travessas segurando-as com um véo. Quando o cabelo estiver enxuto ficará brilhante, ondulado e macio.

S. P. (Petropolis) — Quasi toda a superficie do corpo é provida de cabellos aliás tão finos que quasi não podem descobrir-se á vista desarmada. Na parte mais profunda do folliculo capilar encontra-se a papila do cabelo, que tem grande importancia no seu crescimento. E' por intermedio d'ella que se faz a nutrição do cabelo. Emquanto ella está intacta o cabelo reproduz-se, ainda que seja extrahido. Mesmo após a extracção com a pinça os pellos voltam. Ha só um processo verdadeiramente eficaz, que consiste em destruir a papila pela electrolyse.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Maria Violeta (Niteroy) — Meu *Shampoo-Pó* limpa, refresca e tonifica o cabelo, removendo a caspa. Meu *Tonico n.º 10* restitue a conveniente oleo-

sidade ao cabelo dando-lhe macieza e brilho.

Diariamente antes de deitar molhe bem o couro cabeludo com o *Tonico n.º 10*.

Mlle. Leite Galvão — Algumas doenças da pelle affectam apenas a sua camada superficial; certas doenças parasitarias são difficeis de desaparecer a não ser por meio da applicação de luz e electricidade.

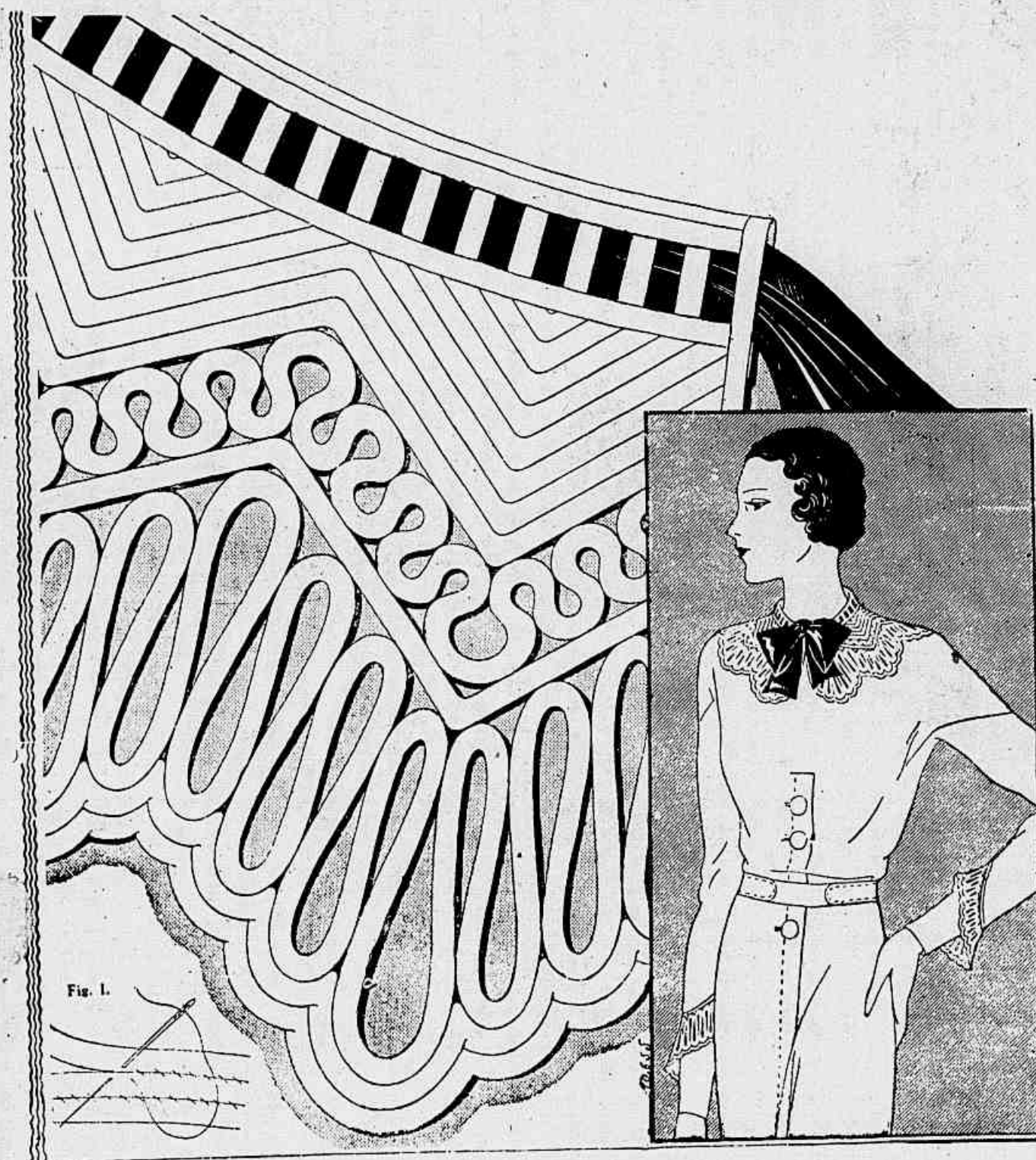
Mme. Ribeiro — Para obter o tom louro, differe conforme o tom do seu cabelo. Nunca se pode prever o tempo que demorará sem examinar o cabelo.

Bahiana — Obterá a linda cor dos seus cabelos com minha tintura no tom castanho claro. Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão humedecido com a loção passe sobre uma rolha queimada. Em seguida com o algodão levante as pestanas.

Cludia Salles — Leia as respostas a *Nanette* e *Maria Violeta*.

SELDA POTOCKA

Golla feita com lacet de seda "Peau d'ange"



Como mesmo os vestidos singelos devem ter a golla subida, é preciso alegral-os com as guarnições claras. A golla que aqui damos é executada com lacet de seda *Peau d'ange*, branco; esta golla póde ser usada tanto por uma menina como por uma senhora de idade, e termina duma maneira interessante um vestido de lã, de seda ou de velludo. Uma gravata de fita é enfiada na terminação da golla, feita para este fim.

Execução — Desenha-se o risco sobre um papel de architecto, alinhava-se por cima o lacet e cose-se todas as partes que se tocam como mostra a figura 1. (A parte que fica para cima é o avesso do trabalho). Depois de tudo unido, desalinhava-se o trabalho do papel e passa-se a ferro pelo avesso, com um panno humido por cima.

INVEJA? NÃO; REMORSO!

— Tambem eu já fui assim, feliz — pensou consigo a dama que mentalmente reconstituia o scenario de felicidade conjugal em que vivia uma de suas boas amigas, a quem vinha de visitar; e ao seu pensamento accrescentava ainda com amargura: — Mas a culpa foi toda minha ou, melhor, proveiu da minha ignorancia.

Assim sentenciava, contra seus proprios actos, a senhora que teve a desdita de ver o marido passar aos braços de outra.

Victima de uma asthenia sexual renitente, molestia de que nem ella propria nem o seu marido jamais suspeitára, recebia as caricias deste com tanta frieza que acabou por persuadir-o de que não era elle o dono do seu coração e que, talvez, outro guardasse o amor que devia ser só seu!

Entretanto, agora, com a experiencia que adquirira pela leitura de certos livros instructivos e pela confidencia de algumas amigas, comprehendeu que o seu mal — a asthenia sexual — era todo consequente de um disturbio organico, facil aliás de ser curado. Fez o tratamento indicado, pelas Perolas Titus, e em pouco tempo sentiu-se outra. A frieza, que era o traço caracteristico de seu estado, foi substituida por intensas disposições affectivas, pela vontade incontinida de amar e ser amada; mas já agora essas vibrações de sua natureza intima só serviam para mais torturar-lhe a alma, visto como faltava-lhe o unico ser — o marido — ao qual podia consagrar-as.

Da narrativa acima ha de ficar ao leitor intelligente a seguinte impressão: que, mais do que á esposa abandonada, cabe



a culpa de sua desdita ao marido. O homem que une o seu destino a uma joven, que elle conhece apenas da sala de visitas dos seus paes, tem o dever de perscrutar-lhe todo o organismo, de sondar-lhe a alma, sem esquecer o que lhe vae pelo corpo, e será sempre lamentavel que ao exposto, antes de criticar a indifferença de sua companheira, falte o bom senso, esse espirito calmo e indagador de todas as cousas.

O quadro exposto acima é muito comum na nossa sociedade e, infelizmente, com muita frequencia é confirmado nas clinicas medicas. São innumerables as observações de casos dessa natureza que têm sido resolvidos, de um modo satisfactorio, pelas Perolas Titus e dos quaes existem, á disposição dos interessados, amplos comprovantes no Departamento de Productos Scientificos á Av. Rio Branco 173-2.º, nesta capital, e á Rua São Bento 49-2.º em São Paulo. As damas são recebidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente, para exame e todas as informações, tudo gratuitamente.

As Perolas Titus são tambem encontradas nos seguintes endereços. Em Porto Alegre: Drogaria Everdoza e suas filiaes e Pharmacia Central. Em Pelotas: Drogaria Sequeira e Pharmacia Weishappel. Bello Horizonte: Casa Oswaldo Cruz, Rua da Bahia, 958. Em Juiz de Fóra: Rua Baptista de Oliveira, 622. Na Bahia: Drogaria e Pharmacia Caldas, rua S. Pedro, 50. Em Maceió: Rua 2 de Dezembro, 116. Em Recife: Rua João Pessoa, 253-1.º andar. No Ceará: Rua Major Facundo, 650. Em São Luiz do Maranhão: Rua Nina Rodrigues, 74/84. Em Belem do Pará: Rua Gaspar Vianna, 111. Em Manaus: Rua Guilherme Moreira, 13. Em Curitiba: Praça Tiradentes, 554. Em Campos: Rua Treze de Maio, 20. Em Uberaba: Pharmacia S. Sebastião.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Felicia Junqueira (Minas Geraes) — Deve ser.

essencia de alfazema 1,0; Carmim, q. s.

Renato Novaes (Pernambuco) — A tintura de iodo, por exemplo.

Erman Frion (Rio G. do Norte) — Sempre ao seu inteiro dispôr.

Ernestino Darcy (Espírito Santo) — Neutralizando immediatamente com bicarbonato.

Xisto Belem (Pernambuco) — E' possivel.

Gonçalves Gomes (Rio G. do Sul) — O Cessaty, por exemplo.

Fernando Botelho (Rio G. do Sul) — Nem sempre.

Carlos Ibrahim (Rio) — Sabão de magnesia 10,0; Carbonato de cálcio precipitado 9,0; Essencia de rosas, X gottas; Essencia de hortelã, X gottas; Es-

Evandro Soares (Rio) — Procure resolver por meio da remoção do aparelho.

Wenceslau Buarque (Amazonas) — Essencia de hortelã.

D. I. (Alagoas) — Passar nas gengivas: Benzoato de sodio 10,0; Mel branco 10,0; Tintura de myrrha 2,0.

Nicassio Duarte (Rio) — Uma colher das de sopa em um copo com agua para bobchechar tres vezes ao dia: Tintura de ratanhia, Tintura de myrrha e Glycerina, aa 5,0; Thymol 0,20.

Adoaldo Figueiredo (Rio) — Remoção da raiz.

Novelino (Amazonas) — Provavelmente.

ALEXANDRINO AGRA

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**



# •EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS  
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

## Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-  
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta  
de todas as novidades em Sciencias, Artes,  
Mecanica, Theatro, Cinematographo,  
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

### PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,  
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,  
Informações e conselhos sobre Economia  
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO